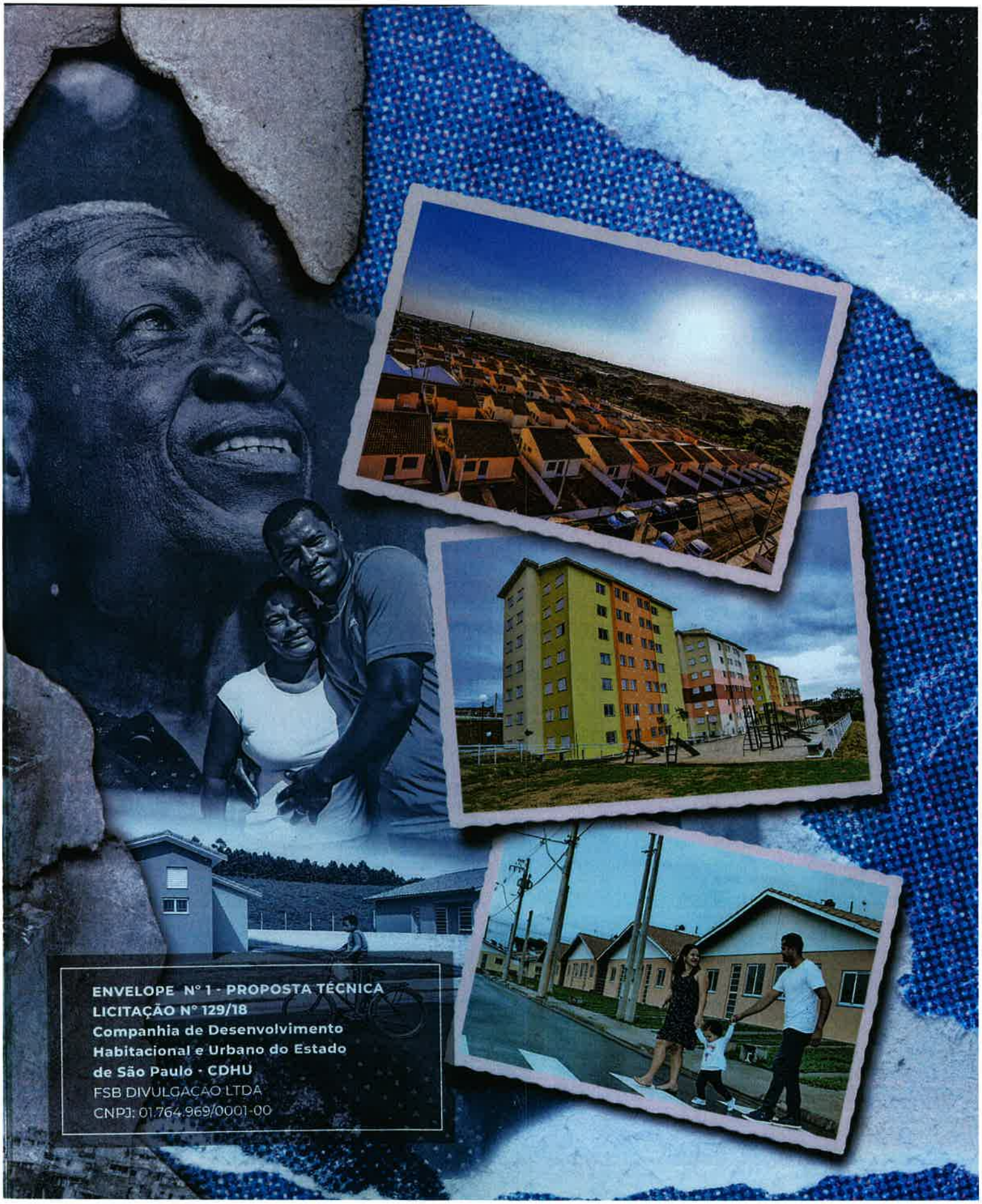


ENVELOPE Nº 1 - PROPOSTA TÉCNICA
LICITAÇÃO Nº 129/18
Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo - CDHU
FSB DIVULGAÇÃO LTDA
CNPJ: 01.764.969/0001-00

capa

QUESITO 1 - PROPOSTA PARA O TEMA DO EXERCÍCIO CRIATIVO

SUBQUESITO 1 - RACIOCÍNIO BÁSICO

Caraguatatuba, 18 de março de 1967 — 13 horas seguidas de chuvas e deslizamentos de terra custaram as vidas de pelo menos 450 pessoas, e outras 3 mil perderam suas casas, no maior desastre natural de São Paulo e um dos maiores do país. Ainda hoje, mais de 50 anos depois, a chuva continua assustando e os deslizamentos de terra são constantes na região, fazendo novas vítimas. Caraguatatuba e suas vizinhas Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba, têm, juntas, pelo menos 130 áreas de risco, situação que se repete em outros 254 dos 645 municípios do estado onde, de tempos em tempos, famílias inteiras ficam desabrigadas e perdem entes queridos por viverem irregularmente em lugares inseguros.

A situação é séria e complexa. Em São Paulo, as moradias em áreas de risco são resultado principalmente de um déficit habitacional que remonta a um vertiginoso processo de urbanização ocorrido no país nos últimos 50 anos. A população nas cidades pulou de 31% em 1940, data do primeiro censo do IBGE, para 84,4% em 2010. Como resultado, hoje, somente no Estado de São Paulo, faltam 1,61 milhão de moradias[1], e os domicílios em risco representam cerca de 12% desse total. Levantamento realizado em 2018 pelo IBGE[2] aponta um total de 8,2 milhões de brasileiros vivendo em áreas de risco – 674 mil no estado de São Paulo. Cabe lembrar que um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas é tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. A meta do ODS de número 11 é que todos os países, até 2030, possam garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas. Esse é um desafio global.

Em São Paulo, a política habitacional é responsabilidade da Secretaria de Estado da Habitação e a execução de boa parte de suas diretrizes é feita pela empresa vinculada CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo), uma das maiores companhias habitacionais do mundo. Cabe a ela atender todos os grupos representados no déficit habitacional do estado: pessoas que moram em áreas de risco, moradores de favelas, cortiços, famílias que coabitam o mesmo imóvel e aquelas que comprometem a renda de tal forma com o aluguel que chegam a prejudicar outras necessidades básicas. Criada em 1949, é o maior agente promotor da habitação popular do Brasil: já entregou cerca de 530 mil moradias, distribuídas em 97% dos municípios paulistas.

---

[1] Fonte: Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicilio (Pnad/IBGE) de 2015

[2] Cruzamento do Censo de 2010 com dados do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais

Em 1989, quando passou a ter o nome atual, ampliou o escopo de atividades com ações de regularização fundiária e saneamento ambiental. Seus programas promovem dinamismo econômico onde são desenvolvidos.

A CDHU exerce papel essencial na prevenção de situações de deslizamentos, inundações, erosões e contaminação do solo, na redução de desastres ambientais e na recuperação de áreas degradadas. Além de construir imóveis para abrigar as famílias retiradas dessas áreas - a transferência é feita em parceria com outros órgãos do governo estadual e com as prefeituras, a Companhia executa projetos de urbanização dos assentamentos: muros de arrimo, canalização de córregos, instalação de postos de saúde e creches, entre outros. Também paga subsídio ao aluguel aos retirados e oferece opções de moradia, em imóveis próprios ou pela concessão de carta de crédito para a compra de outro imóvel no mercado.

O trabalho, entretanto, enfrenta desafios. Mesmo sendo São Paulo o único estado a destinar 1% da arrecadação do ICMS para habitação e a CDHU tendo um orçamento anual de R$ 1 bilhão, o valor é insuficiente para cobrir o déficit habitacional. Há também resistência por parte dos moradores de áreas de risco que, inseguros, não querem deixar o lugar onde viveram por anos, onde mantêm laços. Eles temem o que será oferecido e os novos custos de moradia, como luz, água, taxa de condomínio. O trabalho da CDHU de orientar essas pessoas, buscando adesão ao projeto e pactuando critérios de atendimento, nem sempre é suficiente para auxiliar na redução da resistência. A equipe de assistência social tem como missão convencer as famílias sobre a vantagem de viver numa moradia segura e legalizada.

As ações sob responsabilidade da CDHU são, portanto, amplas e complexas. Mexem com as famílias, alteram o desenho das cidades e têm impacto ambiental. Não é simples equilibrar abordagem humana, diretrizes da política habitacional e conexão às ações de saneamento, transporte, assistência social, educação, saúde, trabalho e segurança.

É preciso dar visibilidade a esse trabalho, com ações de comunicação estratégicas. Especialmente para este exercício, a licitante realizou sondagem com jornalistas que cobrem o setor no estado[3]. Embora todos conheçam a CDHU, 83% afirmaram não conhecer nenhum programa específico voltado a moradores de áreas de risco. De 0 a 10, a nota obtida pelo órgão sobre "agilidade na atuação junto às famílias que vivem em área de risco" é baixa: 4,8.

Por outro lado, a maioria dos entrevistados tem uma imagem positiva do órgão (56,7%), sendo que 60% daqueles que dizem conhecer programas específicos avaliam-nos como bons. Há um problema (falta de conhecimento) e uma oportunidade (imagem positiva

[3] Foram entrevistados, por telefone, 30 profissionais que cobrem o tema habitação, sendo 17 do interior e 13 da capital, de diferentes veículos (jornais, emissoras de TV, rádio e sites noticiosos) entre 11 e 12 de junho.

do órgão). É preciso melhorar o relacionamento com os meios de comunicação para que a CDHU se comunique com mais eficiência com a sociedade, com a população dos municípios atendidos e com os beneficiários, gerando, ao final, maior entendimento sobre sua relevância e, principalmente, mais segurança e confiança aos atendidos em suas intervenções. Isso passa, por exemplo, por valorizar os produtos oferecidos aos cidadãos, do padrão construtivo dos imóveis à qualidade de vida dos bairros urbanizados.

Nas redes sociais, levantamento feito pela licitante mostra que os principais temas envolvendo a CDHU giram em torno de ações pontuais, sorteios, críticas aos imóveis e entregas de casas. É bastante comum usuários questionarem a priorização daqueles que vivem em áreas de risco, alegando que essas pessoas recebem os imóveis, vendem e voltam para as áreas de risco — problema que precisa ser melhor equacionado do ponto de vista da gestão dos entes públicos e também de comunicação, com mais transparência nos processos. Nos canais próprios da Companhia nas redes sociais, os conteúdos focam igualmente em sorteios e entregas. Cabe uma atuação que vise compartilhar a amplitude do trabalho da CDHU a partir da política de habitação do Governo do Estado de São Paulo.

Especialistas na área ouvidos para este exercício apontam outros desafios. Para eles, a Companhia é distante da população, atuando como uma espécie de "gerenciadora de gerenciadoras (empresas contratadas para executar as obras)", dificultando o diálogo com os beneficiários. O fato de a Companhia dividir responsabilidades com outros órgãos do Estado e com as prefeituras dificulta o entendimento do papel de cada instituição. Há, portanto, a necessidade de uma maior aproximação da CDHU com seus públicos, com ações presenciais nas comunidades e oferta de canais diretos de comunicação e interação.

No ano em que completa 70 anos, a principal provedora de soluções habitacionais do país deve comunicar com clareza à sociedade seu papel na requalificação urbana, na garantia de direitos básicos da população e na construção de lares seguros, sustentáveis, que respeitam as famílias e levem em conta suas necessidades, especialmente aqueles de áreas de risco. Para isso, é preciso uma comunicação estratégica e coerente com a importância e a complexidade da atuação da CDHU — seja preventivamente, seja em momentos de crise. Isso exige um plano centrado no ser humano e na compreensão de seu universo — o que inclui um trabalho de conscientização sobre a desocupação das áreas de risco —, fundamentado no zelo pela vida e no direito a uma moradia digna. A comunicação deve ser coordenada com a Defesa Civil, com outros órgãos do Governo do Estado envolvidos e integrados no Sistema Integrado de Comunicação do Governo do Estado (Sicom) e também com as prefeituras.

SUBQUESITO 2 - PLANO DE AÇÃO – Estratégia de relacionamento com a mídia

A comunicação sobre o atendimento à população em áreas de risco mobiliza diversos públicos e impõe desafios específicos. A Análise de Mídia realizada para este certame mostra que a cobertura sobre o tema é escassa e alimentada por ações pontuais. É preciso imprimir um viés permanente, articulado e amplo à comunicação da CDHU e seu trabalho junto às populações em áreas de risco. Isso demanda uma visão de que a Companhia é parte de uma política de habitação, interage com muitos entes públicos, é voltada para a melhoria da qualidade de vida da população, se compromete com a sustentabilidade ambiental, sabe gerenciar crises e dialoga com os beneficiários. A comunicação deve mostrar que desocupação e recuperação de áreas de risco são partes de uma política pública onde todos ganham: as famílias (segurança e inclusão social), os municípios (mais equidade e qualidade de vida) e o meio ambiente (preservação).

O presente plano estabelece quatro objetivos centrais da comunicação: 1) **Engajar as famílias** beneficiárias diretas das intervenções da CDHU e alertá-las sobre os riscos que correm e a rede de proteção oferecida; 2) **Qualificar o debate sobre as áreas de risco**, sempre tendo a preservação da vida humana como foco principal e ressaltando a ampla atuação da CDHU como parte da política de habitação do Governo do Estado; 3) **Construir uma identidade** para o trabalho realizado pela CDHU, fortalecendo sua imagem como indutora de ações diversas e articulada com outros entes públicos e com o setor privado; **4) Gerenciar e mitigar crises**, organizando-se internamente e junto aos outros entes envolvidos para respostas rápidas em situações de transferências após deslizamentos e outras ocorrências.

Embora a tendência da imprensa e da sociedade seja voltar-se ao tema somente em casos pontuais de desocupação ou deslizamentos, a Comunicação pode contar mais que isso: há histórias de 42 mil famílias beneficiárias; há debates sobre gestão urbana, política habitacional, saneamento, infraestrutura e meio ambiente; há dados, informações e conhecimento; e há ainda o dever de proteger vidas e garantir cidadania a milhares de pessoas. Essa diversidade de temas requer uma comunicação ampla. Sendo atribuições da CDHU avaliar riscos, articular-se com outros órgãos públicos e empresas e utilizar dados para avaliar situações com agilidade e precisão, sua comunicação também deve ser estratégica e adotar essas linhas de trabalho.

O planejamento deve levar em conta o alto desconhecimento (83%) apontado em pesquisa da licitante em relação a programas da Companhia para famílias em áreas de risco. O cenário indica uma oportunidade para apresentar aos profissionais da mídia o amplo leque de programas, a preocupação com a qualidade dos imóveis entregues, as inovações em

infraestrutura urbana e sustentabilidade ambiental, o compromisso de oferecer equipamentos de saúde e educação e a política de conferir à mulher a titularidade dos imóveis.

O presente plano propõe um conceito que vai nortear a estratégia de comunicação da CDHU, sobretudo na atuação em áreas de risco: **Viver sem Risco SP**. Não se trata de um slogan, mas de uma ideia-força que reúne ações e as divulga para todos os públicos, em articulação com os demais órgãos envolvidos na proteção de quem vive em áreas de risco. Alinhadas sob este conceito, as iniciativas propostas orientam-se por quatro mensagens-chave:

i. Famílias que residem em áreas de risco podem contar com o trabalho e o apoio da CDHU na garantia de uma moradia digna e segura. Esse trabalho inclui abrigar as famílias em novas moradias, prover auxílio-moradia em casos de emergência ou de transição, assistência social, melhoria urbana, construção de unidades de saúde e de educação. A CDHU já atendeu mais de 42 mil famílias em programas exclusivos para áreas de risco.

ii. Desocupar áreas de risco oferece ganhos para toda a sociedade. Para as famílias que ali vivem, representa vida, moradia digna, segurança e inclusão; para nossos córregos, rios e matas, fonte de vida e saúde; para as cidades, mais equidade e melhor qualidade de vida.

iii. É bom morar em um imóvel da CDHU: traz segurança, infraestrutura e sustentabilidade ambiental.

iv. A ocupação de áreas de risco é um problema de toda a sociedade e envolve vidas que precisam ser salvas. O Governo do Estado, a Secretaria de Habitação e a CDHU reconhecem a moradia em áreas de risco como uma emergência, provendo ações e pronta resposta.

A estratégia de comunicação organiza-se em quatro eixos:

1) Informar e engajar moradores de área de risco e demais públicos atendidos pela CDHU, como mutuários e beneficiados pelo auxílio-moradia. Para isso, é preciso se fazer presente, fazer chegar a eles as mensagens de maneira eficaz, promover reuniões, capacitar lideranças e influenciadores que possam multiplicar as informações, e sensibilizá-los com histórias positivas de outros beneficiários.

2) Informar e mobilizar a sociedade — A CDHU deve inserir-se e incentivar o debate público e midiático sobre desenvolvimento sustentável & moradia e agendar o tema das áreas de risco: onde estão, quem vive ali, quais os riscos e os impactos ambientais e, sobretudo, os programas e projetos oferecidos. Será feito um trabalho articulado e permanente de divulgação junto à mídia tradicional (TVs, rádios, jornais locais, regionais e nacionais) e online, com identificação de jornalistas e influenciadores que lidam com as temáticas do trabalho da Companhia (moradia, cidades, meio ambiente, infraestrutura, políticas públicas,

entre outros) e criação de uma agenda de relacionamento com esses profissionais. Técnicos e dirigentes da CDHU devem ser protagonistas e/ou articuladores desse debate, falando sobre suas áreas de expertise e a visão da Companhia. Serão produzidos documentos com dados, histórias de interesse humano, mapas, infográficos e artigos de opinião, além de convites para que jornalistas conheçam áreas de risco e projetos bem-sucedidos. Porta-vozes da Companhia serão identificados e treinados para o diálogo com a mídia.

3) Integrar-se com comunicação de prefeituras, empresas e órgãos do Estado no âmbito do Sicom — A comunicação da CDHU deve promover parcerias para compartilhamento de conteúdos e informações com as prefeituras dos municípios onde está presente, com parceiros e outros órgãos do Governo do Estado de São Paulo, sobretudo aqueles que compõem o GT de Crise. É preciso articular-se também com áreas como Assistência Social, Trabalho, Transportes e Segurança Pública. Conteúdos cruzados, coletivas de imprensa, *press tours*, entrevistas e artigos em veículos locais ou especializados são espaços a serem ocupados e potencializados a partir dessa integração.

4) Gerenciar possíveis crises — O enfrentamento de situações de emergência é parte da rotina da CDHU. Para preparar melhor o órgão do ponto de vista da comunicação, sugerimos a criação de um comitê permanente de crise, com atribuições bem definidas entre os membros e comunicação rápida para identificar situações de urgência. A interlocução prévia e permanente com lideranças das áreas de risco, técnicos locais, movimentos e organizações auxiliará a mitigar riscos e pode ajudar a Comunicação na preparação de materiais específicos a serem usados nos locais e junto à mídia. Será preparado um manual de crise, com orientações sobre o fluxo a se seguir nesses casos, indicação de porta-vozes e mensagens-chave e oferecido treinamento. Haverá monitoramento de notícias, com relatórios diários por e-mail e alertas por mensagens instantâneas sempre que necessário.

SUBQUESITO 3 – AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

Os quatro eixos propostos neste plano voltam-se aos dois públicos destacados no edital: cidadãos atendidos pela CDHU e população dos municípios onde a Companhia desenvolve projetos, prioritariamente de forma mediada por veículos tradicionais, online e comunitários, mas também alcança a sociedade em geral do estado de São Paulo.

Eixo 1. Informar e engajar moradores de área de risco e demais públicos atendidos

Trabalho de comunicação mais presencial, sob o viés da comunicação para situação de risco. Quando se fala do lugar onde moramos, há muitas emoções envolvidas e isso deve ser respeitado. É preciso mostrar, com múltiplas técnicas, que é bom e seguro morar em um

imóvel da CDHU. Sugerimos o uso da comunicação de risco, abordagem que promove a troca de informações e aconselhamento entre especialistas e as populações que enfrentam situações de perigo, com o objetivo de ajudar as pessoas a tomarem decisões bem informadas para que protejam a si mesmas e às pessoas que amam[4].

1.1. Oficinas de capacitação de agentes multiplicadores para organizações, líderes comunitários e outros atores sociais, tais como imprensa comunitária, sindicatos e igrejas. Objetivo é muni-los de mensagens objetivas sobre as ações na região, sempre com abordagem precisa ligada à realidade de cada comunidade. **Oficinas quinzenais.**

1.2. Reuniões públicas mensais com a presença de autoridades da CDHU para discussão do tema moradia em área de risco, com a população afetada e outros interessados. Devem-se convidar pessoas já beneficiadas por programas da CDHU para depoimentos e/ou apresentar vídeos com esses depoimentos.

1.3. Mutirões de informação – palestras educativas para os adultos e atividades recreativas e educativas para crianças, sempre com participação de autoridades do Governo do Estado e da CDHU, professores e população. **Ação mensal.**

1.4. Produção de conteúdo para materiais informativos adaptados para áreas de risco específicas – cartilhas com linguagem acessível, especialmente para analfabetos funcionais, sobre os riscos reais daquela área e a possibilidade de viver com mais segurança e dignidade. Traz informações sobre todos os canais de contato.

1.5. Websérie "Viver sem risco é muito melhor" – produção de conteúdo multimídia sobre famílias que aceitaram a transferência de área de risco para imóvel da CDHU, com o objetivo de sensibilizar aqueles que hesitam em abandonar seus lares atuais. É possível ver uma mãe contar a história de seu filho alérgico, que vivia à beira de um córrego poluído e melhorou seu estado de saúde após a mudança, ou de uma pessoa que teve sua vida transformada ao obter um comprovante de moradia oficial, aceito por instituições de crédito. A licitante ajudará no mapeamento dessas histórias e nas entrevistas. **1 conteúdo por mês nas redes sociais, que também será utilizado nas oficinas e reuniões.**

1.6. Livro Viver sem Risco SP – a CDHU esconde pérolas como o Parque Cecap, em Guarulhos, projetado pelo renomado arquiteto Vilanova Artigas. O inovador conjunto residencial é conhecido por arquitetos do mundo inteiro. O objetivo é criar um foto-álbum com cases como este que mostrem a evolução da habitação de interesse social produzida pela CDHU ao longo dos anos. As equipes de contato com as famílias podem apresentar o

[4] Em https://www.who.int/risk-communication/background/en/. Acesso em 10 de agosto de 2019

álbum para grupos de moradores. A licitante fará a divulgação para imprensa e redes sociais e produzirá conteúdo textual para o livro. **Dois meses de produção.**

1.7. Sua excelência, @ síndic@ – especialistas em práticas de gestão condominial serão convidados a orientar síndicos e falar sobre conflitos de convívio, manutenção, economia de água etc. Conteúdo multimídia e materiais informativos, como cartazes e cartilhas, podem ser produzidos a partir desses encontros. **Um por mês.**

1.8. Site especial "Viver sem risco SP" com mapa de produção habitacional da CDHU e destaque às unidades destinadas para áreas de risco – mapa colaborativo onde as construtoras poderão incluir fotos e andamento das obras. Pode ser usado para mostrar às famílias em transferência de áreas de risco as opções de moradia e a localização dos conjuntos habitacionais. Haverá uma sessão para projetos ambientais em áreas desocupadas. A licitante fará a ponte entre as autoridades, a tecnologia da CDHU e as construtoras para atualização do site, além de produzir conteúdos em texto. **Atualização semanal.**

1.9. CDHU sem Fake News – criação de conteúdos que esclareçam sobre a entrega de moradias, exigências, critérios e condições para ser um beneficiário. Material será publicado no site da CDHU, enviado para a imprensa – nos formatos de texto e de audiorelease – e sugerido para as redes sociais do Governo do Estado. **Um por mês.**

1.10. Viver Seguro SP, conte sua história – incentivar, por meio das redes sociais do Governo e do site oficial da CDHU, que os beneficiários contem histórias sobre o imóvel e a nova situação de moradia. Nesse planejamento, deve-se valorizar a titularidade do imóvel dada às mulheres e os números do programa. **Um por mês.**

1.11. Viver Seguro SP, linha direta – informativo **mensal** com as novidades da CDHU, entregas realizadas e previstas e depoimentos, enviado via lista de transmissão, para ferramentas de distribuição de mensagens.

1.12. Vídeo tour - produção de um vídeo "tomada única", que começa na entrada do imóvel da CDHU e passa por todos os cômodos, sem cortes, enumerando as vantagens. O objetivo é mostrar aos beneficiários como é o imóvel e dar transparência para a entrega da CDHU. **Um novo vídeo a cada dois meses.**

1.13. Conteúdos para rádios comunitárias locais – personalizados, com alertas sobre reuniões e eventos na região, sugestões de entrevistas e debates sobre a situação da área de risco e abertura para "perguntas e respostas", com participação de porta-vozes da CDHU e líderes comunitários que passaram pela oficina de capacitação. **Semanal.**

Eixo 2 – Informar e mobilizar a sociedade

A atenção dos meios de comunicação se volta para o problema da habitação em áreas de risco quando ocorrem tragédias. Se os programas e ações da CDHU são parte de uma política habitacional complexa e perene, a cobertura sobre o tema deve ser permanente.

2.1. Conteúdos preparatórios para orientar e informar os diferentes públicos. *Imprensa:* documento com perguntas e respostas sobre a CDHU e o tema das pessoas que vivem em áreas de risco; montagem de banco de pautas com informações detalhadas por município e região do estado; *press releases* padrão sobre programas e projetos, a serem atualizados e adaptados; conteúdo para webinars e podcasts relacionados ao tema; vídeo-palestras de formação para jornalistas, sobre habitação e risco e o que a CDHU já realizou. *População em geral:* documento com perguntas frequentes. *Público interno:* mensagens-chave, pontos de fala e documento de facts & figures para porta-vozes da Companhia.

2.2. Produção de dossiês regionais sobre áreas de risco – a informação regionalizada, com base nos estudos da própria CDHU, do IPT e do IBGE, é fundamental para estimular pautas com maior apelo público. Dossiês com informações precisas sobre a situação das regiões onde estão os municípios com maior incidência de ocupações em risco, o histórico da urbanização da região, a composição da renda dos habitantes, entre outras informações, servem também de munição aos porta-vozes da Companhia em entrevistas sobre o assunto e de subsídios à Secretaria Especial de Comunicação. **Atualização mensal.**

2.3. *Press tours* – jornalistas e formadores de opinião devem conhecer projetos de sucesso como o da urbanização dos bairros-cota de Cubatão, as peculiaridades do programa e a mudança de vida dos moradores. São oportunidades para explicar a lógica do atendimento habitacional e demonstrar o conhecimento técnico da Companhia. **Bimestral.**

2.4. Treinamento de porta-vozes – é necessário manter unidade no discurso dos porta-vozes da Companhia, especialmente quando há a tentativa de uma nova e humanizada abordagem sobre o assunto. O treinamento permitirá ainda uma análise mais acurada sobre o posicionamento da CDHU em operações marcadas pela multiplicidade de porta-vozes. **Trimestral.**

2.5. Banco de personagens – depoimentos de quem deixou áreas de risco e melhorou sua qualidade de vida. São os personagens que ilustram a realidade da política habitacional de São Paulo. Formar um banco de histórias de sucesso permite que a CDHU tenha um maior controle sobre a narrativa a ser produzida pela mídia. **Atualização mensal.**

2.6. Produção de artigos sobre o tema – a produção de artigos sobre habitação em áreas de risco e o trabalho desenvolvido pela CDHU permite grande alcance se for considerada a segmentação das publicações. A sugestão é que sejam incluídos jornais regionais,

publicações nacionais, portais e veículos técnicos para engenheiros, arquitetos, geólogos, assistentes sociais, historiadores, entre outros. **Um por mês.**

2.7. Encontros de relacionamento – é importante que as autoridades e parte do corpo técnico da CDHU sejam conhecidos dos profissionais de comunicação que escrevem sobre o tema. Encontros de relacionamento permitem que as partes tenham um tempo para conversar sobre o assunto, compartilhando visões e opiniões. **Um por mês.**

2.8. Sugestão de conteúdo para redes sociais – produção de conteúdo sobre a melhoria da qualidade de vida para as famílias, os benefícios das políticas públicas para a sociedade como um todo e para o meio ambiente e encaminhamento como sugestão para as redes sociais do Governo de SP. É preciso que a CDHU, por meio dos canais oficiais do Governo, informe adequadamente à sociedade sobre as políticas públicas que desenvolve, expondo as conquistas e os benefícios para a população. **Produção semanal.**

2.9. Debates em tempo real – também por meio das redes sociais do Governo de SP, incentivar a promoção de transmissões ao vivo bimestrais, com especialistas da CDHU respondendo as principais questões sobre a política de habitação do Estado. **Um por mês.**

Eixo 3. Integrar a comunicação: prefeituras, gerenciadoras de projetos e entidades

É necessário estreitar relacionamento com autoridades, agentes públicos e privados envolvidos numa operação em áreas de risco, como prefeituras, gerenciadoras de projetos, IPT e o Instituto Geológico. As iniciativas pretendem mobilizar esse público e unificar o discurso.

3.1. Seminários regionais sobre áreas de risco e atendimento habitacional – produção de dossiês regionalizados sobre déficit habitacional e moradia em áreas de risco e da cartilha para moradores nessa situação são motes para a realização de encontros regionais com prefeitos, secretários, pesquisadores, estudantes, gerenciadoras e entidades que habitualmente trabalham com esses projetos. São oportunidades para as autoridades da CDHU apresentarem o seu discurso, seus posicionamentos e o rol de soluções habitacionais com o qual trabalha. Os seminários podem ser transmitidos pela internet. **Bimestrais.**

3.2. Participação da CDHU no 63º Congresso Estadual da Associação Paulista de Municípios – a CDHU pode aproveitar a oportunidade e pleitear espaço gratuito para uma plenária sobre áreas de risco, realizada por autoridades da Companhia e do IPT.

3.3. Rede de comunicação – planejamento e produção de conteúdo para que a CDHU desenvolva um novo canal de comunicação entre prefeituras, empresas e órgãos estaduais,

onde serão divulgados conteúdos multimídia. O canal vai estimular o compartilhamento nas redes sociais dos envolvidos. **Conteúdos diários.**

Eixo 4- Mitigação e gestão de crise

4.1 Plano de contingência – a grande exposição que é dada à CDHU em casos de emergência resulta em picos de demanda por informações. A Companhia precisa, sempre, mostrar preparo para atender às solicitações, com insumos e um discurso unificado. Será criado um comitê de prevenção e gerenciamento de crise, formado por duas ou três autoridades da CDHU, técnicos de diferentes áreas e representante da Comunicação. A intenção é prevenir, mitigar e gerenciar situações de crise, imprimindo um *modus operandi* às situações, sobretudo nas remoções em casos de desastres naturais ou por imposição da Justiça. Os representantes nesse comitê terão como tarefa a validação de mensagens-chave (incluindo para as redes sociais) e vão receber treinamento sobre crises e técnicas de análise de risco e antecipação de cenários.

4.2. Manual de Crise – orientações sobre com quem falar e como agir em situações de crise. Material válido para as autoridades da CDHU e porta-vozes selecionados para respostas à imprensa em situações de crise. O material também terá informações para os demais atores envolvidos (prefeituras e construtoras), que deverão cumprir as diretrizes apresentadas.

4.3. Comunicação Interna – um dos principais disseminadores da imagem de uma instituição, o público interno deve ser envolvido em ações específicas, com objetivo de mobilizá-lo em defesa da visão da Companhia, de amplificar o alcance do debate, de prevenir crises e de conhecer, em detalhes, o trabalho da CDHU como um todo.

Plano de divulgação

Pautas especiais — os temas que envolvem a CDHU permitem abordagens diferenciadas para os mais diversos perfis de veículos. É possível desenvolver sugestões de pautas exclusivas para mostrar, por exemplo, em um programa de variedades, histórias de quem mudou de vida ao sair de área de risco. Apostar nesses veículos ajuda a amplificar as mensagens-chave da CDHU. Uma pauta especial por mês em veículo nacional e duas em veículos regionais; ***Press tours*** — visitas de jornalistas e influenciadores em projetos da CDHU por todo o estado. Uma a cada dois meses; **Visitas e entrevistas** — em redações de impressos, rádios e TVs de todo o estado. Um mapa com as obras em andamento e inaugurações ajudará a desenhar as visitas para coincidir com essas oportunidades positivas; **TVs, jornais e revistas de circulação nacional** — Pautas que reforcem a

posição de referência da CDHU como principal provedora de soluções habitacionais do país, com dados de investimentos e atendimentos, além das histórias de interesse humano; **TVs, jornais e revistas locais e regionais** — Pautas, entrevistas e artigos sobre as ações, sorteios, entregas, orientações aos interessados. Quatro por mês; **Radiojornalismo** — Entrevistas, reportagens e prestação de serviço, com rodada de entrevistas ao vivo em programas diários e comunicadores populares. Três por semana; **Veículos especializados** — De áreas como engenharia, arquitetura e geologia. Receberão sugestões de artigos e entrevistas com técnicos da CDHU. Uma a cada dois meses.

SUBQUESITO 4 – PLANO DE AÇÃO: Materiais a serem produzidos

Conteúdos preparatórios – perguntas e respostas, banco de pautas, releases, conteúdo para webinars e podcasts, mensagens-chave, pontos de fala e facts & figures.

Conteúdos para ações de comunicação – oficinas de capacitação, reuniões públicas, mutirões de informação, *press tours*, agendas de relacionamento com a imprensa, briefings para debates, dossiês regionalizados e rede de comunicação.

Conteúdos para materiais de divulgação – cartilhas para áreas de risco, Sua Excelência, @ síndic@, CDHU sem fake news, banco de personagens, comunicação interna e informativos Viver Seguro SP.

Mapeamento de histórias – para as webséries, pauta de imprensa, livro "Viver sem Risco SP" e informativos.

Manual de Crise – para unificação do discurso, com diretrizes de comunicação, orientações sobre com quem falar e como agir em situações de crise; e **Plano de contingência** – para orientar o comitê de prevenção e gerenciamento de crise, com modus operandi, mensagens-chave e antecipação de cenários.

Artigos de opinião – para jornais regionais, nacionais e veículos especializados.

Relatórios diários e mensais de análise de mídia, além de relatórios semanais de atividades desenvolvidas para prestação de contas junto ao cliente.

CRONOGRAMA

CURTO	MÉDIO		LONGO		
1ª semana	2ª e 3ª semanas	4ª a 12ª semanas	13ª a 21ª semanas	22ª a 30ª semanas	31ª a 39ª semanas
Elaboração de conteúdos preparatórios: mensagens-chave, perguntas e respostas, banco de pautas e pontos de fala	Apuração para preparação de releases	Elaboração de conteúdos preparatórios: podcasts	Divulgação sistemática de pautas especiais e releases regionalizados	Divulgação sistemática de pautas especiais e releases regionalizados	Divulgação sistemática de pautas especiais e releases regionalizados
Elaboração de materiais para canais internos e externos	Produção de materiais e realização de oficinas de capacitação para multiplicadores, reuniões públicas e mutirões de informação	Realização de oficinas de capacitação para multiplicadores, reuniões públicas, e mutirões de informação	Atualização de materiais e realização de oficinas de capacitação para multiplicadores, reuniões públicas e mutirões de informação	Atualização de materiais e realização de oficinas de capacitação para multiplicadores, reuniões públicas e mutirões de informação	Atualização de materiais e realização de oficinas de capacitação para multiplicadores, reuniões públicas e mutirões de informação
Apuração de conteúdos para ações de comunicação	Produção de conteúdo para cartilhas com linguagem acessível	Apuração de histórias para a Websérie Viver sem Risco é Melhor	Produção de conteúdos para a Websérie Viver sem Risco é Melhor e para CDHU sem Fake News	Divulgação dos capítulos da Websérie Viver sem Risco é Melhor	Divulgação dos capítulos da Websérie Viver sem Risco é Melhor
Apuração de conteúdos para materiais de divulgação	Planejamento do foto-álbum Viver sem Risco SP	Apuração de histórias para o foto-álbum Viver sem Risco SP	Produção do foto-álbum Viver sem Risco SP	Estratégia de divulgação do foto-álbum Viver sem Risco SP	Divulgação do foto-álbum Viver sem Risco SP
Levantamento de histórias de interesse humano para usos diversos	Apuração de temas para podcasts	Apuração de temas para pautas nacionais	Apuração de temas para pautas nacionais	Produção de conteúdo para Sua Excelência, @ síndico@ e CDHU sem Fake News	Produção de conteúdo para Sua Excelência, @ síndico@ e CDHU sem Fake News
Apuração de informações para elaboração de manual de crise	Acompanhamento das ações do site especial Viver sem Risco SP	Contato com assessorias de imprensa de construtoras para alimentação do site Viver Sem Risco SP	Acompanhamento e atualização do site Viver sem Risco SP	Acompanhamento e atualização do site Viver sem Risco SP	Acompanhamento e atualização do site Viver sem Risco SP
Levantamento de porta-vozes da CDHU para preparação de media training	Apuração de temas para especial CDHU sem Fake News		Atualização de banco de personagens	Atualização de banco de personagens	Atualização de banco de personagens
Organização de mailing de jornalistas e influenciadores	Produção e divulgação dos informativos Viver Seguro SP	Atualização de banco de personagens	Produção e divulgação dos informativos Viver Seguro SP	Produção e divulgação dos informativos Viver Seguro SP	Produção e divulgação dos informativos Viver Seguro SP
Organização de calendários para mutirões, reuniões e oficinas de capacitação	Elaboração de mailing de rádios comunitárias de áreas de risco	Produção e divulgação dos informativos Viver Seguro SP	Produção e divulgação de conteúdo para rádios comunitárias locais	Produção e divulgação de conteúdo para rádios comunitárias locais	Produção e divulgação de conteúdo para rádios comunitárias locais
Apuração de temas para oficinas de capacitação	Media training para porta-vozes da CDHU	Produção de roteiro para vídeo tours e CDHU sem Fake News	Atualização de dossiês regionais sobre áreas de risco	Realização de press tours	Produção de conteúdos para seminários regionais
Reunião com dirigentes e técnicos da CDHU para levantamento de temas sensíveis	Produção de dossiês regionais sobre áreas de risco	Início das press tours	Produção para seminários regionais e Congresso APM	Atualização de dossiês regionais sobre áreas de risco	Atualização de dossiês regionais sobre áreas de risco
Elaboração de calendário para a divulgação de artigos de opinião	Produção e divulgação de artigos de opinião	Produção para seminários regionais	Produção e divulgação de artigos de opinião	Produção e divulgação de artigos de opinião	Produção e divulgação de artigos de opinião
Planejamento e produção de conteúdo para rede de comunicação	Planejamento e produção de conteúdo para rede de comunicação	Produção e divulgação de artigos de opinião	Planejamento e produção de conteúdo para rede de comunicação	Planejamento e produção de conteúdo para rede de comunicação	Planejamento e produção de conteúdo para rede de comunicação
Levantamento de informações para plano de contingência	Preparação do plano de contingência e manual de crise	Planejamento e produção de conteúdo para rede de comunicação	Conteúdos para comunicação interna	Conteúdos para comunicação interna	Conteúdos para comunicação interna
Organização de calendário para press tours	Encontros de relacionamento com profissionais de comunicação	Conteúdos para comunicação interna	Encontros de relacionamento com profissionais de comunicação	Encontros de relacionamento com profissionais de comunicação	Encontros de relacionamento com profissionais de comunicação
Criação de parâmetros para monitoramento diário de mídia	Monitoramento diário de mídia e relatórios semanais	Monitoramento diário de mídia e relatórios semanais e mensais	Monitoramento diário de mídia e relatórios semanais e mensais	Monitoramento diário de mídia e relatórios semanais e mensais	Monitoramento diário de mídia e relatórios semanais e mensais

eixo 1 - informar e engajar moradores de áreas de risco · eixo 2 - informar e mobilizar a sociedade · eixo 3 - integrar-se com prefeituras, empresas e outros órgãos estaduais · eixo 4 - mitigação e gestão de crises · monitoramento e avaliação

SUBQUESITO 5 – OPORTUNIDADES DE MÍDIA POSITIVA

1 - Fazer-se presente, numa comunicação cooperativa, tornará a cobertura mais qualificada

Conforme apontado no diagnóstico apresentado no Subquesito 1, especialistas na área de habitação ouvidos para este exercício consideram a CDHU distante da população, atuando como uma espécie de "gerenciadora de gerenciadoras (empresas contratadas para executar as obras)". Essa posição de distanciamento acaba se refletindo também nos meios de comunicação. As divulgações são normalmente "frias", por meio de notas e posicionamentos em que a CDHU muitas vezes reforça ser "apenas uma financiadora". Mas o órgão é muito mais do que isso e precisa mudar essa imagem. Sua atuação é parte essencial de um esforço que envolve um número grande de órgãos e entidades que atuam de maneira cooperativa e complementar. Ela é a principal provedora de soluções habitacionais do país, tem um papel muito importante na requalificação urbana, na garantia de direitos básicos da população e na construção de moradias seguras, que levam em conta as necessidades das famílias, especialmente em áreas de risco. E é assim que ela deve se fazer presente junto aos beneficiários, aos meios de comunicação e à sociedade: posicionando-se com o tamanho e a importância que realmente tem, liderando a qualificação do debate sobre áreas de risco e humanizando sua atuação. Além de manter um relacionamento mais próximo com os jornalistas, estimulando debates, subsidiando-os com informações, dados, contextos e histórias para qualificar a cobertura, é importante que a CDHU lidere uma comunicação mais cooperativa, integrada e que reforce a complementariedade entre os vários órgãos que atuam com as pessoas que vivem em situações de risco. Dessa forma, reforçará o entendimento de uma política pública integral, eficiente, da qual a Companhia é parte essencial e estratégica.

2 - Dar ampla visibilidade ao sucesso da política desenvolvida para melhorar a vida de pessoas que vivem em áreas de risco

Uma das maiores companhias de habitação de interesse social do mundo, a CDHU tem 70 anos de história, 530 mil moradias entregues, diversas favelas urbanizadas e áreas urbanas recuperadas. Há milhares de famílias cujas vidas foram salvas ou que passaram a viver em condições mais dignas a partir do trabalho da Companhia, em ações coordenadas com outros entes públicos. Toda essa história, ilustrada por casos concretos de vidas transformadas, dados, estudos e pesquisas que reforçam os argumentos, precisa ser mais bem contada. Pesquisa realizada pela licitante com jornalistas que cobrem a área mostrou que há

amplo desconhecimento sobre esse trabalho: 83% afirmaram não conhecer nenhum programa da CDHU voltado a moradores de áreas de risco. Ao mesmo tempo, a maioria tem uma imagem positiva do órgão (56,7%). Há, portanto, um ambiente favorável para uma divulgação mais qualificada, mais sistemática sobre o trabalho que é desenvolvido e sobre a narrativa de uma política ampla e integral para os moradores de áreas de risco. Há espaço para ampliar significativamente o conhecimento da mídia e da sociedade sobre todos os aspectos dessa política para as famílias que vivem em áreas de risco, que envolve prevenção, proteção, cuidado, saúde, qualidade de vida e dignidade para os beneficiários. Há artigos científicos que comprovam a melhora na saúde dos moradores que deixaram beiras de córregos e passaram a viver com saneamento básico; há inúmeros casos para ilustrar como os assentamentos reformados mudam a qualidade de vida dos moradores; há também que se valorizar os produtos oferecidos aos cidadãos, do padrão construtivo dos imóveis à infraestrutura dos bairros urbanizados. E, por fim, há que se fazer uma comunicação integrada, envolvendo todos os órgãos públicos que atuam com diferentes responsabilidades nesta tarefa de levar bem-estar àqueles que vivem em áreas de risco, para potencializar as mensagens em comum e reforçar a ideia de uma atuação coordenada, estruturada e planejada.

3 - Projetos que preservam o meio ambiente ajudam na construção da identidade

Além de salvar vidas e dar condições dignas a moradores de áreas de risco, os projetos da CDHU têm um forte viés de sustentabilidade que pode ser mais bem trabalhando nos meios de comunicação, uma vez que o tema ganha cada vez mais relevância e prioridade na nossa sociedade. Essa atuação se dá seja na atuação da Companhia para recuperar áreas degradadas, levando vida e saúde para nossos córregos, rios e matas, seja na construção de moradias dentro do conceito de tecnologias verdes. Desde 2007, a CDHU está investindo em produção habitacional e urbana sustentável e com responsabilidade social para preservar recursos naturais e melhorar a qualidade de vida das pessoas. Aprimoramentos presentes nos novos modelos de moradias da Companhia proporcionam desde a redução do consumo de energia, por meio do uso de aquecedores solares, até a redução da derrubada de árvores, trocando a madeira usada nas estruturas dos telhados das casas por metal. Esse foco da CDHU na preservação do meio ambiente levou um de seus projetos residenciais a ser reconhecido mundialmente pelo programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente como modelo passível de ser replicado em outros países. Ampliar a evidência desse viés dos projetos da CDHU em meios de comunicação regionais, nacionais e até internacionais é uma forma de ajudar a conferir uma identidade ao trabalho realizado pela Companhia.

SUBEQUESITO 6 – RISCOS À IMAGEM

1 - Críticas recorrentes em questões pontuais contaminam imagem da Companhia

Há, no noticiário e nas redes sociais, críticas recorrentes de beneficiários e potenciais beneficiários em relação a ações desenvolvidas pela CDHU, que, embora sempre pontuais, acabam contaminando a imagem da Companhia. Falhas estruturais nas construções, longa espera para recebimento do imóvel, terrenos muito distantes, falta de transparência nos sorteios, funcionamento do cadastro de interessados e beneficiários que vendem seus imóveis e voltam para áreas de risco são questões que afetam diretamente a confiança de beneficiários de programas da Companhia. Portanto, é essencial que a CDHU enfrente essas questões e ofereça respostas adequadas e definitivas tanto do ponto de vista da gestão, quando for o caso, quanto da comunicação, ampliando a transparência de seus processos (com a criação de um programa de compliance, por exemplo, e uma prestação de contas online acessível a todos) e melhorando as divulgações. É preciso dar respostas didáticas, em diversas linguagens e formatos, levando em consideração o nível de formação de seus públicos-alvo.

2 - Falta de informação sobre estratégia preventiva para crises de comunicação em ações de retirada de famílias

Em junho deste ano, a operação de retirada das famílias da Rua João Carlos da Silva, no Jardim São Manoel, em Santos, para o conjunto habitacional Santos O, resultou em cobertura negativa da imprensa local. A rua fica em área aterrada de mangue e sofre de enchentes constantes, mas recebeu asfalto e luz elétrica da prefeitura. Os moradores construíram suas casas ali há mais de 20 anos. Apesar de óbvia, a informação de que o local era área aterrada sujeita a inundações não apareceu nas reportagens. No site G1, por exemplo, o texto afirma que os moradores foram obrigados a deixar suas casas e a morar em apartamentos da CDHU **sem entender o motivo**. O caso ilustra uma situação recorrente nos meios de comunicação. É natural que a imprensa explore o drama suscitado pelo momento, mas falta conhecimento por parte dos veículos sobre todo o trabalho feito previamente à transferência, envolvendo diversos entes públicos e assistentes sociais para explicar o que está ocorrendo e dar todo o apoio necessário para as famílias, com oferta de várias opções de moradia, de carta de crédito e reuniões para decidir pela transferência. Para reduzir a chance de noticiários superficiais e até equivocados em momentos de crise, é preciso uma política de comunicação robusta que envolva a "formação" de jornalistas que cobrem a área, oferecendo informações que mostrem todo o apoio que está sendo oferecido, bem como dados que

embasam as decisões e critérios de escolha de famílias, permitindo que os veículos acompanhem o passo a passo de uma operação desde sua concepção. Com mais conhecimento sobre a complexidade desse trabalho, toda a estrutura pública envolvida e, principalmente, conhecendo melhor todos os cuidados que são dispensados às famílias previamente às operações, o risco de um noticiário somente negativo é menor. O relacionamento próximo com os meios de comunicação, com oferta frequente de informações e notícias, somado à realização de oficinas regionais para jornalistas conhecerem o trabalho da CDHU e seus parceiros, são ações que auxiliam nesta estratégia.

3 - Déficit habitacional crescente é sombra para os bons resultados

Levantamento feito pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, apontou aumento de 7% no déficit habitacional no país em apenas 10 anos — de 2007 a 2017. Somente em 2017, o crescimento foi de 3,1%, figurando São Paulo com líder no ranking em números absolutos, com 1,8 milhão de domicílios em falta. Esses dados acabam sendo explorados em pautas negativas, como em notícia recente informando sobre uma redução de 44% no número de moradias entregues pela CDHU entre 2010 e 2018[5]. A escassez de recursos nos cofres do Estado, somada a constantes notícias sobre a redução de verbas de programas como o Minha Casa Minha Vida e à falta de desdobramentos de iniciativas anunciadas, como as PPPs (parcerias público-privadas), podem contaminar com ceticismo todos os esforços da Secretaria de Habitação e, por consequência, da CDHU. É importante, como vacina, comunicar que o papel da Companhia não se limita a entregar apartamentos, dando ênfase às ações voltadas aos moradores de áreas de risco, que salvam vidas, evitam tragédias e, inclusive, contribuem com a questão da preservação ambiental. Além disso, é necessário divulgar que a construção de moradias populares depende, em grande parte, da colaboração dos municípios, que também são responsáveis por enfrentar esse problema. As próprias PPPs precisam ser valorizadas como um modelo em desenvolvimento para aumentar a produção de imóveis para a população de baixa renda. Entidades como o Sinduscon-SP e o Secovi preveem melhora no mercado imobiliário em 2020 e uma das fontes desse otimismo é uma maior participação da iniciativa privada nas soluções de habitação de interesse social previstas pela nova gestão. Por fim, é necessário informar que, mesmo no âmbito do governo estadual, a CDHU não é o único órgão enfrentando o problema do déficit habitacional, pois há outros programas que entregam milhares de unidades de interesse social todos os anos.

[5] https://noticias.r7.com/sao-paulo/sao-paulo-reduziu-em-44-numero-de-moradias-entregues-pela-cdhu-23082019

QUESITO 2 – ANÁLISE DE IMAGEM

01 DE JANEIRO DE 2019

As cerimônias da posse de João Doria como governador do Estado de São Paulo ganham relevância no noticiário do primeiro dia do ano. Também assume o cargo o sorocabano Flavio Amary, empossado como titular da Secretaria de Habitação do Estado. As citações, no entanto, surgem de maneira quase paralela e sem muito destaque. Registram o Jornal Cruzeiro do Sul (São Paulo) e as emissoras de rádio BandNews FM, Jovem Pan 620 AM e Bandeirantes AM, que lembra a experiência de Amary à frente do Secovi.

Na mídia regional, a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU) é citada pelo AtaNews, que registra o início das obras das primeiras unidades habitacionais em Salmourão. Destaca que as casas receberão telhados sobre a laje com estrutura metálica, dispensando o uso de madeira, facilitando a execução dos serviços e garantindo uma maior durabilidade e qualidade dos imóveis após a entrega aos contemplados. Serão entregues 104 unidades e o prazo de conclusão é de até 36 meses.

Estadão Conteúdo reporta sobre a dificuldade em manter o mesmo padrão de vida dos trabalhadores que recebem seguro-desemprego. Entrevista morador de Jundiaí que conta: depois de ser desligado da empresa onde trabalhava, acabou atrasando a parcela do imóvel em um conjunto habitacional. IstoÉ, UOL e DCI estão entre os veículos que replicam o conteúdo.

Também com viés econômico, Correio Braziliense trata da possibilidade de aumento nos valores do mercado imobiliário. O jornal pontua que, com a elevação da demanda, a perspectiva é de redução dos estoques disponíveis, o que levará ao aumento dos preços, com a correção das perdas inflacionárias dos últimos anos.

Pontos positivos: Reportagem registra a construção de novas casas populares com destaque para a qualidade das edificações.

Riscos à imagem: Não há.

Sugestão de ação: Levantar quais as melhorias foram agregadas no processo de construção das unidades habitacionais e demais ações – como acessibilidade e urbanização – que ocorrem em paralelo. Divulgar o conteúdo para a imprensa regional por meio de material audiovisual.

noticiário relevante do dia

Momento favorável para a compra da casa própria

Impresso | Correio Braziliense | Brasília

Primeiras casas da CDHU começam a ser edificadas em Salmourão

Web | AtaNews | Araçatuba

Flávio Amary é empossado como secretário de Habitação do Estado

Web | Jornal Cruzeiro do Sul | São Paulo

O fôlego curto do seguro-desemprego

Web | Estadão Conteúdo | IstoÉ | UOL

Cerimônia de posse na Câmara

Rádio | Rádio BandNews FM | Rádio Jovem Pan 620 AM | São Paulo

02 DE JANEIRO DE 2019

No segundo dia do ano, as citações à CDHU estão centradas nos veículos de comunicação regionais. Diário do Litoral relata que a companhia assinou Ordem de Início de Serviço para a revitalização do Condomínio Residencial Nova Esperança, no município de Peruíbe – região administrativa da Baixada Santista.

Já o Jornal da Região (Andradina) divulga a entrega de 72 moradias do Conjunto Habitacional Délcio Basgalia, no município de Guaraçaí, na região de Araçatuba. A publicação pontua que, entre as unidades, 58 são para a população em geral, 6 para deficientes, 4 para idosos, 3 para agentes policiais e penitenciários e uma para indivíduo que vive sozinho. Das 72 famílias, 83% têm renda de até três salários mínimos. O investimento da CDHU foi de R$ 9,4 milhões.

Folha do ABC aborda estudo da CDHU sobre possibilidade de realizar parcerias público-privadas para driblar o déficit habitacional. Segundo a reportagem, a iniciativa pode ainda diminuir os altos custos com aluguel de moradias, habitações precárias não regularizadas e instalações ilegais de moradia em áreas de risco. Já o Diário da Região (São José do Rio Preto) registra que o ex-prefeito de Palestina, Nicanor Nogueira Branco, foi condenado por ato de improbidade administrativa, tendo que ressarcir o valor de R$ 111,7 mil, além de multas referentes a licitação para a construção de casas populares. Para constatação do erro, a Justiça usou tabelas dos custos da CDHU e laudo pericial.

Repercute ainda em portais de notícia fala do presidente da Caixa, Pedro Guimarães, de que o banco irá focar nos pequenos tomadores de empréstimos e no crédito imobiliário. "A Caixa terá forte atuação no crédito imobiliário e o Banco do Brasil, no agrícola. Não sei se já houve um alinhamento de ideias tão grande entre os bancos antes. Não haverá uma competição deletéria entre Caixa e BB, e sim uma atuação complementar", afirmou. A notícia foi divulgada pela Folha de S.Paulo e por Estadão Conteúdo – este, replicado por diversos portais de notícia.

Pontos positivos: Divulgação da entrega de moradias no interior de São Paulo e de estudo encabeçado pela CDHU para analisar a viabilidade de PPPs – a iniciativa busca reduzir o déficit habitacional.

Riscos à imagem: Não há.

Sugestão de ação: Estruturar agenda de entregas, com levantamentos de dados e opções de moradores para entrevistas. Os dados podem ser usados para sugerir pautas com viés

humanizado para os veículos regionais. Preparar material sobre as muitas frentes de atuação da CDHU.

noticiário relevante do dia

CDHU poderá realizar 'PPPs' para enfrentar déficit habitacional

Web | Folha do ABC | Clique ABC

CDHU assina Ordem de Início de Serviço para revitalizar empreendimento em Peruíbe

Web | Diário do Litoral | Santos

CDHU entrega 72 casas para famílias de Guaraçaí

Web | O Jornal da Região | Andradina

Foco será pequenos tomadores e crédito habitacional, diz presidente da Caixa

Web | IstoÉ | Estadão Conteúdo | Folha de S.Paulo

Justiça condena ex-prefeito e pede devolução de R$ 111 mil

Web | Diário da Região | São José do Rio Preto

03 DE JANEIRO DE 2019

Jornal Vanguarda, da afiliada da TV Globo no Vale do Paraíba, veicula que famílias de Caçapava foram vítimas de um golpe que prometia a venda de casas populares na cidade. Segundo o telejornal, uma servidora da prefeitura é suspeita, acusada de cobrar por imóveis que não existiam ou já tinham proprietário. A emissora salienta que os imóveis em questão são da CDHU, e que só recebe essa moradia quem é sorteado pelo governo. Com quatro minutos de duração, a reportagem entrevista cidadãos que foram enganados e que relatam como o golpe é feito. Informa ainda que, nos últimos 10 anos, a CDHU entregou 617 novas moradias em Caçapava e que a venda desses imóveis é ilegal.

Programa do Léo, na afiliada da BandTV em Ribeirão Preto, exibe imagens de uma casa na CDHU de Jardinópolis que foi destruída após um incêndio de grandes proporções. Os moradores não estavam em casa quando o fogo começou e os Bombeiros foram acionados por vizinhos.

Na mídia impressa, Sudoeste do Estado (Fartura) registra que o prefeito Jair Carniato e o vereador Borracha foram à CDHU para analisar o projeto das duas praças do Conjunto Habitacional B. Jornal Atos (Lorena) relata que a Águas Piquete iniciou o processo de individualização dos hidrômetros na CDHU do bairro Santa Isabel. Já o Diário do Litoral (Santos) comunica que a companhia assinou a Ordem de Início de Serviço para a revitalização do Condomínio Residencial Nova Esperança, em Peruíbe. As obras beneficiam 220 famílias e serão usadas para a obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).

Revista Crusoé informa que o advogado Celso Toshito Matsuda assume a Secretaria de Habitação, do Ministério do Desenvolvimento Regional. A secretaria possui o maior orçamento da pasta e comanda o programa Minha Casa Minha Vida. No Portal Regional (Dracena), destaque para o sorteio de 50 casas em empreendimento viabilizado pela CDHU em São João do Pau D'Alho. "Nós fizemos um esforço muito grande esse ano, na CDHU, para estarmos aqui hoje realizando esse sorteio. Em breve vamos entregar essas casas", disse o presidente da companhia, Humberto Schmidt.

A posse do ministro Gustavo Canuto no Ministério do Desenvolvimento Regional e a perspectiva de continuidade do programa Minha Casa Minha Vida recebem abordagens positivas em emissoras de rádio. A BandNews FM reproduz entrevista de Canuto à Voz do Brasil e aponta que o ministro falou que o Minha Casa, Minha Vida tem importância "ímpar", mas passará por revisão. A rádio CBN FM também veicula a entrevista e destaca a promessa de continuidade do programa. Antecipa mudanças no secretariado do prefeito de São Paulo,

Bruno Covas, e aponta que pelo menos metade das subprefeituras terá troca de comando. Um dos subprefeitos substituídos deve se tornar secretário-adjunto de Habitação em São Paulo.

Pontos positivos: Contatos de municípios com a CDHU são positivos. A manutenção do Minha Casa Minha Vida é sinal de prioridade de investimento em habitação popular.
Riscos à imagem: Golpe aplicado no interior de São Paulo com venda de imóveis da CDHU pode levantar questionamentos sobre o processo de seleção das famílias.
Sugestão de ação: Bom momento para debater a política habitacional: o que a CDHU tem feito, os desafios para os próximos anos, as possibilidades para a moradia popular em São Paulo. Desenvolver estratégia digital, para população diretamente atendida pela CDHU, para esclarecer as regras dos sorteios para entrega dos imóveis populares.

noticiário relevante do dia

Famílias são vítimas de golpe que prometia falsa compra de casas populares
TV | Jornal Vanguarda – TV Vanguarda/TV Globo | Vale do Paraíba

Incêndio destrói casa no CDHU em Jardinópolis
TV | Programa do Léo – BandTV | Ribeirão Preto

Prefeito Jair e vereador Borracha tem audiência com governador Márcio França
Impresso | Sudoeste do Estado | Fartura

04 DE JANEIRO DE 2019

As propostas do novo governo do Estado de São Paulo para a área de habitação pautam reportagens na imprensa, com cobertura favorável ao modelo de PPP (Parceria Público-Privada) defendida pelo governador João Doria.

O SP2, da TV Globo, aborda as estratégias para estimular PPPs em áreas como a habitação. Defende que essas parcerias reduzem os gastos do Estado, são lucrativas para a iniciativa privada e resultam em melhores serviços para a população. O vice-governador Rodrigo Garcia é entrevistado.

A reportagem cita como exemplo o complexo Júlio Prestes, na capital paulista. No local, desde 2016, unidades habitacionais são entregues a partir de uma parceria entre a iniciativa privada e o governo do Estado. O telejornal explica ainda como foi realizada a parceria entre Estado e iniciativa privada no empreendimento e entrevista um casal sorteado com apartamento no local.

Segundo o SP2, para zerar o déficit habitacional no Estado, seria preciso construir 1,2 milhão de moradias. Lembra que, durante a campanha eleitoral, João Doria prometeu construir moradias para acabar com as ocupações irregulares nas represas Billings e Guarapiranga. Com viés favorável à iniciativa, exibe entrevista com morador que vive às margens do manancial.

Em reportagem sobre o projeto de despoluição do rio Pinheiros, uma das promessas do novo governador João Doria, o programa Rádio Livre, da rádio Bandeirantes AM (São Paulo), aponta que, entre os fatores que contribuem para a poluição do rio, está o lançamento de esgoto por condomínios na região de Santo Amaro. Não há menção direta ou indireta à CDHU.

A rádio CBN FM repercute a possibilidade de trocas no secretariado do governo Bruno Covas e menciona, novamente, a possibilidade de transferência do subprefeito para a Subsecretaria de Habitação.

Pontos positivos: O modelo de PPPs para a área de habitação ganha força como alternativa para ampliar os investimentos no setor. As parcerias já firmadas pela CDHU servem de exemplo positivo de avanços no setor em São Paulo.

Riscos à imagem: Não há.

Sugestão de ação: O exemplo do conjunto Júlio Prestes pode inspirar novas sugestões de pautas, com balanço de parcerias feitas pela CDHU no modelo similar ao defendido pelo

novo governo. A experiência-piloto pode se tornar referência para a política habitacional do Estado nos próximos quatro anos, especialmente para as famílias de baixa renda e em situação de risco.

noticiário relevante do dia

Promessas da nova administração estadual

Rádio | Rádio Bandeirantes AM | São Paulo

Novo governo estuda PPPs em várias áreas

TV | SP2 – TV Globo | São Paulo

No xadrez de Bruno Covas, mais de 20 peças serão movimentadas

Rádio | Rádio CBN FM | São Paulo

05 DE JANEIRO DE 2019

Em dia com noticiário tímido sobre a CDHU, a empresa é citada apenas em notas veiculadas pela imprensa regional. Coluna Panorama, na Gazeta de Limeira, informa que a CDHU irá retirar do seu cadastro todas as pessoas que invadiram o Horto e residem no local. Tem tom crítico aos sem-teto.

Folha da Região (Araçatuba) relata na coluna Periscópio que foi publicado, no Diário Oficial do Estado de São Paulo, o convênio celebrado entre a Prefeitura de Birigui e a CDHU. O acordo prevê recursos para projeto técnico da construção de 600 apartamentos no bairro Portal da Pérola 2. Texto cita ainda que Humberto Schmidt Oliveira, diretor presidente da CDHU, teria dado "total atenção" ao prefeito Cristiano Salmeirão (PTB).

Em abre de página, Jornal Vicentino (São Vicente) noticia que a companhia de habitação irá investir R$ 4,6 milhões na revitalização do Residencial São Vicente C, na Cidade Náutica (São Vicente). O presidente da CDHU, Humberto Schmidt, esteve presente na cerimônia de assinatura da Ordem de Início de Serviço. "É um prazer estar aqui no Residencial São Vicente C. que foi um dos primeiros pela CDHU em São Vicente. Quase duas décadas atrás vocês realizaram o sonho da casa própria. Agora, a realização é pela revitalização do residencial", comentou Schmidt.

No âmbito nacional, O Estado de S. Paulo discute em editorial o levantamento feito pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento, da capital paulista, indicando que quadruplicou o número de projetos habitacionais autorizados pela Prefeitura, em especial os de moradia popular – foram de 10,1 mil em 2013 para 44,8 mil entre janeiro e outubro de 2018. Segundo o texto, o crescimento se deve à redução da burocracia.

Pontos positivos: Aprovação de projetos para a construção de novas moradias e para a revitalização do conjunto habitacional de São Vicente.

Riscos à imagem: A decisão de retirar da lista de candidatos à moradia popular todos as pessoas que ocuparam o Horto pode gerar movimentações contra a CDHU, com exposição desfavorável na imprensa e nas redes sociais.

Sugestão de ação: Aproveitando os dados divulgados pelo Governo do Estado de São Paulo, indicar, por meio da história de moradores, a evolução do investimento e das novas construções da CDHU.

noticiário relevante do dia

Panorama

Impresso | Panorama | Gazeta de Limeira

Cumprimentaram

Impresso | Periscópio | Folha da Região | Araçatuba

Revitalização do Conjunto "S.Vicente C" começa neste mês

Impresso | Jornal Vicentino | São Vicente

Um bom exemplo

Impresso | Editorial | O Estado de S. Paulo

06 DE JANEIRO DE 2019

Noticiário registra que uma jovem de 23 anos foi encontrada morta em um apartamento no condomínio Vila Izabel, em São Carlos. A CDHU é citada no título e no trecho inicial das reportagens, mas apenas como referência geográfica. Rádio Sanca Web TV e São Carlos Agora não estendem quaisquer críticas ou alegações à empresa.

O Progresso de Tatuí informa que o Banco de Alimentos, da Prefeitura, distribuiu cestas natalinas para 319 famílias. Entre os beneficiados estão moradores do Jardim Tóquio, Vila Esperança, CDHU, Jardim Rosa Garcia e Jardim Tomás Guedes. O mesmo jornal divulga ainda que o time da CDHU foi eliminado na primeira fase do campeonato de futebol Torneio da Amizade 2018.

Coluna Personas, em Diário Verdade (Franca), informa que a prefeita de Cristais Paulista, Katiuscia Leonardo, vem trabalhando para viabilizar a liberação de mais 200 moradias populares. As inscrições devem ocorrer em cronograma a ser definido pela CDHU.

Pontos positivos: Novamente, noticiário regional divulga a liberação de novas unidades de moradia popular vinculadas à CDHU.
Riscos à imagem: Não há.
Sugestão de ação: Divulgar cronograma completo de entregas previstas para 2019, com estratégia de inserção na imprensa regional. Na cobertura local, reforçar a parceria com as prefeituras, com material que orienta sobre os papeis da CDHU e seus parceiros na oferta de moradia em São Paulo.

noticiário relevante do dia

Jovem é encontrada morta em apartamento no CDHU
Web | São Carlos Agora | Rádio Sanca Web TV

Ação anual do Banco de Alimentos de Tatuí beneficia 319 famílias
Impresso | O Progresso de Tatuí

Independente goleia e fatura "Amizade" sob alta temperatura
Impresso | O Progresso de Tatuí

Personas
Impresso | Diário Verdade | Franca

07 DE JANEIRO DE 2019

O caso da jovem que foi encontrada morta em uma unidade da CDHU da Vila Izabel, em São Carlos, segue reverberam a imprensa local. São Carlos Agora, São Carlos em Rede, Rota das Notícias e Rádio Intersom 103,9 FM registram o fato em tom noticioso – todos citam a CDHU apenas como referencial de endereço.

Site Dica de Teatro divulga três oficinas ministradas pela equipe de educadores do IMS Paulista - atividades de desenho, construção de câmeras obscuras e revelação de imagens no laboratório a partir de câmeras caseiras. A ação acontece em parceria com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano.

Pontos positivos: Divulgação de parceria da CDHU com instituições locais para levar ações culturais aos moradores.

Riscos à imagem: Embora a CDHU seja mencionada de forma secundária, assunto recebe atenção da imprensa local pelo segundo dia consecutivo. Ocorrência pode levantar questionamentos e transparecer a imagem de que os condomínios na companhia não são moradias seguras.

Sugestão de ação: Levantar todas as ações sociais e culturais que acontecem nas unidades para estratégia de divulgação local. Pautas humanizadas, com personagens, podem ser encaminhadas para contrabalancear o noticiário negativo. Pode-se levantar ainda histórias de condomínios e bairros que desenvolvem ações de segurança comunitária.

noticiário relevante do dia

Morte de jovem causa comoção em São Carlos

Web | São Carlos Agora | São Carlos em Rede | Rota das Notícias

Rádio | Rádio Intersom 103,9 FM | São Carlos

08 DE JANEIRO DE 2019

Com imagens de unidades inacabadas, Jornal Atos (Lorena) divulga que foram entregues mais 10 moradias em Cachoeira Paulista. Segundo a reportagem, as construções foram paralisadas em 2012, em função de contratos rescindidos e períodos de estagnação nas obras. A previsão do prefeito Edson Mota (PR) é entregar as demais residências do projeto que faltam – das 150 unidades abandonadas, a gestão conseguiu entregar 70 - até o final do primeiro semestre de 2019. O texto não menciona valores de investimento.

Portal Logweb (São Paulo) informa que 178 unidades habitacionais foram entregues em Guarulhos, atendendo às famílias retiradas para construção do Rodoanel Norte. Revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios divulga o SmartSíndico, uma plataforma digital de autogestão para condomínios populares — como os da Cohab, do CDHU e do Minha Casa, Minha Vida. Com viés negativo, Jornal da Cidade (Bauru) e Aconteceu Botucatu publicam que dois jovens foram assassinados dentro de uma residência em um bairro CDHU em Areiópolis.

O jornal Gente, da rádio Bandeirantes AM, repercute entrevista de novo presidente da Caixa, que assegura a manutenção dos juros para projetos habitacionais do Minha Casa, Minha Vida, mas defende elevação das taxas para a classe média. Os portais R7 e Uol reproduzem matéria da agência Reuters em que o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, nega que vá haver aumento dos juros no financiamento da casa própria para a classe média, mas ressalta que as taxas vão permanecer acima daquelas praticadas no programa Minha Casa, Minha Vida.

O SP1, da TV Globo, aborda o atraso de seis anos na entrega de conjunto do Minha Casa, Minha Vida em São Bernardo. Segundo a reportagem, a Prefeitura alega que o atraso é motivado por questão judicial e por dificuldades financeiras da construtora, que já teriam sido superadas. A reportagem aponta que faltam 117 apartamentos a serem entregues. Em entrevista, o secretário de Habitação, João Abukater Filho, promete que as famílias vão se mudar na segunda quinzena de janeiro.

Pontos positivos: Entrega de moradias às famílias impactadas nas obras do Rodoanel Norte.

Riscos à imagem: A polêmica em torno de possível elevação dos juros para a classe média nos programas habitacionais pode estimular reportagens sobre o encolhimento do crédito imobiliário e aumento do déficit habitacional, atingindo as políticas habitacionais do governo do Estado e os projetos da CDHU.

Sugestão de ação: Exemplos de empreendimentos já lançados pela CDHU e as possibilidades oferecidas pelo modelo de PPP para a habitação no âmbito da classe média são oportunidade de sugestão de pauta, reforçando a visão do governo. Aplicativos que tornam mais fácil a gestão de prédios e condomínios pode ser uma oportunidade para mostrar como vivem as famílias nas moradias da CDHU, o trabalho dos síndicos, os projetos comunitários.

noticiário relevante do dia

Conjunto alvo de polêmica fechou o ano de planejamento sobre moradias em Cachoeira
Impresso | Jornal Atos | Lorena

DERSA investe R$ 23 milhões em melhorias nas Travessias Litorâneas em 2018
Web | Portal Logweb | São Paulo

100 ideias do mundo inteiro
Impresso | Revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios

Presidente da Caixa nega aumento de juros no financiamento imobiliário para a classe média
Web | UOL | R7

Prefeitura entrega casas com atraso em São Bernardo
TV | SP1 | TV Globo

09 DE JANEIRO DE 2019

Diário Verdade (Franca) relata que a Prefeitura de Rifânia adquiriu terreno para a construção de 100 novas moradias. O local deve ser doado para a CDHU, que dará sequência ao processo de construção dos imóveis. Em Cristais Paulista, segundo o jornal, a prefeitura já preparou uma licitação para definir a empresa que irá construir as 149 casas previstas. O terreno onde os imóveis serão erguidos já foi definido e repassado à CDHU.

Em nota de vinte segundos, a rádio Comercial 1440 AM (Presidente Prudente) informa que o governador João Doria pretende privatizar a CDHU – e os aeroportos. Narrador apenas registra a notícia, sem juízo de valor.

Os empréstimos e financiamentos subsidiados pela Caixa Econômica Federal permanecem em evidência, com abordagens de viés negativo. O programa CBN Madrugada, da CBN FM, volta a ressaltar que os juros praticados para a classe média no programa Minha Casa, Minha Vida estão próximos dos praticados pelo mercado. A rádio reproduz entrevista com o presidente do Secovi, Basílio Jaffé, e declaração do presidente da Caixa, Pedro Guimarães, negando que vá aumentar os juros no âmbito do programa. O âncora do programa diz esperar que a Caixa cumpra sua finalidade eminentemente social na área da habitação, reduzindo os juros para os programas habitacionais, que ainda seriam "altíssimos".

MSN Notícias informa que, para acomodar políticos, o prefeito de São Paulo Bruno Covas decidiu trocar secretários e, entre as principais mudanças, estão as do comando na Habitação e da Educação. Segundo o portal, Covas abriu espaço para o PRB, dando ao partido ligado à Igreja Universal a Secretaria de Habitação, com a nomeação de Aloisio Pinheiro.

Pontos positivos: Aquisição de terrenos pelas gestões municipais que, em parceria com a CDHU, prevê a entrega de novas moradias populares.

Riscos à imagem: A polêmica em torno de uma possível elevação dos juros para a classe média nos programas habitacionais pode estimular reportagens sobre o encolhimento do crédito imobiliário e aumento do déficit habitacional, atingindo, indiretamente, as políticas habitacionais do governo do Estado e os projetos da CDHU.

Sugestão de ação: Mapear projetos apoiados pela CDHU no âmbito do Minha Casa Minha Vida e que tenham contemplado a classe média para divulgar balanço de imóveis entregues e perspectivas para 2019, mostrando assim que, apesar da prioridade para as famílias de baixa renda e em situação de risco, há planejamento para este segmento.

noticiário relevante do dia

Região de Franca deve ganhar 462 novas casas

Impresso | Diário Verdade | Franca

Para acomodar aliados políticos, Bruno Covas troca secretários

Web | MSN Notícias

Governador João Doria pretente privatizar a CDHU e os aeroportos de São Paulo

Rádio | Rádio Comercial 1440 AM | Presidente Prudente

Governo garante que foco do financiamento subsidiado da CEF serão os mais pobres

Rádio | CBN Madrugada | Rádio CBN | São Paulo

10 DE JANEIRO DE 2019

Diário do Grande ABC informa que uma operação policial recolheu sacos de maconha, crack, cocaína e haxixe em um apartamento desabitado da CDHU em Teotônio Vilela, na capital paulista.

Com enfoque favorável, O Semanário (Rafard) registra que o prefeito Carlos Roberto Bueno e os vereadores Ângela Barboza e Mário Severino da Silva estiveram no escritório da CDHU, em São Paulo. Pediram agilidade na entrega das 146 casas populares, já em fase de acabamento.

Jornal Gente, da rádio Bandeirantes AM, lembra antigas críticas do PSDB na Câmara de São Paulo sobre o fato do ex-prefeito Fernando Haddad ter oferecido a Secretaria de Habitação ao PP do ex-governador Paulo Maluf. Ao abordar a decisão de Bruno Covas de entregar a Secretaria de Habitação ao PRB, afirma que o prefeito faz política "mais antiquada" que o avô, Mario Covas, quando foi prefeito da capital.

Pontos positivos: A Companhia de portas abertas aos prefeitos e com casas a serem entregues à população em breve.

Riscos à imagem: Operação policial com apreensão de entorpecentes em unidade desabitada da CDHU. A notícia pode suscitar questionamentos sobre o imóvel vazio – enquanto há longas filas de espera por uma moradia.

Sugestão de ação: Com o noticiário sobre habitação focado nas questões de destinação política dos cargos no setor, no âmbito da Prefeitura de São Paulo, o caráter técnico da nova gestão da CDHU e Secretaria Estadual de Habitação, com o trabalho de preparação do novo plano habitacional do governo do Estado, pode ser objeto de pauta de interesse de emissoras de rádio e portais de notícias da Grande São Paulo.

noticiário relevante do dia

Dise de Santo André apreende 130 kg de drogas

Web | Diário do Grande ABC | Santo André

Prefeito e vereadores participam de mais um encontro com a CDHU

Web | O Semanário | Rafard

Comentários a respeito do comando da Secretaria de Habitação

Rádio | Jornal Gente | Rádio Bandeirantes AM | São Paulo

Reintegração de posse de imóvel em SP

Rádio | CBN Total | Rádio CBN FM | São Paulo

11 DE JANEIRO DE 2019

Em dia de noticiário baixo sobre o tema, O Semanário (Rafard) registra em sua versão impressa reportagem publicada na versão online do dia anterior. Texto comunica que prefeito Carlos Roberto Bueno e os vereadores Ângela Barboza e Mário Severmo da Silva estiveram no escritório da CDHU, em São Paulo. A comitiva reforçou o pedido de agilidade na entrega das 146 casas populares, que já estão com as obras em fase de acabamento.

Pontos positivos: Aproximação, diálogo da CDHU com as prefeituras.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Divulgação na imprensa regional do cronograma de entregas da CDHU. Sugerir entrevista com a população que será beneficiada, especialmente entre os moradores das áreas de ricos, para humanizar a pauta.

noticiário relevante do dia

Prefeito e vereadores participam de mais um encontro com a CDHU

Impresso | O Semanário | Rafard

12 DE JANEIRO DE 2019

Com abordagem desfavorável, Alpha Notícias (Botucatu) publica que foi preso o criminoso que vinha invadindo apartamentos e expulsando moradores para realizar tráfico de drogas no local. O homem foi preso em flagrante no Residencial "Amando de Barros Sobrinho", na Vila Jardim, conhecido como predinhos do CDHU.

Portal Ternura FM 99,3 comunica que moradores que estão com as parcelas do financiamento habitacional quitadas, em Itápolis, estão recebendo as escrituras dos imóveis. A ação é uma parceria entre a Prefeitura, a CDHU e o Governo do Estado.

As mudanças no secretariado de Bruno Covas na capital paulista continuam em evidência no noticiário, com cobertura de tom neutro nas emissoras de rádio. A CBN FM relata as mudanças no alto escalão, que Covas estaria fazendo para tentar mostrar habilidade política. A reportagem tem foco na mudança na Secretaria de Esportes e menciona também a troca de gestão na Secretaria de Habitação. A mesma rádio CBN FM traz entrevista com João Farias, que é transferido da Secretaria de Esportes para a Secretaria de Habitação, no cargo de secretário-adjunto.

Pontos positivos: Ação em parceria com a gestão municipal para entrega das escrituras aos moradores que estão com as parcelas quitadas.
Riscos à imagem: Novamente, a CDHU é citada em pauta policial – mesmo que seu nome seja mencionado de forma secundária, pode haver uma associação com imagem de insegurança nos conjuntos.
Sugestão de ação: Com o noticiário sobre habitação focado nas questões de destinação política dos cargos no setor, o trabalho de preparação do novo plano habitacional do governo do Estado pode ser objeto de pauta de interesse de emissoras de rádio e portais de notícias da Grande São Paulo.

noticiário relevante do dia

Marginal que intimidava moradores de apartamentos para traficar é preso pela PM

Web | Alpha Notícias | Botucatu

Após 27 anos, famílias itapolitanas recebem escrituras da casa própria

Web | Portal Ternura 99,3 | Itápolis

Reforma no alto escalão da prefeitura de SP não acabou

Rádio | Revista CBN | Rádio CBN FM | São Paulo

Próxima mudança no alto escalão da prefeitura de SP será na Secretaria de Esportes

Rádio | CBN Esportes | Rádio CBN FM | São Paulo

13 DE JANEIRO DE 2019

Aprovação do projeto das 50 novas casas populares, uma parceria entre a Prefeitura de Marilia e a CDHU, é divulgada por O Dia de Marília. As unidades serão construídas no bairro Herculândia "D". O Programa Estadual de Regularização Fundiária Urbana "Cidade Legal" foi criado pelo governo de São Paulo no ano de 2007.

A rádio CBN FM volta a abordar as mudanças no secretariado de Bruno Covas, com ênfase na substituição de João Farias na Secretaria de Esportes pelo deputado Carlos Bezerra Júnior (PSDB). Texto menciona ainda a participação de Covas no início de obras para melhorias no conjunto habitacional Jardim Imperador, na zona sul de São Paulo.

Pontos positivos: Aprovação de projeto para novas unidades em Marília.
Riscos à imagem: Não há.
Sugestão de ação: Com o noticiário sobre habitação focado nas questões de destinação política dos cargos no setor, no âmbito da Prefeitura de São Paulo, a divulgação dos planos e cronogramas de entrega, bem como dados gerais de atendidos podem ser de interesse da imprensa regional. Boa oportunidade para compartilhar conteúdos sobre as responsabilidades da CDHU, das prefeituras nos programas de habitação popular e suas prioridades.

noticiário relevante do dia

Richard Itapuã assina convênios na Capital

Impresso | O Dia de Marília | Marília

Prefeito Bruno Covas vai anunciar novos nomes para compor alto escalão da prefeitura

Rádio | CBN Brasil | CBN Total | Rádio CBN FM | São Paulo

Rádio | Quatro em Campo| Rádio CBN FM | São Paulo

14 DE JANEIRO DE 2019

Vale Urgente, da TV Bandeirantes (São José dos Campos), veicula que moradores de um condomínio no Jardim das Indústrias enfrentam problemas com o sistema de gás encanado, que foi furtado. Âncora questiona se o conjunto seria de responsabilidade da Caixa ou da CDHU – com retorno de que seria da Caixa. Em áudio, um morador reclama ainda que há ainda cabos de energia pendurados, falta de água, fiação exposta e outros problemas de zeladoria afins.

Em entrevista à rádio Liberal 92,7 FM (Dracena), o deputado estadual Reinaldo Augusto menciona que a cidade conseguiu a liberação de 300 casas populares, depois de anos de solicitações. A liberação será feita por meio de sorteio, em dois blocos de entregas. Comenta também que a cidade tem um déficit habitacional maior do que o número de unidades liberadas.

Mais Expressão Online (Indaiatuba) compartilha material de divulgação do Governo do Estado sobre o programa CDHU – Esporte, Lazer e Cidadania. Ativa desde 2012, a ação promove a inclusão de crianças e adolescentes que moram nos conjuntos da Companhia em práticas esportivas.

Pontos positivos: Imprensa regional segue divulgando a liberação de novas unidades de moradia popular. Atividaeds de lazer e esporte nos conjuntos da CDHU também é pauta positiva.

Riscos à imagem: Novamente, a CDHU é citada no noticiário com abordagem policial. Questão do deficit habitacional é ponto de atenção.

Sugestão de ação: Levantar histórias sobre atividades e programas desenvolvidos nos conjuntos habitacionais, seja por iniciativa da CDHU ou dos próprios moradores, em diferentes frentes: lazer, segurança comunitária, sustentabilidade.

noticiário relevante do dia

Moradores de condomínio enfrentam problemas sérios

TV | Vale Urgente | TV Bandeirantes | São José dos Campos

Entrevista com o Deputado Estadual, Reinaldo Augusto

Rádio | Rádio Liberal 92,7 FM | Dracena

Iniciativa da CDHU possibilita o exercício da cidadania pelos jovens

Web | Mais Expressão Online | Indaiatuba

Reformas no alto escalão da prefeitura de SP ainda não acabaram

Rádio | CBN Madrugada | Rádio CBN FM | São Paulo

15 DE JANEIRO DE 2019

Em reportagem de viés negativo para a CDHU, o Diário do Grande ABC online faz o relato de manifestação em frente à Prefeitura de Santo André feita por cerca de 100 famílias que foram removidas de áreas de risco do Jardim Santo André. Segundo o jornal, o objetivo do protesto é obter garantias da administração municipal em relação à destinação de unidades habitacionais a todos os afetados. A reportagem aponta que as famílias que foram removidas estavam habitando lotes que foram considerados de alto risco pela Defesa Civil e foram alvo de ação de reintegração de posse impetrada pela CDHU na Justiça. O Diário informa ainda que as famílias afetadas estão recebendo auxílio moradia e se encontrarão com representantes da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária.

Em entrevista ao jornal, a presidente da Associação Beneficente do Jardim Santo André e Adjacências afirma, em tom alarmista, que não existe qualquer garantia da Prefeitura e do Estado para o atendimento habitacional das pessoas que foram removidas de suas casas e agora estão recebendo um auxílio-moradia pelo período de um ano. Nenhum representante do Estado é ouvido pela reportagem e a Prefeitura não se manifestou.

Em tom neutro, o SP1, da TV Globo, traz reportagem sobre as mudanças no Secretariado da capital, realizadas pelo prefeito Bruno Covas, destacando que Aloisio Barbosa Pinheiro foi nomeado como Secretário de Habitação. A rádio Band News FM também aborda as mudanças no Secretariado, mencionando a transferência de João Farias da Secretaria de Esportes e Lazer para a de Habitação, no cargo de secretário-adjunto. Assunto é repercutido pela rádio em novos boletins no final da tarde.

Sem mencionar quem foi responsável pela ação, a rádio Band News FM relata, por meio da participação de um ouvinte, a complicação no trânsito no quilômetro 79 da Fernão Dias causada por uma reintegração de posse.

Pontos positivos: Não há.

Riscos à imagem: A imagem da CDHU é associada negativamente a uma ação de reintegração de posse e à narrativa de que as famílias removidas não receberam, até o momento, nenhuma proposta de projeto habitacional, com Estado e Prefeitura limitando-se a assegurar auxílio-moradia.

Sugestão de ação: Depois do encontro com representantes de moradores, CDHU e Prefeitura

de Santo André devem se pronunciar sobre a assistência às famílias removidas às áreas de risco e providências que estão sendo adotadas para cadastrar estes moradores em projetos habitacionais destinados, prioritariamente, aos grupos oriundos de áreas de risco. CDHU também deve divulgar medidas que estão sendo adotadas para mapeamento das áreas de risco na cidade.

noticiário relevante do dia

Mudanças no secretariado da capital

TV | SP1 | TV Globo | São Paulo

Manifestantes realizam ato em prol de moradia em Santo André

Web | Diário do Grande ABC | Santo André

Reintegração de posse complica trânsito em SP

Rádio | Band News – madrugada | Band News FM | São Paulo

Mudanças no alto escalão da prefeitura de SP

Rádio | BandNews São Paulo, com Sheila Magalhães e Eduardo Barão | Band News FM | São Paulo

16 DE JANEIRO DE 2019

O número de irregularidades em imóveis da CDHU em Campinas aumentou mais de 200% em 2018, em comparação a 2017, segundo dados das rádios Brasil 1270 AM (Campinas) e CBN 99,1 FM (Campinas). A CDHU informou que os problemas encontrados foram a venda do imóvel antes dos 18 meses da assinatura do contrato, prazo mínimo estabelecido pela companhia, além do aluguel e da troca da propriedade.

Agência 14 News informa que o prefeito de São Manuel, Ricardo Salaro, se reuniu com a CDHU para discutir o agendamento da data para a abertura das inscrições das casas da Companhia. Reportagem informa que as 200 casas do novo núcleo habitacional se encontram com 70% da obra concluída. O Regional (Cosmópolis) noticia a entrega da Escritura e Matrícula a mutuários dos conjuntos habitacionais 'Rainha da Paz' e 'Aparecida Ignes Ceconello Camilotti', da CDHU.

Com contexto negativo, a Companhia é citada em reportagem sobre sequestro de duas vítimas que foram mantidas em cárcere privado em unidade no Bandeira Branca, em São José dos Campos. Jornal da Manhã (Marília) relata que um autônomo flagrado com 12 tijolos de maconha no conjunto de apartamentos da CDHU, na zona sul da cidade, foi condenado pela Justiça.

Em nota sobre o trabalho de conciliação do Tribunal de Justiça de São Paulo, O Atibaiense (Atibaia) relata que em 2013 houve um mutirão em que cerca de 75% dos mutuários da CDHU conseguiram resolver os débitos de forma amigável.

As propostas do Governo do Estado para a área de habitação voltam a receber destaque no noticiário. O jornal da CBN 2ª Edição entrevista o governador João Doria, que fala sobre suas prioridades, destacando a habitação popular como uma de suas metas prioritárias, ao lado da geração de empregos, segurança pública, saúde e educação. No decorrer da entrevista, temas como aumento do feminicídio, legalização do porte da arma e o futuro do PSDB receberem mais atenção e não há novas menções à habitação.

Pontos positivos: A inclusão da habitação popular entre as prioridades do novo governo do Estado abre possibilidade de fortalecimento da Secretaria de Habitação e da CDHU e das experiências exitosas já adotadas no setor, como ponto de partida para a nova política habitacional do Estado.

Riscos à imagem: Irregularidades nos imóveis da CDHU. Novamente, há associação do nome CDHU à reportagens de cunho policial.

Sugestão de ação: Preparação do novo plano habitacional do Estado e mapeamento das experiências exitosas que podem servir de lastro ou de referência para ações do Governo no setor podem ser objeto de sugestão de pauta, com ênfase também na prospecção de propostas/sugestões da iniciativa privada e das prefeituras. Preparar material informativo e compartilhar informações sobre as regras na concessão dos imóveis e por que elas são importantes, sobretudo em mídia comunitária, emissoras de rádio.

noticiário relevante do dia

Excelentes resultados levam para Jarinu a experiência de Atibaia em conciliação judicial

Impresso | O Atibaiense | Atibaia

Inscrições das casas do CDHU serão feitas em fevereiro

Web | Agência 14 News

CDHU realiza a entrega de escrituras de casas populares

Web | O Regional | Cosmópolis

Aumento no número de irregularidades em imóveis da CDHU

Rádio | Rádio Brasil 1270 AM | CBN 99,1 FM | Campinas

Governador de São Paulo conversa com a Rádio CBN

Rádio | Jornal da CBN 2ª Edição | Rádio CBN | São Paulo

17 DE JANEIRO DE 2019

Demandas regionais em relação à habitação popular ganham destaque no noticiário. A Folha da Região (Araçatuba) relata em tom otimista, na coluna Periscópio, encontro entre o secretário estadual da Habitação, Flavio Amary, e o diretor da CDHU, Marcelo Hercoli, com uma comitiva do município de Pereira Barreto, que pediu a construção de mais 300 casas na cidade. Segundo a coluna, o prefeito de Pereira Barreto, João Domingues, protocolou a intenção de receber as moradias. A contrapartida da administração municipal seria a cessão do terreno.

A coluna Painel, da Folha de S.Paulo, menciona a visita de Flavio Amary ao jornal, acompanhado de José Fernando Lefcadito, superintendente de comunicação da Companhia, e Marina Jabur, assessora.

Brasil 247 relata que Marcos Penido, novo secretário Estadual da Infraestrutura e Meio Ambiente, presidiu a CDHU entre 2011 e 2016. No período, o BID (Banco Interamericano) injetou muitos milhões de dólares para ação conjunta com a Secretaria de Meio Ambiente para retirada de moradores dos bairros Cota, na Serra do Mar, e regularização fundiária de Unidades de Conservação. "Mesmo com muito dinheiro, a CDHU e a então Secretaria Estadual de Meio Ambiente desenvolveram a política do "cobertor curto". Isto é, moradores retirados do Bairro Cota foram levados para conjuntos habitacionais de outros municípios, sem nenhuma perspectiva de renda, favorecendo novas ocupações. Assim, já sabemos como será a 'nova' política", registra a reportagem.

Pontos positivos: A expectativa de ampliação das parcerias com as prefeituras para a habitação popular está dentro das metas fixadas pelo governador João Doria para o setor. Diálogo com as prefeituras é ponto positivo.

Riscos à imagem: Crítica à política de habitação do Governo do Estado, com foco nas questões habitacionais na Serra do Mar.

Sugestão de ação: A questão da Serra do Mar pode ser uma oportunidade para agendar o debate sobre populações que vivem em área de risco e o trabalho da CDHU: primeiro, corrigindo a informação do veículo; depois, oferecendo pautas especiais e entrevistas sobre o trabalho da Companhia nesse campo.

noticiário relevante do dia

Coluna Painel

Impresso | Folha de S. Paulo

De ônibus – Periscópio

Web | Folha da Região | Araçatuba

Fusão entre secretarias expõe desmonte da política ambiental por Doria

Web | Brasil 247

18 DE JANEIRO DE 2019

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo é mencionada de maneira secundária no noticiário do dia. O Popular (Mogi Mirim) informa que a cidade registra desabastecimento de água em algumas regiões, dentre elas na CDHU. A Cidade (Barretas) relata que o vereador Euripinho questionou a gestão municipal sobre por que ainda não tiveram início a construção das unidades habitacionais do Programa Vila Dignidade. Ele pede a liberação por parte da CDHU.

O portal Último Segundo relata caso de perseguição policial que o fugitivo tentou se esconder dentro de prédio da CDHU, em Santo André. Em tom institucional e informativo, A Tribuna (Santos) registra que César Augusto de Souza Ferreira, o Cesinha (PSB), deixou o comando da gerência regional da CDHU na Baixada Santista. O Dia de Marília informa que o governador João Doria destituiu Antônio Carlos Nasraui, o Ninho, da CDHU.

Pontos positivos: Não há.

Riscos à imagem: Atraso na construção de novas unidades habitacionais, com questionamento formal de vereador, pode suscitar questionamentos sobre o cronograma de entregas e o cumprimento de prazos.

Sugestões de ação: Levantar e divulgar cronograma completo de entregas, explicitando pontos de atraso (com suas respectivas explicações), e destacando dados favoráveis, como: número de famílias atendidas e de unidades entregues, investimento nos programas, taxa de crescimento e de atendimento.

noticiário relevante do dia

Cidade fica sem água, devido a calor

Impresso | O Popular | Mogi Mirim

Vereador Euripinho cobra implantação do Programa Vila Dignidade

Impresso | A Cidade | Barretos

Dia a Dia - Sandro Thadeu

Impresso | A Tribuna | Santos

Carlos Teixeira

Impresso | O Dia de Marília | Marília

19 DE JANEIRO DE 2019

Em reportagem de viés positivo para a CDHU, portal G1 menciona a abertura do agendamento de inscrições para moradias populares em Adamantina. Serão sorteadas 99 unidades para famílias com renda de até R$ 1,8 mil. O programa Minha Casa, Minha Vida será o programa intermediador, com assessoria técnica da CDHU. A reportagem lista as exigências feitas para viabilizar a inscrição e aponta que a CDHU deixa claro ainda que no cálculo da renda bruta não devem ser considerados rendimentos provenientes de BPC ou Bolsa Família.

Reportagem de O Progresso (Tatuí) aborda a campanha "Janeiro Branco", para cuidar de questões psicológicas da população. Há menção à CDHU na reportagem, pois a palestra referente à campanha seria dada na Estratégia de Saúde da Família da CDHU.

Pontos positivos: A abordagem de viés positivo para a inscrição em sorteio de casas populares fortalece o papel da assessoria técnica da CDHU e os critérios utilizados pela companhia para selecionar as famílias aptas a participar do programa.
Riscos à imagem: Não há.
Sugestão de ação: Preparar divulgação de balanço das inscrições, com nova ênfase nos critérios estabelecidos junto com a assessoria técnica da CDHU.

noticiário relevante do dia

Prefeitura de Adamantina abre agendamento de inscrições para moradias populares

Web | G1

Tatuí adere à campanha 'Janeiro Branco'

Web | O Progresso | Tatuí

20 DE JANEIRO DE 2019

Interior Penápolis comunica que a CDHU irá sortear 88 moradias no município de Alto Alegre, na Comarca de Penápolis. O presidente da Companhia, Eduardo Velucci, estará presente.

Portal G1 informa que a Prefeitura de Adamantina abriu licitação para a venda de um terreno com mais de 196 mil metros quadrados, na zona rural do município, que havia sido comprado para a construção de casas populares. Após duas vistorias da CDHU, no entanto, foi constatado que a área é inadequada para esse fim.

Pontos positivos: Novas unidades da Companhia garante exposição positiva à empresa.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Depois do sorteio, levantar histórias sobre famílias que terão uma nova casa e trabalhar de forma permanente o processo de transição para a nova moradia. Objetivo é demonstrar, de forma humanizada, o impacto social da CDHU.

noticiário relevante do dia

CDHU sorteia casas amanhã em Alto Alegre

Impresso | Interior Penápolis | Penápolis

Prefeitura de Adamantina abre venda de área na zona rural pelo preço mínimo de R$ 850 mil

Web | G1

21 DE JANEIRO DE 2019

Reportagem com menção à CDHU mais importante do dia aborda a situação dos moradores do Núcleo Residencial Ulisses Ribeiro, mais conhecido como Cociza, em Araraquara. De acordo com o Portal da Morada (Araraquara), o prédio foi entregue há 25 anos, mas legalmente é como se ele não existisse porque não há escritura. Texto inclui nota da CDHU, que informa que "que o Conjunto Habitacional Araraquara F – Cociza, no município de Araraquara, está em fase final de regularização. Com o A.V.C.B – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros e o Habite-se emitidos, a Companhia trabalha com o cartório local para liberar, entre 30 e 40 dias, as escrituras das 256 moradias." Rádio Morada do Sol 640 AM (Araraquara) inclui relato de uma moradora que quitou os pagamentos há mais de 10 anos, mas, até o momento, não conseguiu terminar o inventário por não possuir a documentação.

A venda de ativos do Fundo de Investimento Imobiliário pelo Governo do Estado desperta a atenção do noticiário. Em tom otimista, o site Último Instante traz reportagem sobre a venda dos ativos e destaca a expectativa do secretário de Fazenda e Planejamento, Henrique Meirelles, de arrecadar, ainda em 2019, R$ 300 milhões com as vendas de imóveis. Segundo o site, São Paulo se tornou Estado pioneiro na criação de um mecanismo para otimizar e racionalizar os recursos públicos disponíveis com a venda de imóveis e o valor total arrecadado pode chegar a R$ 1 bilhão.

A reportagem aponta que os recursos serão destinados a investimentos na saúde, educação, segurança pública e habitação, como prioridade. Em entrevista, o vice-governador Rodrigo Garcia afirma que, a partir de fevereiro e março, serão feitas diligências em imóveis listados em uma primeira etapa do programa, com a comercialização prevista para acontecer a partir de março.

Pontos positivos: A proposta de captação de recursos com a venda de imóveis do estado está vinculada a investimentos nas áreas definidas como prioritárias pelo governo estadual, entre elas a habitação popular.

Riscos à imagem: A falta de regularização dos imóveis em Araraquara é ponto de atenção, embora a matéria publique a manifestação da CDHU.

Sugestão de ação: A pauta econômica abre espaço para o agendamento do debate sobre a política de habitação de São Paulo, com visitas a redações, entrevistas, matérias especiais sobre os desafios e as respostas da Secretaria de Habitação e da CDHU, ocupando espaços

mais "nobres" dos veículos, elevando a importância do trabalho da Companhia para a economia paulista: empresas contratadas, empregos gerados.

noticiário relevante do dia

Moradores do Cociza cobram da CDHU escrituras dos imóveis

Web | Portal da Morada | Araraquara

Rádio | Rádio Morada do Sol 640 AM | Araraquara

Governo de SP inicia a venda dos ativos do Fundo Investimento Imobiliário

Web | Último Instante

22 DE JANEIRO DE 2019

Críticas ao Minha Casa Minha Vida, a partir de estudo feito pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), ganham ampla repercussão nos portais de notícias. Site da revista Exame menciona que o estudo faz críticas às escolhas de regiões escolhidas para a construção dos conjuntos habitacionais, alegando que ficam muito distantes dos centros das cidades. Segundo a revista, imagens de satélites comprovam a teoria e o levantamento indica que o programa federal não inovou em relação aos anteriores, pois não investe em áreas mais centrais.

O Bom Dia Brasil, da TV Globo, também reporta sobre o estudo da FGV, que mostra o quão longe estão localizados dos centros urbanos os conjuntos habitacionais do Minha Casa Minha Vida. A reportagem adota um viés crítico à decisão de construir em regiões periféricas, reforçando a percepção da FGV de que os serviços que essa população precisa se encontram nos centros das cidades.

O Jornal da CBN, da rádio CBN FM, entrevista o diretor-executivo do Instituto Escolhas, Sergio Leitão, que participou do levantamento junto com a FGV em 20 regiões metropolitanas do país. A pesquisa traz como amostra 82 mil domicílios construídos pelo programa. Leitão afirma que o Minha Casa, Minha Vida é o maior programa habitacional já existente no Brasil, mas cometeu o mesmo pecado de anteriores, deslocando as pessoas necessitadas para regiões muito periféricas, onde faltam mobilidade urbana e infraestrutura e há mais violência. Afirma que o programa "esticou" as cidades e contribuiu para um cenário problemático de expansão urbana desordenada no Brasil.

Folha Metropolina Online relata que o secretário Estadual da Habitação, Flavio Amary, entregou ao secretário municipal de Habitação de Guarulhos, Fernando Evans, projetos de regularização de loteamentos que beneficiarão 1.375 famílias em quatro bairros da cidade. Segundo o jornal, Amary se comprometeu a ajudar Guarulhos nas questões de regularização, autorizando a inclusão de 26 novos loteamentos no programa Cidade Legal. Segundo ele, cuidar da regularização fundiária é uma forma de dar maior autonomia para os municípios e, por isso, as parcerias serão ampliadas.

Em reportagem de viés positivo para a CDHU, Folha da Região (Araçatuba) relata o sorteio de 86 casas para famílias de Turiúba. Um empreendimento viabilizado pela CDHU, que doou os lotes do terreno à Caixa e fez o sorteio. G1 Mogi das Cruzes traz notícia sobre queixas de moradores de Ferraz de Vasconcelos sobre escorpiões. Os moradores suspeitam

que a causa seja um terreno abandonado, que deveria ser parque do prédio de propriedade da CDHU, que informou que, dentro deste terreno, há uma área que pode ser usada como equipamento público e cabe ao município decidir o que fazer com ela. A CDHU informou também que realiza limpeza anual e que está em andamento uma licitação para nova limpeza para o primeiro semestre.

Pontos positivos: A perspectiva de ampliação das ações de regularização fundiária na região da Grande São Paulo reforça o foco da política habitacional voltada para a população que vive em áreas de risco.

Riscos à imagem: As reportagens de viés negativo sobre o impacto do Minha Casa Minha Vida na expansão urbana desordenada podem estimular novas abordagens sobre a construção de empreendimentos habitacionais.

Sugestões de ação: Divulgação atualizada de balanço do programa Cidade Legal na Grande São Paulo pode reforçar a prioridade para as parcerias com as prefeituras nos processos de regularização fundiária e de melhoria da qualidade de vida em bairros antes considerados clandestinos.

noticiário relevante do dia

Minha Casa Minha Vida levou a população para periferia, mostra FGV

Web | Exame | Monitor Mercantil Digital Online

TV | Bom Dia Brasil | TV Globo

Habitação sorteia 86 casas para famílias de Turiúba

Web | Folha da Região Online | Araçatuba

Escorpiões causam medo em moradores de Ferraz; saiba o que fazer em caso de picada

Web | G1

23 DE JANEIRO DE 2019

Bom Dia Fronteira, da afiliada da TV Globo em Presidente Prudente, registra com imagens ao vivo fila de espera para conseguir o agendamento prévio à triagem que dá direito a participar do sorteio de uma das 99 casas populares em Adamantina. Reportagem entrevista gerente regional da CDHU, que explicita os pré-requisitos para participar e confirma que há um déficit habitacional na cidade.

O Dia de Marília registra que o engenheiro Antônio Carlos Nasraui, o Ninho, deixou a gerência regional da CDHU. Reportagem pontua que, "em pouco mais de seis meses de gestão, a unidade local entregou o esquecido Marília X, que estava literalmente abandonado há quase dez anos, autorizou a construção de mil casas para a cidade e entregou diversas regularizações contratuais para o município e região".

Cruzeiro do Sul Online traz artigo do secretário estadual da Habitação, Flávio Amary, sobre a Locação Acessível Residencial (LAR). Amary afirma que o déficit habitacional não é composto apenas por falta de domicílios, portanto a solução não seria somente a construção de novas casas. Segundo ele, o ônus de aluguel é responsável por aproximadamente 60% do déficit no Estado de São Paulo.

Folha Metropolitana Online menciona a realização de novo cadastramento da Prefeitura de Guarulhos em área de risco no Jardim Arapongas. Os afetados são os moradores que vivem à beira do córrego Caruru, no Jardim Arapongas. As vistorias serão iniciadas e buscarão retirar o menor número possível de famílias do local. Além disso, serão realizadas obras de infraestrutura necessárias para eliminação de riscos.

A rádio Bandeirantes AM relata que moradores do Parque São Jorge e representantes do Conselho Municipal do Meio Ambiente entregaram à Subprefeitura da Moca, em São Paulo, um documento com diversas reivindicações - como prevenção de possíveis tragédias em locais de risco e solução do problema de invasões de famílias que estão morando em barracos na região. O subprefeito Guilherme Brito afirma que, assim que o Ministério Público voltar do recesso, as questões de reintegração de posse e remanejamento de famílias serão tratadas junto ao órgão.

A rádio CBN repercute entrevista feita com Sergio Leitão sobre a pesquisa da FGV junto ao Instituto Escolhas a respeito do Minha Casa, Minha Vida. Na mesma linha, a rádio Jovem Pan FM também aborda o estudo da FGV sobre o programa Minha Casa, Minha

Vida, descrevendo brevemente o programa que contribuiu para a expansão das metrópoles, porém levou famílias às regiões periféricas, muito longe dos centros urbanos, repetindo o padrão de programas habitacionais anteriores.

Pontos positivos: O artigo do secretário Estadual da Habitação dá visibilidade regional para a questão das alternativas de combate ao déficit habitacional no Estado, ainda que sob a perspectiva de propostas elaboradas anteriormente à posse na Secretaria.
Riscos à imagem: A pressão de moradores sobre as subprefeituras de São Paulo em relação à definição de soluções para áreas de risco e invasões pode gerar questionamentos sobre a insuficiência da política habitacional e das parcerias entre Estado e prefeitura.
Sugestões de ação: O cadastramento de moradores que vivem em áreas de risco na região de Guarulhos, na Grande São Paulo, ajuda a agendar o debate sobre as políticas da CDHU nessa questão: parcerias entre prefeitura e CDHU, estudos de viabilidade, alternativas às famílias.

noticiário relevante do dia

Inscrições para conseguir casas populares movimento Adamantina

TV | Bom Dia Fronteira | FN 1ª Edição | TV Fronteira – TV Globo | Presidente Prudente

Ninho deixa CDHU satisfeito com trabalho

Impresso | O Dia de Marília | Marília

LAR - Locação Acessível Residencial

Web | Jornal Cruzeiro do Sul

24 DE JANEIRO DE 2019

A expectativa de ampliação do alcance dos projetos de regularização fundiária em parceria com os municípios é o tema dominante no noticiário do dia na imprensa regional. Reportagem do Diário do Grande ABC Online destaca que o novo secretário de Habitação de Santo André, Paulo Alves, crê na proximidade com o Estado para destravar ações da pasta na cidade. Na reportagem, Alves fala em dar continuidade ao trabalho feito pelo secretário anterior e afirma que pretende agendar reunião com a CDHU para discutir a ampliação do programa Cidade Legal no município. Segundo o jornal, o novo secretário sustentou que três questões pautarão sua gestão à frente da Secretaria de Habitação de Santo André: regularização fundiária, por meio do programa estadual Cidade Legal; urbanizações de núcleos habitacionais, com auxílio da CDHU; e construção de moradias populares.

Jornal Primeira Hora, da Rádio Bandeirantes AM, descreve mudanças de secretários em Osasco e aponta que Cláudio Monteiro vai para a Secretaria de Habitação. A mesma rádio Bandeirantes AM e a rádio BandNews FM trazem nota sobre a concessão de mais autonomia à Polícia Militar nas ações de reintegrações de posse, após a revogação do decreto que obrigava a polícia a pedir autorização da Secretaria de Segurança Pública.

Pontos positivos: Não há.

Riscos à imagem: Não há.

Sugestões de ação: As mudanças de secretariado nas principais cidades da Grande São Paulo oferecem a oportunidade de repactuação das parcerias com a CDHU e definição de novas metas para a habitação popular, dentro dos parâmetros definidos pelo novo governo do Estado. No caso de Santo André, vale aproveitar a oportunidade de falar sobre programas de urbanização de núcleos habitacionais, uma das frentes do variado leque de trabalho da Companhia.

noticiário relevante do dia

Paulo Alves aposta em proximidade com Estado

Web | Diário do Grande ABC | Santo André

Alguns secretários trocam de pasta

Rádio | Jornal Primeira Hora | Rádio Bandeirantes AM | São Paulo

25 DE JANEIRO DE 2019

Diário de Penápolis, nas versões impressa e web, registra que 88 casas da CDHU foram sorteadas na cidade de Alto Alegre. Segundo a reportagem, as moradias contam com infraestrutura completa: iluminação pública, pavimentação dos estacionamentos, passeio público, urbanismo, rampas e calçadas internas, paisagismo e redes de água, esgoto e drenagem.

A CidadeOn (Ribeirão Preto) comunica que moradores da CDHU da Vila Isabel, em São Carlos, reclamam de transtornos causados por uma Unidade Básica de Saúde abandonada na Rua da Paz. Texto esclarece que o local está atraindo mau cheiro e animais peçonhentos para as residências.

Pontos positivos: Sorteio e entrega de novas unidades habitacionais, fortalecendo a imagem de continuidade do trabalho da CDHU.

Riscos à imagem: Não há.

Sugestão de ação: Produzir conteúdo que mostre que o trabalho da CDHU vai muito além do que é mais visível – os prédios – e engloba a oferta de infraestrutura e mesmo programas para os moradores. Profissionais da Companhia, como arquitetos, urbanistas, podem ser apoiados para produzir ou protagonizar esses conteúdos.

noticiário relevante do dia

Casas da CDHU são sorteadas em Alto Alegre

Impresso | Diário de Penápolis | Penápolis

USF do CDHU deve ser concluída no primeiro semestre, afirma administração

Web | A CidadeOn | Ribeirão Preto

26 DE JANEIRO DE 2019

Sudoeste do Estado (Fartura) divulga que serão sorteadas 91 casas da CDHU em Sarutaiá. De acordo com a notícia, o empreendimento denominado Conjunto Habitacional Vereador Francisco Lozano Cortês Júnior foi viabilizado pela CDHU, que doou os lotes do terreno à Caixa e fará o sorteio.

Folha da Cidade (Bebedouro) registra obras da Prefeitura em convênio com o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Bebedouro para instalação da tubulação para drenagem pluvial. Reportagem afirma que está contemplado o novo empreendimento da CDHU – que também prevê recursos na obra.

Pontos positivos: Sorteio e entrega de novas unidades habitacionais, fortalecendo a imagem de continuidade do trabalho da CDHU.

Riscos à imagem: Não há.

Sugestão de ação: Divulgar calendário de novos sorteios para imprensa regional, com enfoque no ganho social das entregas da CDHU, especialmente para a população em situação de risco.

noticiário relevante do dia

Sorteio das 91 casas da CDHU ocorre na próxima segunda

Impresso | Sudoeste do Estado | Fartura

Obra vai eliminar erosão em avenida

Impresso | Folha da Cidade | Bebedouro

27 DE JANEIRO DE 2019

O Dia de Marília registra que a prefeita de Queiroz, Ana Virtudes Miron Soler, se reuniu com o secretário de Estado da Habitação, Flavio Amary, e solicitou a reforma das casas do Núcleo Habitacional Queiroz C e conferiu a documentação da construção das 52 unidades que estão previstas para o município. A chefe do executivo também foi recebida pelo diretor de Atendimento Habitacional da CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano), Marcelo Hercolin.

Em nota, Jornal de Assis registra que 81 moradias foram sorteadas em Platina. O empreendimento foi viabilizado pela CDHU, que doou os lotes do terreno à Caixa e fará o sorteio. Também há participação da Agência Casa Paulista, com um aporte de R$ 2,6 milhões.

Pontos positivos: Sorteio e entrega de novas unidades habitacionais, fortalecendo a imagem de continuidade do trabalho da CDHU. Diálogo com as prefeituras.

Riscos à imagem: Não há.

Sugestão de ação: Mais uma vez, há espaço para compartilhar conteúdos sobre a política habitacional de São Paulo e o papel de cada entidade envolvida na complexa tarefa de garantir habitação segura e acessível para todos.

noticiário relevante do dia

Prefeita de Queiroz se reúne com diretoria da CDHU e pleiteia demandas

Impresso | O Dia de Marília | Marília

Habitação vai sortear 134 casas na região

Impresso | Jornal de Assis | Assis

28 DE JANEIRO DE 2019

Rádio Metropolitana 99,1 FM (Guaratinguetá) veicula que 80 famílias aguardam a conclusão da obra da CDHU no bairro da Vila Rica e informa que boa parte das casas está abandonada. Segundo a Prefeitura, duas empresas vencedoras do processo de licitação foram à falência e não conseguiram finalizar a obra. De acordo com a secretaria responsável, o que falta é um posicionamento da CDHU para dar andamento à nova escolha de construtoras e terminar a entrega.

Com enfoque positivo, Folha da Região (Araçatuba) divulga que o projeto pioneiro "Penápolis L" da CDHU construirá residências em diferentes bairros da cidade, em um investimento de mais de R$ 5 milhões. Serão 78 unidades destinadas aos servidores municipais da Prefeitura de Penápolis, Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis e Empresa Municipal de Urbanização de Penápolis.

Pontos positivos: Projeto Penápolis L traz a construção de residências em bairros da cidade, quebrando a ideia de que as moradias são erguidas apenas nas regiões periféricas.
Riscos à imagem: Atraso nas obras, sem previsão de retomada dos trabalhos ou novo prazo de finalização demanda resposta e atualização permanente.
Sugestões de ação: Divulgação de balanço dos projetos habitacionais para as famílias que viviam em área de risco pode ser uma boa oportunidade para a CDHU enfatizar suas prioridades de ação, em momento em que a imprensa destaca as dificuldades enfrentadas por moradores que estão sujeitos a alagamentos frequentes na zona leste de São Paulo.

noticiário relevante do dia

80 famílias de Lorena aguardam entrega de casas do CDHU na Vila Rica

Rádio | Rádio Metropolitana 99,1 FM | Guaratinguetá

Iniciadas obras de moradias para servidores municipais: mais de R$ 5 milhões

Web | Folha da Região | Araçatuba

29 DE JANEIRO DE 2019

Tem Notícias 1ª Edição veicula que cerca de 100 famílias não conseguem entrar nas moradias do conjunto Honório Amadeu, em Jales, que já estão prontas. Reportagem pontua que a Prefeitura e a CDHU já foram procuradas, mas que não há uma previsão concreta de entrega. À reportagem, a gestão municipal informa que o problema estaria em documentação de responsabilidade da CDHU com a construtora: falta a certidão negativa de débito. Em nota, a Companhia afirma que o registro em cartório das residências está previsto para a segunda quinzena de fevereiro e que a entrega dos imóveis deve acontecer no fim de março. Com abordagem similar, Noticidade, da afiliada do SBT, informa que famílias que moram em conjunto habitacional da CDHU em Araraquara não conseguem a documentação dos imóveis, mesmo com as parcelas quitadas. O portal Segs traz reportagem sobre o lançamento de empreendimento da construtora Trisul enquadrado no Minha Casa, Minha Vida. O prédio fica na região do Brás, no centro de São Paulo, e já teria atingido 50% de unidades vendidas.

Pontos positivos: Não há.

Riscos à imagem: Novamente, a CDHU é citada em imbróglio burocrático, que emperra o acesso pleno das famílias às moradias populares.

Sugestão de ação: Novamente pode-se trabalhar uma pauta mais econômica, destacando as parcerias da CDHU com empresas privadas, a geração de empregos, o acesso das pessoas à casa própria, as inúmeras possibilidades da política de habitação de São Paulo.

noticiário relevante do dia

Famílias esperam liberação de casas de conjunto habitacional que estão prontas

TV | Tem Notícias 1ª Edição | TV Tem – TV Globo | São José do Rio Preto

Famílias que moram em conjunto habitacional de Araraquara cobram a escritura dos apartamentos

TV | Noticidade | SBT | Jaú

ELEV Brás Lançamento da Trisul contabiliza 50% de unidades vendidas

Web | Segs

30 DE JANEIRO DE 2019

Em artigo no Jornal Cruzeiro do Sul, o secretário Estadual da Habitação, Flavio Amary, defende que seu grande desafio à frente da pasta é encontrar um modelo econômico que atraia o investimento privado com intuito de atender a população que mais demanda habitação em nosso Estado. A Parceria Público-Privada, segundo Amary, viabiliza diversos projetos e pode ser uma das soluções para a habitação e revitalização urbana. O secretário acrescenta que projeto de PPP da habitação está articulado com o plano de expansão do Metrô de São Paulo, o que melhorará muito a qualidade de vida de milhares de famílias, devido à facilidade de locomoção e boa localização das residências.

Pontos positivos: Secretário abre espaço para dar uma visão completa e abrangente da política habitacional, com enfoque econômico e ligação de políticas como habitação e transporte.

Riscos à imagem: Não há.

Sugestão de ação: O artigo do secretário da Habitação pode ser transformado em sugestão de pauta sobre a modelagem de uma nova política habitacional no Estado, com mapeamento das parcerias prioritárias e definição do público-alvo, conformes as diretrizes definidas pelo governador João Doria e levando em conta especialmente a demanda da população de baixa renda e fixada em áreas de risco. Viés econômico pode abrir novos espaços para a Companhia em outras editorias dos veículos.

noticiário relevante do dia

Parceria Público-Privada

Web | Jornal Cruzeiro do Sul

31 DE JANEIRO DE 2019

O G1 aborda reportagem que trata de um centro comunitário abandonado há 14 anos em Marília. O prédio em questão foi entregue pela CDHU, junto com 160 casas de um conjunto habitacional, e nunca chegou a ser usado, apesar de ter sido entregue com toda a estrutura já pronta para utilização. Segundo o portal de notícias, o prédio virou alvo de vândalos e foi tomado por mato alto ao seu redor. Portas e janelas estão quebradas, o telhado foi retirado pela Prefeitura por abrigar pombos e a laje corre risco de desabar. Atualmente, o local é também um problema de saúde pública para os vizinhos.

A CDHU informa ao G1 que entregou o conjunto habitacional junto com o centro comunitário e que a Prefeitura passou a ser responsável pela fiscalização e uso do centro. O investimento no empreendimento foi de R$ 6,1 milhões. A Prefeitura de Marília informa que está em elaboração na Secretaria de Planejamento Urbano um projeto de revitalização daquela área.

Pontos positivos: Não há.

Riscos à imagem: Reportagens referentes a problemas de infraestrutura em conjuntos habitacionais construídos em parcerias com as prefeituras adotam narrativas que associam a CDHU a situações de abandono ou de falta de manutenção de equipamentos que não são mais de responsabilidade da companhia.

Sugestão de ação: A CDHU deve, se possível, trabalhar em parceria com a prefeitura de Marília para responder à questão específica. CDHU pode trabalhar em materiais informativos sobre a divisão de responsabilidades na política habitacional.

noticiário relevante do dia

Moradores reclamam de centro comunitário abandonado há 14 anos em Marília

Web | G1

01 DE FEVEREIRO DE 2019

Revista Ipesi publica artigo assinado por Ronaldo Kohszuk e Rodrigo Sauakt, presidente e CEO da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), respectivamente. Os executivos discorrem sobre a adoção da tecnologia fotovoltaica no país e citam a CDHU como exemplo: "é falso dizer que energia solar fotovoltaica é tecnologia apenas para os ricos, muito pelo contrário. A fonte ainda em processo de desenvolvimento no país é uma das mais democráticas e socialmente acessíveis para consumidores de todas as classes sociais. Por isso, a tecnologia tem sido incorporada em casas populares, como nos programas habitacionais do CDHU-SP."

Destaque do noticiário do dia, no entanto, é a conclusão do inquérito sobre causas e responsabilidades pelo desmoronamento e incêndio do edifício Wilton Paes de Almeida, que deixou 7 mortos e 2 desaparecidos em maio de 2018, em São Paulo. O G1 teve acesso ao relatório final da conclusão do inquérito e aponta que a polícia culpa três coordenadores de ocupação pelo incêndio e queda do prédio. Segundo a reportagem, os três integrantes do Movimento de Luta Social por Moradia (MLSM) foram indiciados por "crimes de perigo comum" ou "incolumidade pública". A reportagem acrescenta que, das 435 famílias que se apresentaram como vítimas do desabamento do prédio, 291 conseguiram comprovar vínculo com a ocupação do prédio e hoje recebem auxílio aluguel, segundo informações da Secretaria Municipal de Habitação.

O G1 Campinas destaca a inauguração de creche da prefeitura no Distrito de Nova Aparecida. Segundo a reportagem, o equipamento irá oferecer 328 vagas e atender seis bairros, entre eles o CDHU.

Pontos positivos: A CDHU é citada em artigo de referência com um exemplo em adoção e otimização de tecnologia na construção de moradias populares.
Riscos à imagem: A conclusão do relatório sobre incêndio em ocupação no centro de São Paulo pode estimular novas reportagens sobre o déficit habitacional e sobre prédios vazios no centro da cidade, gerando foco de pressão sobre a política habitacional do Governo do Estado.
Sugestão de ação: Mapear as inovações adotadas pela CDHU, a exemplo da energia fotovoltaica, para divulgação na imprensa.

noticiário relevante do dia

Por que querem impedir o crescimento da energia fotovoltaica?

Impresso | Ipesi – Eletrônica e Informática | São Paulo

Polícia culpa 3 coordenadores de ocupação por incêndio e desabamento de prédio que matou 7 em São Paulo

Web | G1 | São Paulo

Programa Creche Bem Querer avança em áreas de alta demanda

Web | G1 | Campinas

02 DE FEVEREIRO DE 2019

Exposição da CDHU fica restrita à imprensa local, que menciona o sorteio de casas populares. Sudoeste do Estado (Fartura) relembra que 91 unidades do Conjunto Habitacional "Sarutaiá C", em Sarutaiá, foram entregues no dia 28 de janeiro. O jornal publica ainda, em segunda reportagem, que o prefeito de Tejupá, Pedrão do Bilo, entregou oficio ao secretário estadual da Habitação, Flavio Amary, pleiteando a construção de 25 casas populares para o Distrito de Águas Virtuosas.

O lançamento do programa habitacional Nossa Casa, pelo Governo do Estado, é o destaque do noticiário, com abordagens de viés positivo para a Secretaria Estadual da Habitação. Reportagem do caderno Cotidiano, na Folha de S.Paulo, relata que o governador João Doria prometeu entregar 60 mil unidades em quatro anos, com um investimento estimado em R$ 1 bilhão. Os beneficiados serão selecionados de acordo com a renda e terão prioridade aqueles que recebem auxílio-moradia ou que vivem em áreas de risco. Cada família ganhará um cheque-moradia no valor de R$ 30 mil e arcará com o financiamento de até R$ 60 mil, em parcelas de R$ 450 mensais.

Valor Econômico destaca que, a partir de terrenos doados pelas Prefeituras e com isenção fiscal, as construtoras que erguerem os empreendimentos poderão oferecer parte das unidades ao mercado após cumprirem a cota mínima prevista para a população de baixa renda. O percentual será calculado a partir do preço de referência, a ser definido de acordo com a localização. Fazendo um balanço otimista da reunião de João Doria com o secretariado, a rádio Bandeirantes AM informa que o programa Nossa Casa vai permitir ao governo distribuir recursos para que o cidadão possa adquirir a casa própria, com o Estado bancando metade do custo do imóvel.

Em tom neutro, o Diário do Grande ABC informa que a Prefeitura de Santo André realizou inscrições de moradores para 608 unidades habitacionais do programa Minha Casa, Minha Vida, que serão erguidas na Avenida dos Estados. Reportagem descreve os critérios do Minha Casa, Minha Vida e os detalhes do empreendimento.

Pontos positivos: Programa Nossa Casa recebe cobertura amplamente favorável na imprensa, que valoriza a ideia do cheque-moradia, o aceno à iniciativa privada e o foco nas parcerias com as Prefeituras para promover a habitação popular para a baixa renda.

Riscos à imagem: Não há.

Sugestões de ação: Divulgar o "cheque moradia" como nova ferramenta de inclusão e de combate ao déficit habitacional em São Paulo. O cronograma preliminar do Nossa Casa, em especial do trabalho de levantamento de terrenos junto às Prefeituras, pode ampliar a repercussão do programa na imprensa regional, assim como a sugestão de pauta com base em projeções de atendimentos e entrega de unidades habitacionais.

noticiário relevante do dia

Prefeitura de Sarutaiá sorteia 91 casas populares para população

Impresso | Sudoeste do Estado | Fartura

Prefeito pleiteia casas para Distrito de Aguas Virtuosas

Impresso | Sudoeste do Estado | Fartura

Programa habitacional de Doria vai financiar obras da iniciativa privada

Web | Folha de S.Paulo

Programa habitacional de Doria financiará obras da iniciativa privada

Web | Valor Econômico

Prefeitura de Santo André realiza feirão para inscrição à casa própria

Web | Diário do Grande ABC | Santo André

03 DE FEVEREIRO DE 2019

Noticiário do dia mantém em evidência o lançamento do programa habitacional Nossa Casa, com a edição impressa da Folha de S.Paulo publicando abre de página, no caderno Cotidiano, sobre a iniciativa. Já no título e na linha fina, o jornal destaca a decisão do Governo do Estado de apoiar o financiamento de obras da iniciativa privada em terrenos municipais, com parte das unidades destinadas à moradia popular. A reportagem é ilustrada pela foto do governador João Doria no Palácio dos Bandeirantes e destaca a informação de que a prioridade de investimentos será para a Grande São Paulo, onde há maior déficit habitacional, segundo a gestão. Não há menção específica à CDHU na reportagem.

Pontos positivos: Os jornais abordam de forma positiva o esforço do governo estadual de ampliar a participação da iniciativa privada na oferta de moradias populares, criando uma expectativa favorável em torno do Nossa Casa.
Riscos à imagem: Não há.
Sugestão de ação: Os mecanismos de incentivo à iniciativa privada no âmbito do Nossa Casa podem ser tema de sugestão de pauta específica, que deve ser ilustrada por projetos-pilotos adotados pela CDHU na construção de conjuntos habitacionais em parceria com construtoras e Prefeituras.

noticiário relevante do dia

Programa habitacional de Doria vai financiar obras da iniciativa privada

Impresso | Folha de S. Paulo

04 DE FEVEREIRO DE 2019

O programa Nossa Casa ganha repercussão positiva nas emissoras de rádio, que passam a detalhar como vai funcionar o "cheque moradia" e os mecanismos de financiamento de moradias populares. Jornal da Manhã, da rádio Jovem Pan, aponta que a gestão Doria aposta no fornecimento de "cheques moradias" para as famílias de baixa renda, a fim de impulsionar a política de habitação do Estado. Os financiamentos serão em torno de R$ 60 mil, com parcelas mensais de R$ 450 – que poderá ser reduzida, de acordo com a localização do empreendimento. Segundo a reportagem, o secretário de Habitação, Renato Amary, afirmou que a modelagem de estímulo às moradias populares será similar àquela já existente na CDHU: parceria com a iniciativa privada para investimentos e com as Prefeituras para o apontamento dos terrenos e isenções de impostos municipais durante a obra. A reportagem informa ainda que no dia 14 de fevereiro será realizada, na capital paulista, uma reunião com Prefeitos Rádio CBN FM destaca, com viés positivo, iniciativa da Secretaria Municipal de Direitos Humanos de São Paulo, que lançou campanha de doação de móveis e utensílios domésticos para equipar 34 apartamentos que serão destinados a pessoas em situação de rua.

Pontos positivos: Emissoras de rádio ampliam as expectativas favoráveis quanto ao Nossa Casa e passam a trabalhar com valores estimados de financiamento dos imóveis por meio do cheque moradia, tornando o assunto mais palpável para a população.
Riscos à imagem: Não há.
Sugestão de ação: Em sugestão de pauta sobre o funcionamento do "cheque moradia", simular diferentes situações de financiamento que estarão disponíveis para a população de baixa renda. O cronograma de mapeamento dos terrenos com as Prefeituras também merece divulgação específica, por se tratar de iniciativa que permite a regionalização da repercussão do programa na imprensa.

noticiário relevante do dia

Prefeitura de São Paulo faz chamamento para doação de móveis e utensílios domésticos

Rádio | CBN – SP | Rádio CBN FM | São Paulo

Governo de SP anuncia novo projeto para a área de habitação

Rádio | Jornal da Manhã | Rádio Jovem Pan FM | São Paulo

05 DE FEVEREIRO DE 2019

Única citação direta à CDHU no noticiário está no Diário do Litoral (Santos), em reportagem sobre os moradores de Pilões, em Cubatão, que sofrem com os transbordamentos do rio que dá nome ao bairro. Texto registra que, de acordo com a Secretaria Municipal de Habitação, existe a previsão de transferência das famílias locais cadastradas para as 440 unidades habitacionais projetadas pela CDHU. Não foi dado, no entanto, prazo para isso acontecer.

A abertura de uma cratera de 50 metros de comprimento no conjunto habitacional Cingapura, próximo ao DEIC, na zona norte de São Paulo, é o destaque do dia, com reportagens nos principais portais e emissoras de rádio e TV. Em tom dramático, o portal R7 relata que já passava da meia-noite quando a cratera se abriu, engolindo quatro automóveis e assustando moradores. Estadão traz fotos dos carros que caíram na cratera.

Portal Terra relata que o desmoronamento provocou uma fissura de dois metros de profundidade e cinco de largura no estacionamento do Cingapura. Relembra, ao lado de UOL e Exame, que em 2016 o rompimento de uma galeria provocou a abertura de uma outra cratera na área de lazer do conjunto habitacional. Dia São Paulo relata que a Defesa Civil descartou a necessidade de remoção dos moradores, mas que há preocupação quanto à segurança dos imóveis. Em tom alarmista, Balanço Geral, da RecordTV, afirma que os moradores viram a cratera se abrir e estão preocupados com o reflexo nos prédios. Segundo a repórter, há quem tema que os prédios possam desabar.

Site do jornal DCI traz notícia de viés otimista sobre as perspectivas da construção civil para 2019 e aponta que o PIB do setor deve crescer 2% no ano, segundo estimativa do Sinduscon. De acordo com a coordenadora de Estudos da Construção da FGV, Ana Maria Castelo, há expectativa de melhora na economia de modo geral, o que tende a elevar os investimentos. UOL, IstoÉ e IstoÉ Dinheiro também reportam. G1 Ribeirão Preto registra o protesto de moradores da comunidade Nova União, em frente à Prefeitura de Ribeirão. Eles reivindicam moradia, após liminar de reintegração de posse ser concedida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP).

Reportagem da Agência Estado, reproduzida pelos principais portais de notícias, aponta que a Procuradoria da República de São Paulo pediu a condenação de Paulo Vieira por desvios de R$ 7,7 milhões na Dersa. Para o Ministério Público Federal, ficou

comprovado o desvio das verbas públicas para beneficiar seis funcionárias com unidades da CDHU e auxílios destinados ao reassentamento dos moradores das áreas atingidas pelas obras do Rodoanel Mário Covas. A reportagem é reproduzida por UOL, IstoÉ, Folha da Região, Terra e DCI.

Pontos positivos: Reportagens de viés otimista sobre as perspectivas da construção civil em 2019 contribuem para a expectativa de um cenário positivo também em relação às moradias populares e para o engajamento da iniciativa privada no Nossa Casa.
Riscos à imagem: Embora não haja vínculo direto com a CDHU, a denúncia contra o ex-diretor da Dersa Paulo Vieira coloca em evidência a concessão irregular de imóveis.
Sugestão de ação: Divulgar balanços atualizados do cronograma do Nossa Casa e do trabalho de prospecção de terrenos para empreendimentos em parceria com as Prefeituras.

noticiário relevante do dia

SP: cratera surge no meio de prédios durante a madrugada na zona norte

TV | SP no Ar | RecordTV | São Paulo

TV | Bom Dia São Paulo | TV Globo | São Paulo

Web | UOL | R7

Famílias da "Nova União" protestam na Prefeitura de Ribeirão Preto

Web | G1 Ribeirão Preto

PIB da Construção Civil deve crescer 2% em 2019, diz Sinduscon-SP

Web | Estadão Conteúdo | UOL | IstoÉ | IstoÉ Dinheiro | DCI

06 DE FEVEREIRO DE 2019

A cratera aberta no condomínio Cingapura da zona norte de São Paulo permanece em evidência no noticiário, com reportagens abordando o trabalho de recuperação da área afetada. O G1 São Paulo informa que as obras de recuperação começam nesta quarta-feira e aponta que, nos últimos três anos, foram três crateras abertas no condomínio. Em entrevista, moradores relatam que não se mudam do local porque não têm para onde ir.

SP1, da TV Globo, entrevista moradores que estão preocupados com a situação dos prédios e que trazem relatos dramáticos de perdas provocadas pelas crateras. Reportagem aponta que a Prefeitura ainda não concluiu as obras de recuperação da primeira cratera, na área de lazer. O âncora afirma que a sensação é a de que o condomínio estaria desmoronando. De acordo com um especialista, o caso seria uma tragédia anunciada, sendo necessário estabelecer prazo e multas para a Prefeitura.

No Bom Dia São Paulo, também na TV Globo, os moradores do Cingapura são chamados de "vizinhos do medo". A rádio BandNews relata que as obras de recuperação começam hoje e reproduz informações publicadas nos portais de notícias sobre a abertura de outras crateras no mesmo condomínio.

Valor Econômico aponta que a Justiça Federal de Itapeva concedeu liminar que obriga a Caixa a agilizar a recuperação de imóveis do Minha Casa, Minha Vida abandonados ou ocupados por moradores que descumpriram as regras do programa. Segundo o jornal, a partir da liminar, a Caixa poderá dar início à recuperação tão logo o proprietário apresente o requerimento de desistência. Reparos e outras medidas necessárias podem ser providenciados paralelamente.

O Painel do Leitor traz nota do superintendente de comunicação da CDHU informando que o secretário de Habitação, Flávio Amary, não é diretor-executivo do Secovi, como constou em reportagem publicada pelo jornal. A nota esclarece que Amary se afastou da presidência do Secovi em dezembro de 2018, antes de assumir a pasta. A informação equivocada é objeto também de um "Erramos" da Folha.

Pontos positivos: Não há.

Riscos à imagem: Não há.

Sugestão de ação: Mapeamento de ações de manutenção em empreendimentos entregues pela CDHU para eventual questionamento da imprensa em relação a riscos de infraestrutura e outros problemas.

noticiário relevante do dia

Vizinhos do Medo

TV | Bom Dia São Paulo | TV Globo | São Paulo

Cratera preocupa moradores de condomínio

TV | SP1 | TV Globo | São Paulo

Justiça obriga Caixa a agilizar a recuperação de imóveis do "Minha Casa"

Web | Valor Econômico

Painel do leitor

Web | Folha de S. Paulo

Após cratera se abrir, obra de recuperação de conjunto habitacional começa nesta quarta

Web | G1

07 DE FEVEREIRO DE 2019

O pedido de pena máxima de 80 anos de prisão para o ex-diretor da Dersa Paulo Vieira é o assunto de destaque no noticiário. As reportagens mencionam que, nas alegações finais, os procuradores da Operação Lava Jato listaram entre os crimes a inclusão de seis empregadas da sua família entre beneficiários da CDHU, dentro do plano de reassentamento do Rodoanel Mario Covas. A revista Veja relata que a pena máxima foi solicitada à juíza federal titular da 5ª Vara Federal Criminal de São Paulo, Maria Isabel do Prado, nas alegações finais de um processo que apura desvios de R$ 7,7 milhões nas obras do trecho sul do Rodoanel e da ampliação da avenida Jacu Pêssego.

O portal R7 informa que ex-diretor da Dersa é apontado, pela força-tarefa da Lava Jato, como líder do esquema e suspeito pelos crimes de peculato, inserção de dados falsos em sistema de informação e formação de quadrilha. Se condenado, conforme o pedido, Souza pode receber pena superior a 80 anos de prisão. Segundo o Valor Econômico, a Lava Jato constatou que, entre 2009 e 2011, a mando de Paulo Souza, os nomes de seis funcionárias de sua família foram incluídos como se fossem de moradoras da região do traçado do Rodoanel desalojadas pela obra. A partir de 2009, elas foram beneficiadas com apartamentos da CDHU. A denúncia contra Souza também é destaque nos portais UOL, IstoÉ, Terra, Exame e Yahoo Notícias e na rádio CBN.

Em reportagem de viés negativo para a Prefeitura de São Paulo, o Bom Dia São Paulo, da TV Globo, denuncia que as obras de recuperação da cratera no condomínio Cingapura ainda não começaram e a única providência da gestão municipal foi limitar o acesso às garagens. A Prefeitura alega que o atraso foi causado pelas chuvas.

Telejornais da região de Santos registram a entrega de 208 apartamentos populares para famílias que moram em áreas de risco nos morros da cidade litorânea. Parte das unidades está no Conjunto Santos – U, no Morro da Caneleira, que recebeu investimento de R$ 76,7 milhões, fruto de parceria da Prefeitura com os governos Estadual (CDHU) e Federal (Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social).

Pontos positivos: Não há.

Riscos à imagem: Embora não haja vínculo direto com a CDHU, a denúncia contra o ex-diretor da Dersa Paulo Vieira coloca em evidência a concessão irregular de imóveis da companhia.

Sugestão de ação: Divulgar nota informando que a CDHU não tem nenhuma relação com os fatos investigados pela Operação Lava Jato envolvendo o ex-diretor da Dersa. Explicitar como funciona o processo, quais as medidas que são tomadas para manter a segurança e o sigilo do processo.

noticiário relevante do dia

Obras em cratera ainda não começaram

TV | Bom Dia SP | TV Globo | São Paulo

Mais de 200 famílias são contempladas com unidades habitacionais

TV | Jornal da Tribuna 2ª Edição | TV Tribuna / TV Globo | Santos

TV | Jornal da Rede VTV | SBT | Santos

TV | Caderno Regional | Santa Cecília | Santos

Web | Diário do Litoral | Santos

Lava-Jato pede pena máxima para ex-diretor da Dersa por desvios

Web | Valor Econômico | R7 | Veja

08 DE FEVEREIRO DE 2019

Entregas de moradias para famílias em situação de vulnerabilidade em Santos e o mapeamento de áreas de risco em Santo André colocam a CDHU em evidência no noticiário do dia. Em reportagem de viés positivo, o Diário do Grande ABC destaca a remoção de 142 famílias de sete áreas de risco no Jardim Santo André, em Santo André. Segundo a reportagem, a medida foi definida ontem após uma vistoria técnica na comunidade para dar fim às invasões de terrenos.

A vistoria contou com a presença do presidente da CDHU, Eduardo Velucci, e do secretário-executivo de Estado da Habitação, Fernando Marangoni. De acordo com o jornal, a expectativa é de que ainda neste ano o governador João Doria apresente um plano de recuperação e de implantação de projetos de infraestrutura nos núcleos habitacionais. A medida atende a um pedido do Ministério Público, que cobrou da CDHU e da Prefeitura providências para coibir o crescimento urbano desordenado. Das 12 mil famílias que vivem no bairro, três mil estariam em situação clandestina.

G1 Santos destaca positivamente que mais de 200 famílias oriundas de áreas de risco e da comunidade do Dique da Vila Gilda receberam apartamentos em dois conjuntos habitacionais. O portal aponta que a cerimônia de entrega dos apartamentos contou com a presença do secretário de Estado da Habitação, Flavio Amary, e do prefeito Paulo Alexandre Barbosa. Amary anunciou outras providências para atender às demandas habitacionais da cidade, como o aporte de recursos para o empreendimento Tancredo Neves III, com 1.200 unidades. O secretário também assinou a renovação da parceria entre o programa Cidade Legal e a Prefeitura de Santos, reforçando a regularização fundiária. Na sequência, o portal descreve, de forma positiva, os investimentos feitos pela CDHU nos dois conjuntos entregues e como será o processo de mudança das famílias.

O pedido do Ministério Público Federal à Justiça para que Paulo Vieira de Souza seja condenado a 80 anos de prisão permanece em evidência nos jornais e emissoras de rádio. Folha de S.Paulo relata os crimes que teriam sido cometidos pelo ex-diretor da Dersa e destaca a entrega de apartamentos da CDHU e do auxílio-mudança para quatro funcionárias. O Jornal da CBN veicula reportagem que aponta o ex-diretor da Dersa como chefe de um esquema de fraude no processo de indenizações para obras viárias do Estado. Entre as irregularidades estaria o pagamento de 1.773 indenizações indevidas para pessoas cadastradas como afetadas pelas obras da avenida Jacu-Pêssego.

Pontos positivos: A CDHU fortalece a sua imagem e uma percepção positiva da política habitacional do Estado com o protagonismo na definição de alternativas para as áreas de risco no Jardim Santo André, em Santo André, e na entrega de apartamentos para a população em situação de vulnerabilidade.

Riscos à imagem: O pedido de condenação do ex-diretor da Dersa Paulo Vieira continua em evidência, com reiteradas menções à fraude que ele teria comandado com entrega de imóveis da CDHU para famílias falsamente atingidas pelas obras do rodoanel.

Sugestão de ação: A remoção de famílias que viviam em áreas de risco em Santo André abre a oportunidade de um balanço geral do Estado e levantamentos regionalizados com volume de moradias entregues em ações similares, patrocinadas pela CDHU em parceria com as Prefeituras, no âmbito do programa Cidade Legal.

noticiário relevante do dia

Mais de 200 famílias recebem novas moradias em Santos

TV | Balanço Geral | RecordTV | Santos

Web | G1 | Santos

Após vistoria, 142 famílias de Santo André serão removidas

Impresso | Diário do Grande ABC | Santo André

Procuradoria quer pena de 80 anos para Paulo Preto

Impresso | Folha de S.Paulo

Rádio | Jornal da CBN | Rádio CBN FM

09 DE FEVEREIRO DE 2019

Diário de Santa Bárbara (Santa Bárbara D'Oeste) publica que o vereador José Luis Fornasari protocolou o Projeto de Lei Complementar 01/2019, que prevê isenção do Imposto Sobre a Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos (ITBI) de bens imóveis entre organizações responsáveis por programas habitacionais e seus respectivos beneficiários, como o caso de adquirentes de imóveis pela COHAB ou CDHU. O objetivo é assegurar que as pessoas de baixa renda, que possuem um único imóvel e residem no mesmo, não sejam privadas da escritura definitiva por terem que arcar com impostos incidentes sobre a transmissão da propriedade.

Jornal do Ogunhê publica que o prefeito de Avaré pretende oferecer o terreno da Chácara Pratânia para a CDHU, com a intenção de construir casas populares, embora o local esteja com passivos ambientais sérios que precisam ser resolvidos. Esgoto e captação de água da chuva, entre outras questões, deverão ser contempladas para assegurar a implantação do futuro conjunto.

Sudoeste Paulista (Fartura) registra que representantes da CDHU, da Prefeitura e da construtora responsável pelas obras se reuniram para definir o cronograma de entrega das 186 unidades populares destinada à população farturense. Segundo a reportagem, a CDHU se posicionou favorável à entrega parcial das moradias, a fim de beneficiar parte dos moradores com as casas que ficarem prontas primeiro.

Pontos positivos: Adoção de políticas e estratégias – isenção de imposto e entrega escalonada – com o intuito de beneficiar a população atendida pela CDHU.

Riscos à imagem: Terreno envolvido em imbróglio ambiental, embora surja como um caso pontual, pode levantar questionamentos sobre os processos da CDHU.

Sugestão de ação: Mapear casos similares, em que a CDHU assumiu terrenos com problemas ambientais ou estruturais e levantar quais medidas foram tomadas e a situação das unidades atualmente. Material pode ser usado como base de apoio em caso de questionamentos e/ou como insumo para divulgar o trabalho de recuperação da Companhia para aproveitamento desses terrenos.

noticiário relevante do dia

Projeto isenta beneficiários de programas habitacionais de ITBI

Impresso | Diário de Santa Bárbara | Santa Bárbara D'Oeste

Reunião discute data de entrega de casas da CDHU em Fartura

Impresso | Sudoeste Paulista | Fartura/Avaré

Prefeito precisa urgente resolver problema ambiental da Chácara Pratânia

Web | Jornal do Ogunhê | Avaré

10 DE FEVEREIRO DE 2019

Clique ABC (São Bernardo do Campo) divulga que a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano, em parceria com o Instituto Moreira Salles (IMS), prorrogou até o dia 24 de fevereiro a exposição "Múltiplos Olhares sobre o Território". Com curadoria do IMS a mostra é fruto do Projeto Foco no Pedaço, que busca ampliar a experiência artística e estética dos participantes, estimulando o pensamento crítico e reflexivo sobre arte e cultura por meio de oficinas educativas de fotografia a moradores de conjuntos da CDHU.

Coluna Broadcast, em O Estado de S. Paulo, aborda os investimentos planejados pela incorporadora RNI (antiga Rodobens Negócios Imobiliários), que pretende retomar os empreendimentos econômicos nas capitais em 2019. Segundo o texto, a companhia já adquiriu terrenos em São Paulo e Goiânia, onde prende lançar imóveis enquadrados no Minha Casa, Minha Vida. O segmento representou 55% do volume de unidades lançadas pela RNI em 2018, com 1.164 imóveis. Não há referência direta à CDHU.

Pontos positivos: Divulgação de trabalho cultural desenvolvido por instituição de renome com os moradores da CDHU.

Riscos à imagem: Não há.

Sugestão de ação: Divulgar balanços periódicos do trabalho de prospecção de empresas interessadas em participar do Nossa Casa, de forma a potencializar a perspectiva de ampliação da participação da iniciativa privada no programa.

noticiário relevante do dia

Coluna do Broadcast

Impresso | O Estado de S. Paulo

Foco no Pedaço prorroga exposição de fotos de moradores da CDHU

Web | Clique ABC | São Bernardo do Campo

11 DE FEVEREIRO DE 2019

Balanço Geral, da RecordTV (Santos), registra que moradores de dois conjuntos habitacionais de São Vicente protestaram em frente à CDHU para cobrar providências sobre as enchentes que têm invadido as casas e estragado os móveis. Reportagem entrevista moradores que foram afetados e perderem bens. A Prefeitura afirmou que técnicos fariam a vistoria nos locais e os relatórios seriam enviados à Caixa Econômica Federal, responsável pela construção das unidades. Em nota, a CDHU afirma que a Prefeitura se comprometeu, quando da entrega das moradias, com a drenagem da bacia do rio, mas que não realizou as obras que deveria fazer em até 30 dias. A Companhia diz que, mesmo assim, precisou entregar as moradias para assentar famílias que estavam em situação de risco.

Telejornal SP Record informa que moradores de conjuntos habitacionais do Bolsão 7, em Cubatão, esperam pelo início de uma obra de reforma há quatro meses. Quase R$ 5,5 milhões foram destinados para as melhorias, mas o prazo de inícios já venceu e nada foi feito. Emissora exibe imagens dos apartamentos, que estão com infiltração e outros problemas estruturais, como encanamento de esgotos. A CDHU informou, em nota, que as obras do Residencial Vila Harmonia tiveram início em outubro de 2018 e estão em andamento. Ela engloba a recomposição das redes de esgoto, água, gás e energia elétrica e a recuperação de pisos, tricas e azulejos, entre outros. Até o momento, já foram vistoriados três condomínios de um total de nove, e o prazo para a finalização é de dois anos.

Pontos positivos: Não há.

Riscos à imagem: Ainda que sejam de responsabilidade da Prefeitura, os problemas relacionados à drenagem das águas da chuva afetam diretamente a exposição da CDHU, que tem o nome vinculado – mesmo que como mero aposto – na repercussão do assunto.

Sugestão de ação: Articular com a Prefeitura para acelerar as obras necessárias para conter o alagamento das moradias. Divulgar o cronograma fechado, apresentando a CDHU como parte solucionadora do problema, aproveitando para compartilhar dados que fortaleçam o trabalho da Companhia – volume de unidades entregues, número de famílias retiradas de áreas de riscos e quantidade de apartamentos reformados mensalmente, por exemplo.

noticiário relevante do dia

Moradores de São Vicente protestam em frente a CDHU

TV | Balanço Geral | RecordTV | Santos

TV | SP Record | RecordTV | Santos

Moradores de conjunto habitacional do Bolsão 7 em Cubatão espera por início de reforma

TV | SP Record | RecordTV | Santos

12 DE FEVEREIRO DE 2019

O Extra.net (Fernandópolis) registra que, depois de seis anos desde o início da escolha do terreno, foram entregues as 99 casas do Conjunto Habitacional "Honório Amadeu", em uma parceria entre a CDHU e a Prefeitura de Jales. No evento, o prefeito Flávio Prandi Franco afirmou que a demanda por moradias ainda é muito grande e que ele pleiteou 300 unidades ao presidente da CHDU, Eduardo Velucci, que se comprometeu a dar início no processo ainda em 2019.

Em série sobre a população vivendo em situação de rua, o CBN Total, da rádio CBN FM, informa que a Prefeitura de São Paulo aderiu à política nacional da área, em conjunto com outros 11 municípios e 3 Estados. Em nota, a Prefeitura informou que a cidade tem um déficit de 358 mil moradias e que a previsão é entregar 25 mil unidades até 2020.

O G1 Campinas informa que famílias instaladas de forma improvisada em imóveis do governo de Paulínia (SP) reclamam das condições e da demora na espera pela casa própria. Segundo o portal, a situação de alguns moradores se arrasta há pelo menos cinco anos. A Prefeitura nega a cessão das estruturas e informa que possui pedidos de reintegração de posse dos locais.

A coluna do Broadcast, em O Estado de S. Paulo, informa que as incorporadoras Setin e Capital serão sócias em uma nova empresa para construir moradias populares, aproveitando a onda positiva do Minha Casa, Minha Vida, segmento imobiliário que mais cresceu nos últimos anos no país. A nova empresa foi batizada de Mundo Apto e desenvolverá empreendimentos em São Paulo, com foco nas faixas 2 e 3, para famílias com renda mensal de R$ 4 mil e R$ 7 mil, respectivamente. Texto acrescenta que o Minha Casa, Minha Vida respondeu por 75% dos lançamentos e 67% das vendas no país nos últimos 12 meses.

Pontos positivos: O programa Minha Casa Minha Vida e os projetos para a habitação popular continuam elencados como prioridades de investimentos das construtoras, fortalecendo a perspectiva de parcerias com a iniciativa privada no Nossa Casa.

Riscos à imagem: O déficit habitacional associado a reportagens sobre a população de rua pode levar a questionamentos sobre a eficiência das políticas habitacionais dos municípios e Estado na Grande São Paulo.

Sugestão de ação: Divulgação de balanço de moradias entregues aos moradores em situação de vulnerabilidade no Estado e exemplos de famílias contempladas, em projetos em parceria

com as Prefeituras, pode funcionar como vacina para eventuais reportagens com os desdobramentos dos dados sobre a população de rua.

noticiário relevante do dia

Coluna do Broadcast

Impresso | O Estado de S. Paulo

Jales: 99 casas da CDHU são entregues em evento realizado no sábado

Web | Extra.net | Fernandópolis

Famílias acolhidas em imóveis públicos de Paulínia reclamam da demora por casa própria

Web | G1 | Campinas

Diversos Estados e municípios aderem a política nacional para população em situação de rua

Rádio | CBN Total | Rádio CBN FM | São Paulo

13 DE FEVEREIRO DE 2019

Rádio Hertz 970 AM (Franca) informa que o prefeito de Franca, Gilson de Souza, não conseguiu viabilizar a construção de moradias populares para a cidade. Em tom irônico ao político, reportagem relata que, antes de assumir a gestão municipal, Gilson foi "agraciado com um cargo na CDHU, que era presidida pelo secretário da Habitação, Rodrigo Garcia". Afirma que, mesmo sendo diretor para o interior, ele não teria conseguido nenhuma casa e que, agora, como prefeito também não teve articulação política para trazer núcleos habitacionais para o município.

Bom Dia São Paulo, da TV Globo, traz reportagens sobre alagamentos na Vila Itaim e destaca a situação de conjunto habitacional no Jardim Romano, onde os moradores constroem barreiras para bloquear a água. Os âncoras do programa informam que o DAEE, departamento do governo do Estado, afirma que a solução para o problema é a construção de um dique para conter os alagamentos.

Região em Destake (Ibaté) divulga o agendamento para as inscrições do sorteio das 100 casas populares que serão construídas em Dourado. Todo o processo será realizado por técnicos da CDHU.

Em reportagem sobre a trajetória de vida da judoca campeã do mundo Fátima Camargo, o portal UOL descreve o esforço da atleta para se firmar no esporte e destaca depoimento de viés negativo para a CDHU, ao abordar seu sonho de ter um teto. "Uma casinha eu queria", diz ela. A judoca afirma ainda que fez inscrição no CDHU em 2012, mas "nunca saiu".

Pontos positivos: Divulgação do agendamento para novas unidades populares em construção ajuda a consolidar o trabalho contínuo da CDHU.

Riscos à imagem: Embora pontual, a declaração de atleta que espera por casa em programa da CDHU desde 2012 pode levantar questionamentos sobre a eficiência dos programas habitacionais do Estado e os critérios para a seleção dos beneficiados.

Sugestão de ação: Situação da judoca à espera de casa própria desde 2012 deve ser esclarecida pela CDHU. Nota deve conter ainda dados que demonstrem o número de famílias já atendidas, em especial àquelas em situação de risco.

noticiário relevante do dia

Alagamento na Vila Itaim

TV | Bom Dia São Paulo | TV Globo | São Paulo

Rifa, faxina, passeio com cães: a luta diária de uma judoca campeã do mundo
Web | UOL

Agendamento para as inscrições das casas populares ocorre na próxima semana
Web | Região em Destake | Ibaté

Prefeito de Franca Gilson de Souza não conseguiu nenhuma casa da CDHU para cidade
Rádio | Rádio Hertz 970 AM | Franca

14 DE FEVEREIRO DE 2019

Ata News e Mais Expressão Online (Indaiatuba) informam que a CDHU promoveu a entrega das 99 moradias do Conjunto Habitacional Honório Amadeu, em Jales. O investimento da Companhia nas unidades é de R$ 12 milhões. "Este é um momento de muita alegria e de conquista. A casa própria é uma coisa que faz a diferença na vida da família, como uma herança para deixar aos filhos. Essa aqui é uma conquista de família", disse o presidente da CDHU, Eduardo Velucci.

Rádio CBN FM reproduz trechos da Voz do Brasil com o perfil dos deputados federais que tomam posse por São Paulo. Ao abordar as metas do deputado Eugênio Zuliani (DEM), informa que, entre suas prioridades, está a defesa da continuidade e expansão do Minha Casa Minha Vida. Sem referência direta à CDHU ou a políticas habitacionais, o G1 Campinas traz reportagem sobre ciclofaixa incompleta entregue pela Prefeitura de Pedreira e que deveria integrar áreas de três bairros, entre eles o conjunto habitacional Rainha da Paz.

Pontos positivos: Divulgação do agendamento para novas unidades populares em construção ajuda a consolidar o trabalho contínuo da CDHU.
Riscos à imagem: Não há.
Sugestão de ação: Atualização e divulgação do cronograma do Nossa Casa, uma vez que estava previsto para 14 de fevereiro encontro com prefeitos para explicar as regras do programa e iniciar a prospecção de terrenos que devem ser destinados aos empreendimentos em parceria com as Prefeituras. Ênfase nas novas regras, como o cheque moradia e a ampliação do financiamento à iniciativa privada, com reserva de vagas para a habitação popular (em especial moradores de áreas de risco).

noticiário relevante do dia
Moradores de Jales recebem chaves de unidades habitacionais da CDHU
Web | Mais Expressão | Indaiatuba | Ata News
Após atraso em obras, Pedreira tem ciclofaixa inacabada
Web | G1 | Campinas

Eugênio Zuliani afirma que seu mandato será regido por quatro eixos de atuação
Rádio | Quatro em Campo | CBN FM | São Paulo

15 DE FEVEREIRO DE 2019

Com viés negativo sobre a política habitacional em São Paulo, o SP1, da TV Globo, traz reportagem sobre prédio aguardado há 12 anos por famílias que foram realocadas na Vila Leopoldina. Repórter ressalta que o déficit habitacional em São Paulo é de 368 mil moradias e que a Prefeitura estima que, dependendo apenas de recursos próprios, seriam necessários mais de cem anos para zerar esse déficit. A reportagem entrevista famílias que esperam pelos prédios desde que foram retiradas da favela da Ilha Verde. Os moradores afirmam que os R$ 400 de bolsa auxílio aluguel não são suficientes para garantir a moradia. Em nota, a Prefeitura informou que a obra está em fase de ajustes e o novo prazo de entrega é o primeiro semestre de 2020.

Âncora do programa entrevista o especialista Márcio Rachkorsky, que sustenta que nenhum prefeito em São Paulo tratou a habitação como prioridade. Critica o abandono do prédio e o gasto anual de R$ 120 milhões com auxílio-aluguel por parte da Prefeitura – faltaria uma política de habitação "de verdade".

As investigações e denúncias do Ministério Público Federal contra Paulo Vieira voltam a dominar o noticiário. Estadão informa que, entre as acusações que pesam contra Vieira, conhecido como Paulo Preto, está o desvio de verbas públicas para beneficiar seis empregadas do ex-diretor da Dersa e de sua filha com apartamentos da CDHU. Reportagem tem ampla repercussão nos portais de notícias e emissoras de rádio e é reproduzida por UOL, Exame, Diário do Grande ABC, DCI, Terra e IstoÉ.

Em reportagem de viés positivo para a Prefeitura de São Paulo, a Gazeta da Zona Norte Online relata a entrega de termos de quitação, com a conclusão da regularização fundiária, para 151 unidades do Conjunto Vila Maria III, na Zona Norte. Reportagem aponta ainda que a regularização fundiária de 210 mil famílias faz parte do Plano de Metas da Prefeitura.

Pontos positivos: Não há.

Riscos à imagem: As críticas ao déficit habitacional em São Paulo e ao atraso na entrega de conjuntos habitacionais a moradores removidos de favelas colocam em xeque os programas habitacionais na Grande São Paulo e podem levar a questionamentos sobre a eficiência e alcance dos projetos da CDHU em parceria com as prefeituras.

Sugestões de ação: Promover a atualização periódica e divulgação de entregas e projetos do programa Cidade Legal na Grande São Paulo, com ênfase nos processos de regularização

fundiária. Projetos habitacionais voltados a famílias removidas de áreas de risco e que são exemplos de modelo de parcerias com as Prefeituras também podem se tornar objeto de sugestão de pauta.

noticiário relevante do dia

Moradores esperam prédio há 7 anos

TV | SP1 | TV Globo | São Paulo

Marcio Rachkorsky comenta sobre política de habitação

TV | SP1 | TV Globo | São Paulo

Gilmar Mendes manda interrogar testemunhas e adia fim de ação contra Paulo Vieira

Web | O Estado de S. Paulo

Lava Jato: decisão de Gilmar vai acarretar prescrição de crimes de Paulo Vieira

Web | DCI

Termos de quitação são entregues aos moradores do Conjunto Vila Maria III

Web | Gazeta da Zona Norte

16 DE FEVEREIRO DE 2019

Jornal da EPTV 2ª Edição, da afiliada da TV Globo, divulga que a CDHU tem fiscalizado imóveis que estão com os contratos irregulares. São imóveis que foram vendidos sem a autorização da Companhia e continuam no nome dos antigos donos. Em 2018, foram identificados mais de 150 casos na região de Araraquara. Representante da CDHU salienta que é preciso saber as condições do imóvel e os requisitos que a Companhia exige para ter direito ao benefício.

Sudoeste Paulista (Fartura) registra que a Prefeitura de Timburi fez a doação de lotes para a Secretaria da Habitação, que deve iniciar nos próximos dias os trabalhos de terraplenagem no futuro conjunto habitacional. As novas moradias serão construídas na área próxima do Recinto da Fespinga.

Acontece Bauru relata que 2.541 pessoas participaram do agendamento realizado pela CDHU, ficando aptas a fazer as inscrições para concorrer ao sorteio de um dos 200 novos imóveis do Conjunto Habitacional 'José Maria Zanotel', que está sendo construído no jardim Santa Mônica. Do total de casas, 7% serão destinadas a pessoas com deficiência, 5% a idosos e as demais serão sorteadas entre a população geral inscrita.

Pontos positivos: Divulgação do agendamento para novas unidades populares em construção ajuda a consolidar o trabalho contínuo da CDHU.

Riscos à imagem: Imbróglios burocráticos e revenda de imóveis sem a autorização da CDHU podem sugerir descontrole e suscitar questionamentos sobre os processos da Companhia.

Sugestão de ação: Estruturar uma estratégia de comunicação "interna", voltada aos moradores dos conjuntos habitacionais da CDHU, para informar e esclarecer o processo burocrático na revenda de imóveis.

noticiário relevante do dia

CDHU fiscaliza unidades com contratos irregulares

TV | Jornal da EPTV 2ª Edição | TV Globo | São Carlos

Prefeito Paulinho assina doação de lotes ao CDHU

Impresso | Sudoeste Paulista | Fartura/Avaré

Mais de 2,5 mil pessoas fazem agendamento de inscrição para casas do CDHU em São Manuel

Web | Acontece Botucatu | Botucatu

17 DE FEVEREIRO DE 2019

Jornal de Jales repercute que, ao entregar as 99 casas do Conjunto Honório Amadeu, o prefeito Flávio Prandi Franco afirmou que a Prefeitura possui terreno e está preparando a documentação para a construção de mais 300 unidades. Disse ainda que espera contar com o apoio da CDHU para que a população possa ser beneficiada com mais um conjunto. O presidente da Companhia, Eduardo Velucci, que estava presente no evento, pontuou que está avaliando o pedido.

Pontos positivos: Entrega de novas unidades populares em construção ajuda a consolidar o trabalho contínuo da CDHU.
Riscos à imagem: Não há.
Sugestão de ação: Preparar levantamento sobre imóveis entregues à população em situação de risco nos últimos dois anos em São Paulo e trabalhar com estimativa de ampliação do número de famílias contempladas com moradias populares.

noticiário relevante do dia
Depois da entrega das 99 casas, prefeito Flá luta por mais 300
Impresso | Jornal de Jales | Jales

18 DE FEVEREIRO DE 2019

Em reportagem de viés positivo e ilustrada pelo trabalho de fiscalização realizado pela companhia, o G1 Araraquara informa que a CDHU identificou mais de 150 contratos irregulares em Araraquara e São Carlos. Segundo o portal, os imóveis foram vendidos sem autorização e continuam nos nomes dos antigos proprietários. O G1 entrevista moradores que compraram apartamentos no conjunto habitacional Residencial Paraíso e que estão interessadas em regularizar sua situação. O gerente regional da CDHU, Benedito dos Santos, afirma ao G1 que fiscais da Companhia têm visitado os apartamentos para orientar os moradores sobre a melhor forma de regularizar seus contratos.

Portal G1 informa ainda que a Regional da CDHU de Araraquara atende 60 cidades com 20 mil imóveis e, para ter direito a um deles, os interessados precisam preencher requisitos e participar de sorteio. A venda da unidade só é autorizada depois de um ano e meio - antes disso, a Companhia não aceita transferência. Além dos contratos irregulares, a CDHU enfrenta problemas com a inadimplência, principalmente quando o antigo dono deixou de pagar algumas parcelas antes de vender.

Jornal Gente, da Rádio Bandeirantes AM, informa que o ano começou mais animado para o setor imobiliário. Em 2018, o volume de vendas interrompeu três anos de queda e o grande impulso veio de recursos da poupança. Segundo a emissora, o setor vinha sendo sustentado mais pela demanda dos programas habitacionais, como o Minha Casa, Minha Vida. Entidades que trabalham no ramo de financiamento imobiliário trabalham com a perspectiva de um ano melhor, devido à melhoria das condições da economia e medidas como reforma da Previdência e ajuste fiscal. A estimativa de crescimento chega a 20%.

Agência O Globo distribui conteúdo sobre as perspectivas positivas de investimentos imobiliários na região do Braz, em São Paulo. Segundo o texto, um dos bairros mais tradicionais de São Paulo vem passando nos últimos anos por um importante processo de revitalização, o que tem atraído cada vez mais incorporadoras, moradores e investidores. Texto aponta que uma das construtoras que apostou na valorização e procura de moradores pelo bairro é a FIT Casa, marca da EZTEC para o segmento Minha Casa, Minha Vida. As informações são reproduzidas pelo portal Terra.

Pontos positivos: O trabalho de vistoria e de regularização de imóveis da CDHU na região de Araraquara recebe uma abordagem positiva por parte da imprensa e gera oportunidade de ampliação da visibilidade das iniciativas e campanhas de regularização. A expectativa de melhora no cenário econômico e de retomada do mercado imobiliário fortalece premissas do

programa Nossa Casa, em especial o incremento das parcerias com a iniciativa privada.

Riscos à imagem: Imbróglios burocráticos e revenda de imóveis sem a autorização da CDHU podem sugerir descontrole e suscitar questionamentos sobre os processos da Companhia.

Sugestão de ação: A divulgação de balanços regionalizados das campanhas de regularização de imóveis da CDHU, com sugestão de pauta incrementada por acompanhamento das vistorias e entrevista com porta-voz, pode ampliar a visibilidade das ações de fiscalização e orientação promovidas pela companhia.

noticiário relevante do dia

CDHU identifica mais de 150 contratos irregulares em Araraquara e São Carlos

Web | G1 | Araraquara

Brás: facilidade e serviços atraem mercado imobiliário

Web Agência O Globo

O ano começa animado para o setor imobiliário de SP

Rádio | Jornal Gente | Rádio Bandeirantes AM | São Paulo

19 DE FEVEREIRO DE 2019

A prisão do ex-diretor da Dersa, Paulo Vieira, conhecido como Paulo Preto, é o assunto de destaque no noticiário do dia. Segundo Yahoo Notícias, a Procuradoria sustenta que ele desviou verbas públicas em reassentamentos de moradores para a construção do trecho sul do Rodoanel, obra viária que circunda a capital paulista. Paulo Preto teria beneficiado, segundo a denúncia, quatro empregadas suas com unidades da CDHU e auxílios-mudança, que deveriam ir para os atingidos pela obra.

Programa Pânico, da Jovem Pan FM, entrevista o governador João Doria, que fala sobre as prioridades de seu governo, destacando segurança pública, saúde, educação e desestatização. Doria defende, principalmente, o programa de privatizações. Segundo ele, o atendimento das pessoas em situação de rua é um dos objetivos principais do governo. Ao ser questionado sobre a Dersa e sobre a prisão do ex-diretor da empresa, afirma que a empresa será extinta, independente da prisão de Paulo Preto.

O programa Rádio Livre, da Rádio Bandeirantes AM, responde ao ouvinte Fernando de Souza, de Diadema, que afirma ter comprado apartamento da CDHU em 2010 e vendido dois anos após a compra. Ele questiona se é possível já passar o apartamento para o nome de outra pessoa antes do término do contrato de cinco anos. A emissora responde que o ideal seria procurar no contrato especificações sobre cessão ou venda e que a própria CDHU orienta o que fazer nessa situação.

Pontos positivos: O governador João Doria volta a enfatizar a habitação popular como uma das prioridades do governo, reforçando indiretamente o papel positivo da Secretaria Estadual da Habitação e da CDHU na consecução das metas da gestão.

Riscos à imagem: A prisão do ex-diretor da Dersa Paulo Vieira volta a colocar em evidência a denúncia de fraude nas indenizações do Rodoanel e a cessão de apartamentos da CDHU para pessoas falsamente cadastradas entre as famílias atingidas pela obra.

Sugestões de ação: Divulgar balanço atualizado do trabalho de prospecção de terrenos junto às Prefeituras e da busca de parcerias na iniciativa privada para o programa Nossa Casa, acentuando assim o caráter prioritário do programa. Menção à CDHU nas notícias sobre a prisão de Paulo Vieira deve ser objeto de nota de esclarecimento a ser enviada aos portais de notícia e emissoras de rádio.

noticiário relevante do dia

PF mira tucanos, prende Paulo Preto e faz buscas em endereço de Aloysio Nunes

Web | Yahoo! Notícias Brasil | Carta Capital | Jornal TodoDia

João Doria - Entrevista à Jovem Pan

Rádio | Programa Pânico | Rádio Jovem Pan FM

Ouvintes tiram dúvidas a respeito de imobiliárias e financiamentos

Rádio | Rádio Livre | Rádio Bandeirantes AM | São Paulo

20 DE FEVEREIRO DE 2019

Em artigo no jornal Cruzeiro do Sul, o secretário estadual da Habitação, Flavio Amary, fala sobre os desafios e situação atual de famílias que passam dificuldades com habitações no Brasil. Aborda as invasões de terras, que seriam um dos principais problemas sociais da atualidade, sustentando que essas famílias invadem terras por conta da premissa de que elas não cumprem seu papel social. Além disso, afirma que essas famílias são reféns da desigualdade social histórica do país e que enfrentam graves problemas de desemprego e renda. O papel da Secretaria de Estado da Habitação seria o de buscar atender a essas famílias por meio de programas, ações e projetos.

Manifestação de moradores contra reintegração de posse em área de risco ganha destaque de viés negativo para a Prefeitura de São Paulo nas principais emissoras de rádio e TV e em portais de notícias. Com imagens do protesto dos moradores do Jardim Humaitá e gritos de "queremos moradia", reportagem relata situação tensa no local e princípio de confusão. Em entrevista à emissora, o coordenador da Defesa Civil, Erdernald de Souza, afirma que a remoção das famílias foi decidida por se tratar de área de risco e os moradores foram cadastrados pela Secretaria de Habitação. O Bom Dia São Paulo, da TV Globo, também menciona o protesto na Marginal Pinheiros, mostrando a complicação no trânsito causada pelo movimento.

As rádios Bandeirantes AM e Band News FM repercutem as manifestações contra a retirada dos moradores da área de risco no Jardim Humaitá. As duas emissoras relacionam a ação de reintegração de posse a um incêndio em um dos barracos, suspeito de ter sido iniciado por um dos moradores em forma de protesto à remoção das famílias. Segundo a reportagem da Bandeirantes AM, as informações são de que uma mulher morava no local com cinco filhos, e que todos saíram ilesos.

A Rádio CBN FM relata o aumento de 27% de vendas de imóveis residenciais em 2018, em relação a 2017. Os dados são do Secovi. Rádio Comercial 1440 AM informa que Milton Mello, ex-prefeito de Tupã, assume a CDHU da região de Presidente Prudente.

Pontos positivos: O artigo do secretário estadual da Habitação enfatiza o papel do Estado na promoção da oferta de habitação popular e reforça o papel da CDHU na consecução das metas da atual gestão.

Riscos à imagem: A remoção de famílias de área de risco em São Paulo pode estimular novas reportagens sobre o déficit de moradias na Grande São Paulo e sobre a demora no atendimento às famílias que vivem ou foram removidas de áreas de risco, gerando questionamentos também quanto ao papel do governo do Estado e da CDHU.

Sugestão de ação: Divulgar balanço de famílias atendidas e projetos já concluídos para o atendimento em áreas de risco na Grande São Paulo, exemplificando, se possível, com casos de famílias que já tiveram um salto na qualidade de vida ao conquistarem a moradia.

noticiário relevante do dia

Moradores protestam contra reintegração de posse na Marginal Pinheiros

TV | SP no Ar | RecordTV | São Paulo

TV | Bom Dia São Paulo | TV Globo | São Paulo

Web | R7

Rádio | Jornal da CBN | Rádio CBN FM | São Paulo

Rádio | 90 minutos | Rádio Bandeirantes AM | São Paulo

Equidade urbana e inclusão social: uma agenda prioritária

Web | Jornal Cruzeiro do Sul

CDHU da região tem novo diretor

Rádio | Rádio Comercial 1440 AM | Presidente Prudente

Venda de imóveis residenciais em SP subiu 27%

Rádio | CBN Brasil | Rádio CBN FM | São Paulo

21 DE FEVEREIRO DE 2019

Denúncia de paralisação do programa Minha Casa Minha Vida e proposta parlamentar para combater supostas fraudes no cadastro do programa são os destaques do noticiário do dia, em reportagens de viés negativo para o governo federal.

Site da revista Veja traz reportagem sobre suposta paralisação do Minha Casa Minha Vida, com base em requerimento do deputado Fausto Pinato (PP-SP) convocando o ministro do Desenvolvimento Regional, Gustavo Canuto, para explicações na Câmara. Segundo a revista, Canuto suspendeu 18 mil contratos fechados para construção de unidades habitacionais em dezembro do ano passado.

Na Rádio Jovem Pan FM, o deputado federal Geninho Zuliane (DEM) fala sobre o risco de fraude no cadastro de beneficiados como o problema mais comum no programa MCMV. Defende a criação de um sistema integrado de habitação para solucionar o problema, afirmando que ele é ideal para combater o déficit habitacional de São Paulo. Em tom neutro, a rádio CBN FM repercute a denúncia de risco de fraude no cadastro do Minha Casa Minha Vida feita pelo deputado e a proposta de criação de um sistema integrado de habitação.

Em abordagem positiva sobre o cenário do mercado imobiliário, o jornal Valor Econômico traz reportagem sobre a aposta da construtora Novolar em segmento de baixa renda. Serão 1.668 novos imóveis a serem construídos no Rio de Janeiro por meio do Minha Casa Minha Vida, com valor geral de vendas estimado de R$ 285 milhões. Segundo Claudio Hermolin, presidente da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi-RJ) e CEO da Brasil Brokers, o programa MCMV tem demanda praticamente infinita e quase não foi afetado pela crise. Na mesma linha, o site do DCI traz reportagem de viés otimista sobre a previsão de aumento no preço de imóveis na Grande São Paulo, devido ao reaquecimento do mercado. Segundo dados do Secovi, os apartamentos de até 45 metros quadrados, que abrangem imóveis do Minha Casa Minha Vida, representaram 62% dos lançamentos de 2018.

Portal G1 traz reportagem sobre reestruturação da Polícia Militar de Presidente Prudente, que está desativando postos fixos de atendimento em alguns bairros, com a premissa de que estão realizando uma reestruturação para atender melhor a cidade, com melhor mobilidade, aumentando a sensação de segurança e diminuindo a criminalidade.

Segundo o G1, a Polícia Militar passou a ocupar instalações da Prefeitura e da CDHU, em regime de permissão de uso em processo de regularização.

A Rádio Jovem Pan FM divulga o crescimento de 27% no mercado imobiliário em 2018 em São Paulo. Os dados mostram que o programa Minha Casa Minha Vida é cada vez mais significativo no mercado imobiliário, mas que no segundo semestre houve crescimento importante no número de vendas no segmento de classe média.

Pontos positivos: Dados do setor imobiliário indicam a força das moradias populares no setor de construção civil.

Riscos à imagem: A possibilidade de paralisação de projetos do Minha Casa Minha Vida e o lançamento de suspeitas sobre a falta de controle sobre o cadastro do programa podem estimular reportagens de viés crítico sobre a morosidade e dificuldades de fiscalização das regras de outros programas habitacionais.

Sugestão de ação: Divulgação periódica das ações de controle e fiscalização da CDHU nos conjuntos habitacionais sob sua responsabilidade.

noticiário relevante do dia

Novolar redobra aposta no segmento de baixa renda

Impresso | Valor Econômico

Fraude no cadastro de beneficiários é o problema mais comum do projeto Minha Casa Minha Vida

Rádio | Rádio Jovem Pan FM | São Paulo

Rádio | CBN Total | Rádio CBN FM | São Paulo

Mercado imobiliário cresce 27% em São Paulo

Rádio | Jornal da Manhã | Rádio Jovem Pan FM

22 DE FEVEREIRO DE 2019

SP no Ar, da TV Record, traz reportagem sobre o Jardim dos Francos, na zona norte de São Paulo, onde a manutenção de acesso a uma escola municipal teria sido abandonada pela Prefeitura. Segundo a reportagem, os moradores têm medo de passar por uma escadaria que está sem iluminação e tomada por usuários de drogas. Ouvida pela reportagem, a Subprefeitura da Brasilândia informou que o conjunto de prédios onde está localizada a escadaria pertence à CDHU. Afirmou ainda que a área foi revitalizada, além de ter sido construída uma canaleta para escorrer a água da chuva, e que uma equipe iria até o local para realizar a limpeza.

O SP1, da TV Globo, traz reportagem de viés negativo para a Prefeitura de São Paulo sobre as famílias que foram removidas da área de risco no Jardim Humaitá. Segundo a emissora, parte foi morar debaixo do Cebolão. A reportagem adota tom crítico em relação à Prefeitura, acusando o Poder Público de permitir que fossem construídas moradias naquela área para, depois, forçar a remoção das famílias sem aviso prévio e sem um projeto habitacional pronto. Segundo a reportagem, o auxílio aluguel não foi recebido por todos os moradores e muitos não possuem conta bancária para garantir o benefício.

Pontos positivos: Não há.
Riscos à imagem: A Subprefeitura da Brasilândia atribuiu à CDHU a responsabilidade pela falta de manutenção em parte da estrutura de acesso a uma escola no Jardim dos Francos, sem que a companhia tenha sido ouvida pela reportagem da Record TV.
Sugestão de ação: Divulgar nota específica sobre os problemas relacionados ao acesso à escola municipal no Jardim dos Francos.

noticiário relevante do dia

Sujeira, mato e falta de iluminação em escadão que dá acesso a escola

TV | SP no Ar | RecordTV | São Paulo

Famílias vão para debaixo do Cebolão

TV | SP1 | TV Globo | São Paulo

23 DE FEVEREIRO DE 2019

Diário de Penápolis divulga que quase cinco anos após a inauguração do residencial Gimenes, em Penápolis, o problema de ocupação de quatro residências do bairro ainda não foi resolvido. Elas não puderam receber moradores por conta de uma determinação judicial expedida depois que seis pessoas sorteadas como suplentes no grupo de indivíduos que vivem sozinhos entraram com ação na Justiça pleiteando uma unidade. Apenas uma unidade está servindo como abrigo para os vigias de uma empresa que presta serviços para a CDHU - responsável pelas moradias - para que não voltem a serem invadidas e evitar o vandalismo.

Folha da Cidade (Bebedouro) relata que as obras de construção de 235 casas no São Carlos pela CDHU já podem ser retomadas com a fiscalização do município. Uma verba de R$ 7,6 milhões destinada pelo Estado para o serviço foi aprovada pela Câmara em projeto de lei encaminhado pela Prefeitura.

Pontos positivos: Entrega de novas unidades da CDHU, reforçando o compromisso e o trabalho contínuo de entrega de moradias populares para suprir o déficit habitacional.

Riscos à imagem: Entrave na entrega de casas prontas traz exposição negativa para a Companhia e pode fomentar questionamentos sobre outras possíveis unidades paradas e sobre os processos de entrega da CDHU.

Sugestão de ação: Divulgar calendário de entregas de novas moradias, sendo transparente com dados sobre unidades com problemas burocráticos – os casos devem ser tratados como pontuais e acompanhados do posicionamento da CHDU sobre o ocorrido.

noticiário relevante do dia

Casas do Gimenes continuam aguardado seus moradores

Impresso | Diário de Penápolis | Penápolis

Obras serão retomadas em conjunto habitacional

Impresso | Folha da Cidade | Bebedouro

24 DE FEVEREIRO DE 2019

O Progresso (Santa Adélia) informa que o engenheiro civil Eduardo Velucci, foi nomeado diretor presidente da CDHU. Para a diretoria administrativo-financeiro, o governador João Doria escolheu o engenheiro Nédio Henrique Rosselli Filho e, como diretor técnico, assume Aguinaldo Quintana Neto. O ex-prefeito de Santa Adélia e ex-diretor regional da CDHU na região de Rio Preto, Marcelo Hercolin é o novo diretor de atendimento habitacional.

Ponto positivo: Divulgação da nova diretoria da CDHU.

Riscos à imagem: Não há.

Sugestão de ação: Programar media training com a nova diretoria empossada. O objetivo é preparar e capacitar os executivos, que devem ser acionados como porta-vozes da Companhia.

noticiário relevante do dia

Marcelo Hercolin é novo diretor de Atendimento Habitacional da CDHU

Impresso | O Progresso | Santa Adélia

25 DE FEVEREIRO DE 2019

O destaque do noticiário é o atraso na entrega do conjunto habitacional Parque dos Búfalos, tema de reportagem da SP1, da Rede Globo. A reportagem relata que o condomínio popular começou a ser construído em 2015, ainda na gestão de Fernando Haddad, e deveria atender famílias que estão na região de preservação da Represa Billings. Repórter aponta que o condomínio deve contar com 4 mil apartamentos, mas a região não tem infraestrutura para atender os moradores. Como exemplos, cita caso de aluno que não conseguiu matrícula na escola mais próxima e aponta fila de espera na única unidade de saúde do bairro. O âncora do programa aponta que o Parque dos Búfalos fica a 30 quilômetros do centro da cidade e também enfrenta problemas de transporte. Em link ao vivo, o repórter relata que a construtora não entregou equipamentos de lazer do projeto, como ciclovias e parques.

Em reportagem em tom de denúncia sobre delação premiada envolvendo Paulo Preto, o portal Último Segundo aponta que a casa do ex-diretor da Dersa tinha parede falsa para esconder dinheiro. Três babás da família, duas domésticas e uma funcionária da empresa do genro de Paulo teriam recebido, segundo o Ministério Público Federal, apartamentos da CDHU no valor de R$ 62 mil na época.

Agência Estado traz reportagem sobre previsão de alta nos lançamentos e vendas no mercado imobiliário de médio e alto padrão feita pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). Segundo o texto, a alta pode chegar a 30% em 2019. Já o segmento de moradias populares, dentro do Minha Casa, Minha Vida, permanece incerto.

Pontos positivos: Não há.

Riscos à imagem: A reportagem da Agência Estado lança um cenário de incerteza sobre a evolução do mercado de moradias populares em 2019, embora a Câmara Brasileira da Indústria e do Comércio faça previsões de crescimento de até 30% para este ano para os demais segmentos. As reportagens envolvendo denúncias contra o ex-diretor da Dersa voltam a mencionar a entrega de apartamentos da CDHU para pessoas inscritas de maneira fraudulenta como atingidas pelas obras do Rodoanel.

Sugestão de ação: As assessorias da CDHU e da Secretariar Estadual da Habitação devem solicitar às regionais da companhia uma atualização dos balanços de entregas e dos projetos habitacionais em andamento com públicos similares ao do Minha Casa Minha Vida como

ferramenta de divulgação da manutenção da política de habitação popular no Estado em contraposição às incertezas em torno do MCMV.

noticiário relevante do dia

Prefeitura atrasa Parque dos Búfalos

TV | SP1 | TV Globo | São Paulo

Prédio está interditado no Morumbi devido a rachaduras há seis dias

Rádio | Jornal Gente | Rádio Bandeirantes AM | São Paulo

Casa de Paulo Preto tinha parede falsa para esconder dinheiro, diz delator

Web | Último Segundo | IG

CBIC prevê alta de 20% a 30% no setor médio e de alto padrão

Web | Agência Estado

26 DE FEVEREIRO DE 2019

O Estado de S. Paulo traz matéria em tom otimista sobre a recuperação do mercado imobiliário. Segundo a reportagem, um conjunto de indicadores econômicos indica que o setor imobiliário pode iniciar uma trajetória de retomada este ano. O Estadão sustenta que o índice de confiança dos empresários do segmento voltou ao nível de janeiro de 2018, puxado pela melhora da carteira de contratos no fim do ano passado. A perspectiva de desempenho para o ramo da construção civil será um dos temas debatidos em evento imobiliário promovido pelo Estadão e pelo Secovi. A reportagem do Estadão tem ampla repercussão em portais de notícias, como IstoÉ, Terra, UOL, IstoÉ Dinheiro e Folha Regional (Araçatuba).

Na mesma linha, a rádio BandNews FM aponta um crescimento de 33% no setor imobiliário no Estado de São Paulo em 2018. Ainda tratando das perspectivas do mercado imobiliário, a agência O Globo informa que o grupo mineiro Patrimar prevê gerar negócios da ordem de R$ 1 bilhão este ano.

O portal R7 relata, em tom neutro, o cancelamento da reintegração de posse de uma área onde vivem 1.500 famílias no Jardim Ângela, em razão das chuvas fortes. O portal reproduz reportagem da Record TV, lembrando que as famílias moram há 3 anos no local. A reintegração provoca interdições e congestionamentos no trânsito em São Paulo e ganha destaque nas emissoras de TV e rádio da capital paulista. No Bom Dia São Paulo, da TV Globo, não há mais detalhes sobre a reintegração e a ênfase fica para os efeitos no trânsito. O Jornal da CBN relata dificuldades no transporte coletivo em razão da manifestação.

Pontos positivos: As abordagens otimistas sobre as perspectivas do mercado imobiliário e da construção civil para 2019 reforçam o potencial de consolidação do programa Nossa Casa, especialmente em relação ao engajamento de novos parceiros da iniciativa privada.
Riscos à imagem: Não há.
Sugestão de ação: Divulgar balanço periódico do cronograma de ações e das prospecções de parcerias para o programa Nossa Casa, levando em consideração, especialmente, a demanda das prefeituras pela definição de novos investimentos nos municípios para a população de baixa renda e em situação de risco.

noticiário relevante do dia

Reintegração de posse atrapalha trânsito

TV | Bom Dia São Paulo | TV Globo | São Paulo

Manifestação na zona leste interfere em trânsito

Rádio | Jornal da CBN | Rádio CBN FM | São Paulo

Indicadores apontam a recuperação do mercado imobiliário

Impresso | O Estado de S. Paulo

Chuva cancela reintegração de posse no Jardim Ângela

Web | R7

27 DE FEVEREIRO DE 2019

A venda irregular de apartamentos de conjunto habitacional na zona sul de São Paulo é destaque no noticiário. O SP no Ar, da RecordTV, destaca que, enquanto famílias em áreas de risco aguardam pelos imóveis, apartamentos novos do residencial Jardim Espanha são comercializados ilegalmente pela internet. A reportagem se passa por interessado no imóvel e telefona para vendedor que fala em apartamentos avaliados em R$ 70 mil. Alguns dos imóveis ofertados ainda sequer foram entregues aos beneficiários, que se colocaram à disposição para negociar. A obra foi financiada pelo governo federal, com a participação do Governo do Estado e da Prefeitura.

No total, teriam sido investidos R$ 380 milhões em 3.860 apartamentos no Jardim Apurá, zona sul. Em tom de denúncia, a reportagem afirma que a Prefeitura também teria desrespeitado a fila de espera para a transferência de famílias de área de risco para o residencial e relata, em tom dramático, a situação das famílias que vivem em áreas de risco. Em outro lado, a Prefeitura informa que a entrega dos apartamentos começou em outubro de 2017 e defende o cronograma montado.

Sem mencionar especificamente a CDHU, a privatização da manutenção e melhorias nas marginais Tietê e Pinheiros, em São Paulo, é tema de reportagem do SP2, da TV Globo. O noticiário aponta que a empresa vencedora da concessão terá que investir R$ 3,2 bilhões em 30 anos. A reportagem lembra a história das duas vias, que já estariam sentindo o "peso da idade". O prefeito Bruno Covas afirma que, com os R$ 40 milhões que a prefeitura vai economizar anualmente, será possível priorizar investimentos sociais e cita a área de habitação.

Diário do Grande ABC aborda os transtornos provocados pelas chuvas em Santo André e aponta que 20 famílias de núcleos carentes do Jardim Santo André tiveram que abandonar suas casas. Segundo o jornal, a Associação Beneficente do Jardim Santo André relatou que 80 moradias ficaram destelhadas devido à chuva. A associação informou ainda que a Defesa Civil da cidade, com o apoio da CDHU, improvisou lonas para proteger os moradores.

Pontos positivos: O apoio da CDHU às ações de assistência às famílias vítimas das chuvas em Santo André pode ajudar a melhorar a percepção da empresa na região do Jardim Santo André.

Riscos à imagem: A venda irregular de apartamentos em conjunto habitacional da Prefeitura de São Paulo, embora sem relação direta com a CDHU, pode estimular novas reportagens sobre a comercialização de imóveis em projetos habitacionais e atingir empreendimentos da companhia.

Sugestão de ação: Divulgar comunicado com balanço das ações de regularização dos imóveis da companhia, a partir das ações de fiscalização e negociação com os moradores que adquiriram imóveis nos conjuntos da companhia.

noticiário relevante do dia

Venda ilegal de imóveis em conjunto habitacional de SP

TV | SP no Ar | Record TV | São Paulo

Empresa poderá cuidar das marginais

TV | SP2 | TV Globo | São Paulo

Pelo menos 20 imóveis são evacuados no Jardim Santo André

Web | Diário do Grande ABC | Santo André

28 DE FEVEREIRO DE 2019

O noticiário do dia destaca regularização de imóveis no interior do Estado e mantém em evidência os deslizamentos registrados em Mauá. Em tom alarmista, o jornal Balanço Geral, da RecordTV, relata o drama de famílias ameaçadas por deslizamento de terras em Mauá. A reportagem entrevista pai que perdeu dois filhos no deslizamento registrado no Jardim Zaíra e destaca a interdição de casas pela Defesa Civil. O âncora critica a falta de uma política habitacional para que as famílias possam morar em áreas que não ofereçam risco à sua segurança.

Em São Carlos, o G1 destaca os transtornos provocados pelos alagamentos e a chuva que atingiu o município. Segundo a reportagem, a CDHU da Vila Izabel foi um dos locais mais afetados.

Diário de Taubaté traz matéria de tom otimista sobre a conclusão do processo de regularização fundiária de 268 imóveis do loteamento de interesse específico Vila Velha 2, entre Taubaté e Caçapava. O jornal destaca que, em parceria com a CDHU, a Prefeitura entregou em setembro do ano passado os títulos de imóveis de interesse social, compreendendo a regularização de 500 casas e 1024 apartamentos no bairro Cecap e 828 casas no Esplanada Santa Terezinha.

O site da revista Exame destaca o lucro de R$ 191 milhões da MRV no quarto trimestre de 2018 e ressalta que a construtora é a maior operadora do Minha Casa, Minha Vida. A rádio BandNews FM destaca o peso do setor imobiliário no crescimento do PIB em 2018 e aponta que a economia ainda se recupera em ritmo lento. Para falar sobre o setor imobiliário, a rádio entrevista o vice-presidente do Secovi, Carlos Borges, que faz uma avaliação otimista do cenário para 2019. Borges lembra o histórico de desempenho negativo do setor, mas vê sinais de recuperação.

Pontos positivos: A participação da CDHU em processos de regularização fundiária na região de Taubaté fortalece a percepção positiva da atuação da empresa no âmbito das ações do Programa Cidade Legal.

Riscos à imagem: Não há.

Sugestão de ação: A divulgação periódica de balanços regionalizados das ações de regularização fundiária em parceria com os municípios pode potencializar a percepção de atuação positiva da CDHU e da Secretaria Estadual da Habitação no atendimento às famílias de baixa renda, em consonância com a nova política habitacional do governo do Estado.

noticiário relevante do dia

Novos deslizamentos de terra em Mauá

TV | Balanço Geral | Record TV

Chuva causa alagamentos e transtornos a motoristas em São Carlos

Web | G1 | Araraquara

Setor imobiliário auxilia no crescimento do PIB

Rádio | BandNews FM | São Paulo

Prefeitura regulariza 268 imóveis no Vila Velha II

Web | Diário de Taubaté | Taubaté

QUESITO 3 – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

A FSB

A FSB Comunicação é uma agência de comunicação corporativa com 39 anos de atuação e projetos desenvolvidos para clientes dos mais variados portes e setores, no Brasil e no exterior. Conta com cinco escritórios próprios no Rio de Janeiro (um no Centro e outro em Ipanema), em São Paulo, Campinas, Brasília e ainda uma unidade de atendimento em Nova York.

Com aproximadamente 700 colaboradores distribuídos entre os cinco escritórios, a agência atua em todas as disciplinas da comunicação corporativa, tendo como base um programa de relacionamento com públicos de interesse.

A FSB Comunicação oferece produtos e serviços nas áreas de relações com a mídia, comunicação digital, comunicação interna, comunicação com a comunidade, com investidores, com o governo, eventos corporativos, relações com o setor público, pesquisa, análise de mídia, vídeo, publicidade, design & conteúdo, segundo a natureza e a política de posicionamento, imagem e comunicação de cada um de seus clientes.

A agência busca o desenvolvimento, a difusão e a manutenção de estratégias e ferramentas para criar, fortalecer e proteger a imagem das instituições, públicas ou privadas, suas causas, visão e missão. Contempla todos os públicos – jornalistas, formadores de opinião, colaboradores, clientes, consumidores finais, autoridades, investidores, gestores governamentais etc. No processo de gerenciamento de crises, desenvolve estratégias de comunicação que permitem às instituições uma reação rápida e eficaz aos fatos, notícias e acontecimentos críticos à imagem do cliente.

Premiações — A sólida evolução da FSB transformou-a na 1ª agência da América Latina no ranking mundial do *The Holmes Report 2016*, com expertise reconhecida pelas mais importantes premiações do setor, incluindo Leão de Prata de Cannes 2011 em Public Relations, Agência do Ano da América Latina 2014 pelo The Holmes Report, 20 prêmios Aberje (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial), quatro premiações no SABRE Awards Latin America (duas na mais recente edição, em 2018, e duas em 2015), realizado pela Holmes Report, e o título de Platinum SABRE Award 2015, que consagra a experiência mais importante dentre todos os vencedores do evento.

Além disso, seus sócios e colaboradores receberam alguns dos mais importantes reconhecimentos do mercado, entre eles: Top of Marketing, Top Social, Prêmio Abril de Jornalismo e quatro vezes o Prêmio Esso de Jornalismo.

SUBQUESITO 1 – Principais Clientes

A carteira de clientes da FSB conta com mais de 200 instituições, entre empresas públicas, privadas, entidades de classe e organizações não governamentais.

CLIENTES PÚBLICOS – SÃO PAULO – GOVERNO E PREFEITURAS

Abaixo, o perfil dos principais clientes públicos que a FSB atende em SP. Ao final deste Subquesito, incluímos dois relatos de cases completos do trabalho feito pela FSB para os clientes Detran.SP e Centro Paula Souza.

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO DE SÃO PAULO (DETRAN.SP)

Cliente desde 2011.

Porte — O Detran.SP é o maior departamento de trânsito da América Latina, responsável por gerenciar a habilitação de 21 milhões de motoristas e o registro de 27 milhões de veículos no Estado de São Paulo, o equivalente a um terço da frota do país. O Detran.SP conta com unidades de atendimento em todos os municípios do estado.

Tradição — Com 87 anos de existência, o Detran.SP passou por importante processo de reestruturação a partir de 2011, quando foi transferido da Secretaria da Segurança Pública para a Secretaria de Planejamento e Gestão.

Conceito — Presente em todos os municípios paulistas e também por meio de serviços *online* e *mobile*, o Novo Detran.SP tornou-se uma marca dentro do Governo de São Paulo. O projeto se fundamenta no foco no atendimento ao cidadão, tecnologia para reduzir a burocracia e educação para o trânsito.

Produtos e serviços — São competências do Detran.SP promover educação para o trânsito, planejar, coordenar, executar e controlar ações relacionadas à habilitação de condutores, documentação e serviços para veículos. Além disso, o órgão produz estatísticas de trânsito e gerencia a autuação e a arrecadação de multas. Oferece mais de 20 serviços presenciais ou online ao cidadão, como emissão e renovação da Carteira Nacional de Habilitação, comunicação de venda de veículo e pesquisa de débito e restrições de veículo.

Relevância na sociedade — Impacto direto na vida de 21 milhões de motoristas e proprietários dos 27 milhões de veículos que circulam no Estado de São Paulo, o equivalente a um terço da frota do país.

Serviços prestados pela FSB — A agência acompanhou toda a transição para o novo modelo do Detran.SP, atuando no planejamento estratégico e operacional de comunicação ao longo desse processo, criação e consolidação da marca. A agência atua hoje nas áreas de assessoria de comunicação e de imprensa, monitoramento e análise de mídia, comunicação interna, planejamento, desenvolvimento e gestão de redes sociais (Twitter e Facebook), monitoramento, interação e mediação de comentários. Nas redes sociais, o cliente tem atualmente 232 mil seguidores. Desde o monitoramento e o atendimento das demandas SAC 2.0, feitos pela equipe da FSB a partir de fevereiro de 2014, a média de casos de cidadãos resolvidos pelas redes sociais é de 493 por mês. O planejamento e atuação digital da FSB permitem uma maior aproximação e melhor atendimento ao cidadão, um dos pilares do projeto Novo Detran.SP. Em 2018, foram publicadas 8.886 reportagens na imprensa sobre o Detran.SP, sendo 5.070 positivas e 2.865 neutras.

CENTRO PAULA SOUZA – SP

Cliente desde julho de 2008.

Porte — O Centro Paula Souza é uma autarquia do Governo do Estado de SP responsável pelo Ensino Profissional gratuito no Estado. Trata-se da maior rede estadual de Educação Profissional da América Latina, presente em 300 municípios paulistas, com 290 mil alunos matriculados em 286 unidades.

Tradição — Criada em 1969, a instituição é referência nacional na área e tem importante penetração no Estado, sendo muito respeitada pela qualidade do ensino oferecido, que garante excelentes resultados aos alunos nas avaliações oficiais do Ministério da Educação, como Enem e Enade, além de alta empregabilidade de seus egressos no mercado.

Conceito — O Ensino Profissional paulista tornou-se uma marca de excelência graças à atuação do Centro Paula Souza. É o ensino que gera emprego, a educação construída a partir de parcerias com o setor produtivo, que atendem às demandas dos arranjos produtivos estaduais.

Produtos e serviços — A instituição administra atualmente 220 Escolas Técnicas (Etecs) e 66 Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais, além de 261 classes descentralizadas

(turmas organizadas por meio de parcerias com empresas e prefeituras, sob a coordenação de uma Etec). Além da graduação, o CPS oferece cursos de pós-graduação (*lato* e *strictu sensu*), atualização tecnológica e extensão. A instituição disponibiliza ainda vagas para Formação Inicial e Continuada em parceria com outros órgãos do governo a populações vulneráveis.

Relevância na sociedade — O Centro Paula Souza é uma importante instituição na formação de mão de obra qualificada para o setor produtivo paulista. Atende as demandas do mercado, construindo cursos a partir das necessidades do setor produtivo. Além disso, por meio de parcerias e projetos específicos, atende populações vulneráveis do Estado com qualificação.

Serviços prestados pela FSB — Planejamento estratégico e operacional da comunicação do Centro Paula Souza, atendimento à imprensa, monitoramento e análise de mídia, desenvolvimento de material estratégico, produção de conteúdo para diversos canais do cliente (internos e externos), publicações internas e externas e projetos especiais, além de planejamento e gestão de redes sociais, monitoramento, interação e mediação de comentários. Atualmente, os perfis do cliente nas redes sociais – Facebook, Twittter, Instagram, LinkedIn e YouTube – somam 291,6 mil seguidores e uma média de 284 atendimentos no SAC 2.0 (Facebook e WhatsApp). O planejamento e atuação digital permitem uma maior aproximação do Centro Paula Souza com seu público-alvo, jovens estudantes e candidatos a cursos da instituição.

SABESP - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo

Cliente desde março de 2019.

Porte — Considerada uma das maiores empresas de saneamento do mundo em população atendida, a Sabesp é responsável por cerca de 30% do investimento em saneamento básico feito no Brasil. Para o período 2019-2023, planeja investir aproximadamente R$ 18,7 bilhões, com foco na ampliação da disponibilidade e segurança hídrica, sem prejuízo dos avanços conquistados nos índices de coleta e tratamento de esgotos.

Tradição — A Sabesp é uma sociedade anônima de economia mista fundada em 1973. Para abastecer a população atendida existem 240 estações de tratamento de água que juntas permitem a produção de 119 mil litros de água por segundo. Nesta conexão existem 73,4 mil quilômetros de redes de água e adutoras e 8,9 milhões de ligações de água.

Conceito — A Sabesp é responsável pelo fornecimento de água, coleta e tratamento de esgotos de 371 municípios do Estado de São Paulo. São 28,2 milhões de pessoas abastecidas com água e 21,7 milhões de pessoas com coleta de esgotos.

Produtos e serviços — Fornecimento de água, coleta e tratamento de esgotos.

Relevância na sociedade — Os índices de atendimento da Sabesp comprovam o desempenho da empresa na expansão dos serviços de saneamento básico. Os dados hoje registrados são equivalentes ou superiores aos de países de primeiro mundo, como a Bélgica, Itália e Reino Unido. Desde 1998, a empresa alcançou a universalização da distribuição de água tratada e, gradativamente, aumentou os serviços de coleta e tratamento de esgotos. A ampliação do atendimento afeta diretamente a redução da mortalidade infantil e a melhoria da qualidade de vida da população, principalmente quanto ao abastecimento de água, ao lazer e ao turismo.

Serviços prestados pela FSB — Elaboração e desenvolvimento de plano estratégico e operacional de comunicação, elaboração de relatórios diários e mensais, monitoramento diário de exposição da Sabesp na mídia, avaliação de matérias jornalísticas, apoio na produção de conteúdos de comunicação internos e externos, atendimento das solicitações dos veículos de comunicação, produção de releases, avisos de pauta, artigos e notas, apoio na seleção e qualificação de porta-vozes e representantes para entrevistas, avaliação e planejamento estratégicos de reuniões com veículos de comunicação e controle de informações sobre veículos de comunicação.

PREFEITURA DE SANTOS

Cliente desde 2014.

Porte — Santos ocupa a 38ª posição no ranking do Produto Interno Bruto (PIB) das cidades de todo o País. O município é o primeiro do Brasil em qualidade de vida, segundo ranking BCI-100, desenvolvido pela Delta Economics & Finance. Segundo o IBGE (2016), Santos tem o 3° melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Estado de São Paulo, e o 7° melhor IDH do Brasil.

Tradição — A cidade tem no segmento portuário sua principal atividade econômica - o porto de Santos é o maior complexo portuário da América l concentra um terço das trocas comerciais brasileiras. Outra característica é a vocação turística, com pico na temporada de verão.

Conceito — O município tem como marca a qualidade de vida, com destaque para a infraestrutura oferecida aos idosos. Santos tem o melhor Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade (IDL) do país. Já os investimentos em segurança proporcionaram a Santos, em 2018, um índice idêntico ao de Oslo, capital da Noruega: 2,26 homicídios para cada 100 mil habitantes, segundo a Secretaria de Segurança Pública do Estado. No Brasil, o índice foi de 30,3.

Produtos e serviços — A efetividade tem tornado o município um referencial no Brasil. Das 644 cidades avaliadas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE), Santos foi a que apresentou a nota mais alta no Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM), que leva em consideração as políticas e atividades públicas desenvolvidas em saúde, educação, planejamento, entre outros setores. Outra marca é a prestação de contas à sociedade. O site da prefeitura é avaliado como um dos melhores portais de transparência de São Paulo pelo Ministério Público Federal.

Relevância na sociedade — Impactos das atividades desenvolvidas na cidade para 432.957 de habitantes, bem como para a economia do Estado e do país.

Serviços prestados pela FSB — Desenvolvimento de plano estratégico de comunicação, elaboração de relatórios diários e mensais, monitoramento diário de veículos, apoio à Secretaria de Comunicação e Resultados na produção e gerenciamento de informações, atendimento das solicitações dos veículos de comunicação e de órgãos setoriais da Administração Municipal, seleção e qualificação de porta-vozes, avaliação e planejamento estratégico de reuniões entre jornalistas e representantes da Administração Municipal, produção e edição de reportagens, artigos e colunas no Diário Oficial de Santos, cobertura fotográfica jornalística de eventos, desenvolvimento de programação visual gráfica, editoração e diagramação de textos e imagens, conteúdo multimídia para sites, blogs e redes sociais, gestão estratégica de comunicação digital, webdesign, e criação de infográficos e de vídeos.

OUTROS CLIENTES ATUAIS DO GRUPO FSB:

Abaixo, apresentamos quadro detalhando e objeto de alguns contratos do Grupo FSB:

CLIENTE	PERÍODO	OBJETO
AGÊNCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL - ABDI	28/07/2017 a 27/07/2020	Serviços de consultoria, planejamento estratégico, assessoria de imprensa, relações públicas e produção de conteúdo multimídia
AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR - ANS	11/07/2017 a 11/07/2020	Serviços de comunicação e design, incluindo estudo, concepção, pesquisa, produção e execução de planejamentos de comunicação online e offline; redigir textos jornalísticos e encaminhá-los às editorias específicas; redigir e editar artigos; estimular e coordenar entrevistas jornalísticas; elaborar clipping com notícias, incluindo o eletrônico, editar e produzir conteúdos jornalísticos para publicações impressas e eletrônicas, como revistas, jornais, newsletter, relatórios e sites
AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS – ANP	10/01/2013 a 10/01/2019 e 06/05/2019 a 05/05/2020	Pesquisas de mercado, serviços de consultoria estratégica e gerenciamento de crise
ALELO	13/02/2017 a 12/02/2020	Consultoria em comunicação
ARTERIS	02/06/2014 a 31/03/2020	Serviços de consultoria estratégica de comunicação
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS – NTU	02/04/2012 a 30/09/2019	Assessoria de imprensa e ações de relacionamento da entidade, com construção de agenda sistemática com representantes da mídia e formadores de opinião. Apresentação de estudos e pesquisas de mercado
BM&FBOVESPA S.A. B3	02/12/2013 a 01/01/2021	Consultoria em Comunicação
CNI – CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA	01/07/2000 a 01/02/2020	Serviços de consultoria estratégica de comunicação, com assessoria de imprensa e relações públicas. Monitoramento e gestão digital

COPACABANA PALACE	01/10/2007 a INDETERMINADO	Assessoria de comunicação e relações públicas para interface com formadores de opinião e influenciadores do cenário nacional e internacional. Planejamento estratégico com foco em ações especiais
EMPRESA CINEMAS SÃO LUIZ S/A – KINOPLEX	21/09/2012 a 01/11/2019	Serviços de assessoria de imprensa e relações públicas
FOX	01/11/2017 a 31/12/2019	Consultoria em Comunicação
GOVERNO DO RJ	01/09/2017 a 25/07/2020	Serviços de consultoria, planejamento estratégico e prestação de serviços de assessoria de imprensa e relações públicas
GPA (GRUPO PÃO DE AÇÚCAR)	01/09/2017 a 31/07/2020	Consultoria de Comunicação
IBP – INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS	31/03/2019 a 31/03/2020	Prestação de serviços de assessoria de imprensa e relações públicas. Execução de atividades de análise de mídia, monitoramento digital, planejamento e execução de ações estratégicas e projetos especiais
IGUATEMI – IGUATEMI EMPRESA DE SHOPPING CENTERS S/A	01/04/2019 a 01/04/2020	Consultoria em comunicação, incluindo ações de imprensa, digital e relacionamento com formadores de opinião
INSTITUTO BRASILEIRO DE TURISMO – EMBRATUR	29/12/2010 a 29/12/2016 e 01/08/2017 a 31/07/2020	Serviços de comunicação, incluindo estudo, concepção, pesquisa, produção e execução de programas de comunicação internos e externos, bem como a distribuição de materiais, peças, comunicação relevante e esforços de interesse da Embratur, compreendendo atividades para estimular os meios jornalísticos do país e do exterior a publicar informações de interesse público

		sobre a Embratur e o Plano Nacional do Turismo que sejam afetos à missão da Embratur no exterior; redigir textos jornalísticos e encaminhá-los às editorias específicas; redigir e editar artigos; estimular e coordenar entrevistas jornalísticas; elaborar clipping com notícias, incluindo o eletrônico, editar e produzir conteúdos jornalísticos para publicações impressas e eletrônicas, como revistas, jornais, newsletter, relatórios, hotsites
IPIRANGA	21/08/2007 a INDETERMINADO	Serviços de comunicação estratégica e relacionamento com públicos de interesse da companhia
HUAWEI	01/02/2019 a 01/02/2020	Serviços de Consultoria em Comunicação
LIVELO S.A.	01/09/2015 a 01/03/2020	Serviços de Consultoria em Comunicação
L'OREAL	01/03/2019 a 01/03/2020	Serviços de consultoria em Comunicação
LOUIS DREYFUS COMPANY - LDC	15/07/2013 a 13/07/2020	Serviço de Consultoria em Comunicação
MCKINSEY & COMPANY, INC DO BRASIL CONSULTORIA LTDA	01/03/2013 a 31/12/2020	Serviço de Comunicação
MAKRO	01/06/2007 a INDETERMINADO	Prestação de serviços de comunicação, assessoria de imprensa e relações públicas, com acompanhamento estratégico do planejamento da companhia
MINISTÉRIO DA SAÚDE	11/06/2008 a 10/06/2014 e 01/04/2015 a 31/03/2020	Serviços de comunicação, planejamento e assessoria de imprensa, apoio e assessoramento, planejamento de estratégias e projetos de Relações Públicas e Institucionais; consultoria, planejamento e execução de comunicação interna; elaboração de textos e criação gráfica de publicações impressas e eletrônicas, publicação e gerenciamento de conteúdo; consultoria de risco

		à imagem; planejamento e gerenciamento de crises; análise editorial diária dos principais jornais do país, com foco na atuação do Ministério; auditoria de imagem mensal por meio de monitoramento de exposição na mídia
MINISTÉRIO DA CIDADANIA - SECRETARIA ESPECIAL DO ESPORTE	31/12/2010 a 29/12/2016 e 12/04/2017 a 11/04/2020	Serviços de consultoria, planejamento estratégico, assessoria de imprensa, relações públicas e produção de conteúdo multimídia
MINISTÉRIO DO TURISMO	08/12/2011 08/12/2016 e 13/04/2017 a 12/04/2020	Serviços de comunicação institucional e de relações públicas, compreendendo estudo, planejamento, concepção, coordenação e execução do Plano de Comunicação Integrada; avaliação e acompanhamento dos programas e campanhas institucionais e mercadológicas para os produtos, serviços e eventos internos e externos do Ministério; assessoramento e apoio na contratação e desenvolvimento de pesquisas de opinião e de mercado; apoio no planejamento e na execução de ações de promoção e patrocínio de eventos, assessoria de imprensa, relações públicas e marketing; serviços de editoração; execução de teleconferências e outras modalidades de eventos; desenvolvimento de plano específico de relacionamento interno
MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA	25/03/2014 a 24/03/2020	Serviços técnicos de apoio à assessoria de comunicação, visando atender às necessidades institucionais da Secretaria, incluindo planejamento estratégico, ações de assessoria de imprensa e relações públicas (relacionamento da pasta com a imprensa e formadores de opinião). Gestão de crise, elaboração de materiais diversos
NESTLÉ	15/12/2015 a 01/03/2020	Serviços de comunicação corporativa, de assessoria de imprensa, relações públicas e análise de mídia. Proposição de ações a partir de planejamento estratégico e ações de acompanhamento de mercado. Relações governamentais

PREFEITURA DE NITERÓI	03/11/2015 a 31/10/2019	Serviços de consultoria, análise editorial e de riscos de imagem, planejamento e assessoria de comunicação e de imprensa
PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO	08/03/2016 a 19/07/2020	Serviços de consultoria, análise editorial e de riscos de imagem, planejamento e assessoria de comunicação e de imprensa
SESI/SENAI	11/04/2018 a 10/04/2020	Serviços de comunicação corporativa - com foco, principalmente, em ações de assessoria de imprensa, produção de conteúdos jornalísticos e atuação com conteúdos multimídia -, referentes à prospecção, planejamento, implementação, manutenção e monitoramento de soluções de comunicação corporativa do SESI e SENAI, no seu relacionamento com a imprensa e outros públicos de interesse, em território nacional e internacional
HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS	20/10/2018 a 21/10/2019	Serviços de Consultoria em Comunicação
SOUZA CRUZ LTDA	01/03/2015 a 29/02/2020	Serviços de Consultoria em Comunicação
TELEMAR NORTE LESTE S/A (OI)	01/01/2016 a 31/12/2019	Consultoria estratégica de comunicação, com foco na interlocução com os públicos de interesse da Oi. Implementação de ações de imprensa e relações públicas, treinamento de porta-vozes, análise editorial e de cenários
THE WALT DISNEY COMPANY (BRAZIL)	01/09/2013 a 30/09/2019	Serviços de comunicação corporativa, para relacionamento da empresa com a imprensa e formadores de opinião brasileiros. Estruturação e execução de planejamento estratégico, incluindo assessoria de imprensa e relações públicas, análises de mídia, organização de press trips aos EUA e ações de promoção da companhia para o trade turístico
TWITTER	18/01/2016 a 31/12/2019	Consultoria estratégica de comunicação e relações públicas. Proposição de projetos especiais

SUBQUESITO 2 - Estrutura Física: Instalações, Infraestrutura e Recursos Materiais

A FSB declara para todos os fins possuir a infraestrutura e o aparelhamento técnico relacionados a seguir. Todos os itens — instalações, infraestrutura e recursos materiais, bem como suporte administrativo — ficarão à disposição do cliente para atendimento ao contrato. A agência conta, atualmente, com cinco escritórios próprios: Rio de Janeiro (Ipanema e Centro) São Paulo, Campinas, Brasília e uma unidade de atendimento em Nova York, nos Estados Unidos.

Escritórios interligados

Os escritórios estão interligados por roteadores Cisco em uma rede MPLS, permitindo a troca de dados, voz e imagens.

A FSB conta com ferramenta de voz sobre IP, que permite interligação dos PABX, e equipamentos de videoconferência da Polycom em todos os escritórios. Isso permite uma comunicação telefônica direta, a centralização e organização das informações e dados em um único local, além de um equipamento de *firewall* em cada escritório, com links redundantes de acesso à internet.

Pode também realizar videoconferências através dos equipamentos instalados em cada unidade. É possível, inclusive, realizar videoconferência com a participação dos cinco escritórios simultaneamente, o que é de extremo valor em momentos de crise, com necessidade de apoio nas principais capitais do país.

Brasília

Estrutura composta por 19 salas no SHS Quadra 06, Conjunto "A", bloco "E"
Salas totalizando 735m2, com 96 postos de trabalho e os seguintes aparatos tecnológicos e de comunicação:

- Rede estruturada e internet com dois links dedicados, com redundância
- Notebooks e desktops
- Telefonia fixa digital e IP (PABX)
- Interface para ligações do PABX via celular
- Plano de telefonia móvel para diretores e gerentes
- 17 TVs LCD, conectadas aos principais canais de notícias do mundo;
- Sistema de câmeras que permite visualização online de todos os escritórios
- Datacenter com racks, dois servidores Dell, roteadores Cisco, central telefônica NEC SV 8300 e sistema de segurança firewall, switches e patch panels
- Parque de impressões com quatro impressoras
- Cinco salas de reunião com equipamento de projeção
- Três equipamentos de videoconferência Polycom
- Tela de projeção
- Estúdio móvel de vídeo, composto por uma estação de edição Apple com softwares de edição, câmera digital profissional, microfones e kits de iluminação fria
- Sistema ERP Totvs integrado entre as filiais
- Rede estruturada e internet em link dedicado da Algar com redundância no link da Vivo
- Notebooks e desktops
- Telefonia fixa digital (PABX Ericsson) com sistema DDR
- Interface para ligações do PABX via celular
- Plano de telefonia móvel (dados e voz) para diretores e gerentes

- Quinze TVs 40" LCD, conectadas aos principais canais de notícias do mundo
- Sistemas de câmeras que permite visualização online de todos os escritórios
- Datacenter com racks, servidores Dell, roteadores Cisco, central telefônica e sistema de segurança firewall, switches e patch panels
- Parque de impressões com 13 impressoras
- Oito salas de reunião
- Dois equipamentos de videoconferência Polycom
- Equipamentos de projeção Sony
- Telas de projeção
- Quatro Macs, que atendem a área de design da empresa
- Sistema ERP Totvs integrado entre as filiais

Rio de Janeiro - Centro

Estrutura composta por 3 andares, totalizando 900 m² situada à Rua São José, 70, Centro. Possui 108 postos de trabalho com aparatos tecnológicos e de comunicação, tais como:

- Rede estruturada e internet em link dedicado Algar com redundância no link da Vivo
- Notebooks e desktops
- Telefonia fixa digital (PABX Aastra Ericsson) com sistema DDR
- Plano de telefonia móvel (dados e voz) para diretores e gerentes
- Duas TVs 65" LED, dezesseis TVs 55" LED, nove TVs 42" LED, três TVs 32" LED conectadas aos principais canais de notícias do mundo
- Sistemas de câmeras que permite visualização online de todos os escritórios
- Datacenter com racks, dois servidores Dell, roteadores Cisco, central telefônica, sistema de segurança firewall, sete switches e patch panels
- Parque com 6 impressoras
- Seis salas de reunião e mais três mesas pelo escritório, que também podem ser usadas para reuniões
- Três equipamentos de videoconferência Polycom
- Sistema ERP Totvs integrado entre as filiais

São Paulo

Estrutura composta por 2 andares na Avenida Juscelino Kubitschek, 1.400, Itaim Bibi. O escritório, que totaliza 2.000 m², conta com 15 salas de reuniões, sendo uma com capacidade para 18 pessoas, duas salas de convivência e estúdio para gravação com tecnologia de TV. A FSB-SP opera com 245 estações de trabalho, dotadas de aparatos tecnológicos e de comunicação tais como:

- Rede estruturada e internet em link dedicado Algar com redundância no link da Vivo
- Notebooks e desktops
- Telefonia fixa digital (PABX) com sistema DDR
- Interface para ligações do PABX via celular
- Trinta e oito TVs de LED, conectadas aos principais canais de notícias do mundo
- Sistema de câmeras que permite visualização online de todos os escritórios
- Datacenter com racks, servidores Dell, roteadores Cisco, central telefônica e sistema de segurança firewall, switches e patch panels
- Parque de impressão com 10 impressoras
- Cinco equipamentos de videoconferência Polycom
- Estúdio para gravações de vídeos institucionais, comerciais e transmissões ao vivo com fundo infinito e camarim
- Estúdio de 30 m², totalmente blindado com acústica e tecnologia broadcast com câmeras full HD e iluminação em LED
- Ilhas de pós-produção para finalização, colorização e efeitos especiais em vídeos de até 4K
- Sistema ERP Totvs integrado entre as filiais

São Paulo

Campinas

Estrutura composta por duas salas situadas à Avenida José de Souza Campos, 900, Sala 84, Nova Campinas, com 320 m². Possui 16 postos de trabalho com aparatos tecnológicos e de comunicação tais como:

- Rede local estruturada com switch gerenciável e equipamento de segurança de borda
- Acesso à internet redundante, utilizando links dedicados
- Dois Notebooks Dell
- Seis Desktops Dell
- Dois Macbooks Pro
- Três iMacs
- Um Mac Pro
- Cinco mesas digitalizadoras
- Um servidor Dell
- Telefonia fixa analógica (PABX Alcatel-Lucent)
- Parque de impressão com duas impressoras
- Um equipamento de videoconferência Polycom monoponto TV LED de 55”
- Sistema ERP Totvs integrado entre as filiais

SUBQUESITO 3 - Sistemática de Atendimento

A FSB declara que manterá equipe suficiente e plenamente disponível para o atendimento diário à conta, segundo as necessidades da CDHU. Os profissionais alocados para a execução dos produtos e serviços possuem experiência técnica e qualificação compatível com o exigido na presente licitação.

A equipe estará permanentemente em contato com os gestores designados pela CDHU para atuação imediata e efetiva nas demandas e defesa de projetos, programas e ações, garantindo rapidez e qualidade na prestação de todos os serviços que serão demandados pelo órgão licitante na interlocução com diversos públicos e setores de interesse.

O trabalho será organizado em torno de uma sistemática de atendimento que envolverá reuniões semanais (ou diárias quando for o caso) da equipe da FSB com a equipe da CDHU para o recebimento das demandas, seguidas por reuniões semanais da coordenação da equipe da FSB alocada no cliente para discutir as demandas e distribuí-las entre os profissionais. Essas ocasiões também servirão para as discussões estratégicas de atuação e avaliação do trabalho em andamento, com novas orientações e ações, sempre que necessário. Diretores estratégicos da FSB poderão participar das reuniões para contribuir e apoiar com soluções de planejamento e estratégia.

A FSB Comunicação possui ainda um Centro de Documentação (Cedoc), responsável pela organização e gestão de documentos e informações. Composto por oito profissionais especializados em documentação, o Centro conta ainda com o sistema de Gestão de Conteúdo e Conhecimento, ferramenta digital, na qual está arquivada a memória do capital intelectual e estratégico da empresa no desenvolvimento do trabalho para o cliente. Essa dinâmica de apoio **à gestão da informação** do atendimento pode ser usada, a critério de cada cliente, para registro, organização e classificação de dados, textos, ações e programas da agência.

A FSB cumpre uma série de procedimentos de segurança técnica e operacional na prestação dos seus serviços. Essas políticas fazem parte do treinamento inicial que todo colaborador recebe ao entrar na empresa: trata da segurança no ambiente de trabalho, da confidencialidade das informações e dos aparatos tecnológicos que garantem a preservação dos dados.

A prestação dos serviços poderá acontecer aos sábados, domingos e feriados para monitorar riscos e oportunidades e atender a demandas tanto ordinárias quanto urgentes do cliente.

As atividades a serem cumpridas pela licitante estarão organizadas a partir de três itens técnicos e seus subitens, conforme determinado pelo edital da presente licitação. São eles:

A) Desenvolvimento de plano estratégico e operacional

B) Análise jornalística diária na mídia

C) Apoio na produção e disseminação de conteúdos

D) Atendimento das solicitações dos veículos de comunicação

A) Desenvolvimento de plano estratégico e operacional

Entre as atividades previstas neste item, segundo o edital, estão a elaboração de um plano estratégico de comunicação e a análise jornalística diária na mídia.

A1) Plano de comunicação

A elaboração e o desenvolvimento de um plano estratégico e operacional de comunicação têm como objetivo informar à população, de forma eficaz, sobre as ações, projetos e programas. O plano estratégico e operacional terá início a partir da elaboração de um diagnóstico e, a partir daí, segue a consolidada e bem-sucedida sistemática de atuação da FSB.

1) Diagnóstico

Um diagnóstico preciso é a base para uma ação estratégica e eficaz e por isso essa primeira etapa do trabalho é tão importante na cultura da FSB. Essa fase é conduzida pelo(a) diretor(a) e gerentes da conta e compreende os seguintes passos:

1.1 Análise do ambiente interno – Imersão e entendimento sobre as ações, projetos e programas da CDHU, seus resultados, suas oportunidades e riscos; avaliação da visão de comunicação dos dirigentes dos órgãos e de suas equipes de comunicação.

- Reuniões de imersão com a equipe de comunicação
- Reunião individual com os principais gestores para captar sua compreensão sobre o papel, as oportunidades e os desafios da CDHU, sua percepção de prioridades, oportunidades e gargalos da Comunicação
- Reuniões de informação com a CDHU e com demais órgãos do Sicom
- Estudo dos materiais disponíveis sobre a estrutura do órgão e as ações, programas e projetos em curso e planejados

2) Planejamento

Feito o diagnóstico, segue-se o planejamento propriamente dito. Essa é uma etapa permanente do trabalho da FSB, mas, inicialmente, a equipe designada para o atendimento

desenhará: i) um plano estratégico e operacional para o primeiro ano de trabalho; ii) um documento com a visão de planejamento para o período de vigência do contrato.

O plano estratégico e operacional conterá medidas de curto, médio e longo prazo, com propostas de execução que possibilitem o fornecimento de informação adequada a todos os veículos de comunicação, detalhando ações, materiais a serem produzidos, definição de métricas, fluxo e ritmo da produção etc. Cada etapa deverá ser alinhada e aprovada pelo gestor do contrato ou responsável pela comunicação na CDHU. Os passos desta etapa são:

2.1 Definição de objetivos

A partir do entendimento dos objetivos do órgão serão traçados o objetivo geral e os objetivos específicos de comunicação, que deverão estar, principalmente, relacionados à busca de novos e/ou diferentes posicionamentos e/ou à transformação de determinadas percepções sobre o papel, o desempenho e as ações, programas e projetos sob a responsabilidade da CDHU.

2.2 Definição de estratégia

Para responder aos desafios apresentados e potencializar as forças e oportunidades da CDHU, objeto deste certame, no atual cenário e no cenário de futuro próximo, serão desenhadas estratégias que permitam dotá-las de uma engrenagem de comunicação ainda mais eficiente e de impacto – com capilaridade no município, no Estado e também nacional e internacional, quando for o caso.

Para que as estratégias anteriormente citadas sejam executadas de forma eficiente, devem ser combinadas estratégias de comunicação integrada que despertem a atenção e a simpatia dos públicos de interesse e públicos prioritários identificados, conferindo ao cliente atributos como credibilidade, disponibilidade, excelência, além de transparência e capacidade de diálogo com seus parceiros e com a população.

2.3 Definição de públicos prioritários

Identificar os mais importantes interlocutores e interfaces dos temas relativos ao trabalho da CDHU (jornalistas, formadores de opinião, órgãos da administração estadual, centros de pesquisa e meio acadêmico, ONGs) e identificar a natureza da informação e os canais que cada um desses públicos demanda serão elementos cruciais para o planejamento do trabalho.

2.4 Definição de ações

Para cada público, um conjunto de ações será desenhado, com clara definição de serviços, canais e prazos, forma e conteúdo, de maneira factível e compatível com os recursos disponíveis, sempre com criatividade e preocupação com a inovação de processos e produtos.

2.5 Definição de metas e indicadores

Para cada conjunto de ações, teremos metas a serem alcançadas pelo trabalho de comunicação. As metas serão desenhadas num modelo SMART, sigla que, em inglês, estabelece que metas devem ser específicas (*specific*), mensuráveis (*measurable*), alcançáveis (*achievable*), relevantes (*relevant*) e terem lógica de prazo (*time-based*). A partir da definição das metas, serão selecionados ainda os indicadores e as ferramentas de avaliação (pesquisas, análises, entrevistas) a serem usados ao longo da implementação do trabalho. Somente assim, será possível ter um trabalho preciso de monitoramento e avaliação permanente do atendimento.

Para ações específicas, como encontros virtuais ou presenciais com jornalistas e influenciadores, a FSB realizará mensuração e avaliação por meio de aplicação de questionários de avaliação com os participantes, antes, durante e/ou após os eventos. Sistematizados, os conjuntos de respostas obtidos são subsídios para avaliação das ações em reuniões periódicas.

Sugerimos, ainda, para avaliação periódica do plano de comunicação, uma pesquisa semestral com jornalistas com avaliação dos serviços de assessoria de imprensa da CDHU, além da avaliação de programas e projetos do cliente.

2.6 Definição de responsabilidades

Uma matriz de responsabilidades, com a definição de atribuições estabelecidas entre a equipe da FSB, será outro passo crucial para o melhor funcionamento do trabalho.

2.7 Plano de crise

Identificação de riscos à imagem da CDHU e da Secretaria da Habitação, com mapa de gestão de crise, treinamentos necessários e indicação de procedimentos específicos para cada situação.

2.8 Relatório diário

Será elaborado relatório diário avaliando a execução do plano, com descrição do cumprimento de metas e ações no dia e indicação de ajustes necessários. Mensalmente também serão elaborados relatórios com o balanço das atividades e resultados dos últimos 30 dias de trabalho.

B) Análise jornalística diária na mídia

A partir de insumos oferecidos por uma ferramenta de clipping (a ser fornecida pelo cliente) e também com a leitura diária de uma lista de veículos previamente selecionados, será feito um monitoramento diário da exposição do cliente em jornais, revistas, TV, rádio e

internet, com envio de boletim de análise de mídia pela manhã por e-mail, e alertas ao longo do dia por email ou por aplicativo de mensagem de texto. O relatório conterá análise de riscos e recomendações de atuação, bem como verificação dos resultados obtidos com a aplicação do plano de comunicação em execução.

Matérias que contenham incorreções ou interpretações equivocadas devem ser identificadas e reportadas à CDHU, para direcionamento de medidas corretivas.

Diariamente, também haverá um relatório diário consolidando todas as ações junto aos veículos de comunicação. Além disso, serão elaborados relatórios específicos sobre temas relacionados a ações, projetos e serviços que tenham relação com o trabalho de Comunicação para avaliação dos resultados obtidos e eventuais correções de rumo.

Também será feita uma avaliação mensal de mídia a partir do Termômetro de Imagem, ferramenta criada pela FSB em parceria com as equipes de Estatística e Comunicação da PUC/RJ, desenvolvida para mensurar o desempenho da ação de imprensa, identificando o nível do desempenho alcançado. O indicador pondera resultados quantitativos e qualitativos atingidos na mídia, por meio da indicação de pesos e critérios que expõem a credibilidade e a cobertura dos veículos e certos jornalistas.

As reuniões ordinárias estarão agendadas num cronograma regular de trabalho e serão confirmadas com o envio de uma pauta, data e horário de início e término, lista de participantes e materiais para leitura prévia por parte dos participantes, o que as torna mais objetivas e produtivas. Elas têm como principal objetivo a apresentação e avaliação dos dados de monitoramento, das recomendações das ações.

Reuniões extraordinárias com os gestores do cliente podem ser agendadas sempre que o cenário exigir nova avaliação.

C) Apoio na produção e disseminação de conteúdos

Teremos profissionais na equipe que ficarão responsáveis por buscar pautas positivas, identificar assuntos que possam render divulgação positiva, produzir materiais a partir dessas apurações (releases, avisos de pauta, artigos, notas, entre outros) e sugerir a melhor estratégia para a divulgação de cada tema, tanto externa quanto internamente. Dessa dinâmica, deve fazer parte uma **reunião de pauta semanal**, com apresentação das sugestões por parte da equipe da FSB, para aprovação e alinhamento com a equipe de comunicação do cliente.

Uma vez aprovada, a pauta será divulgada e terá acompanhamento dos registros na mídia a partir do monitoramento descrito no item anterior. As ações serão registradas em relatórios diários, como visto no item anterior.

Uma vez que a equipe estará em constante contato com as áreas técnicas, esta equipe também ficará responsável por alimentar/atualizar diariamente o banco de dados com informações sobre resultados dos programas, planos, ações e serviços.

D) Atendimento das solicitações dos veículos de comunicação

No cotidiano do trabalho, serão desenvolvidas as seguintes atividades:

i. atendimento diário a jornalistas e gerenciamento das informações solicitadas pelos veículos de comunicação; triagem e análise para posterior solução da respectiva demanda com subsídios dos órgãos estaduais.

Equipe da FSB fará o gerenciamento dessas demandas, com o registro das solicitações e o status dos encaminhamentos das demandas encaminhadas por email ou por outros meios, como serviços de mensagens de texto telefônicas. As informações devem ser apuradas com a área técnica, e uma sugestão de resposta deve ser preparada para validação com o diretor da conta pela FSB e também com a pessoa responsável pelos atendimentos à mídia da equipe da assessoria de comunicação da Secom.

ii. apoio na seleção e qualificação de porta-vozes e representantes que irão realizar as atividades de atendimento e esclarecimento às solicitações dos veículos de comunicação, tais como entrevistas ou prestação de esclarecimentos sobre ações, programas e serviços, utilizando sempre critérios técnicos, tais como perfil adequado, o tema em pauta e seu enfoque estratégico.

A equipe de atendimento será responsável por indicar, em casos que exijam porta-voz, qual o melhor nome para cada situação. A equipe de atendimento tem qualificação para fazer uma avaliação sobre a capacidade de comunicação do porta-voz e poderá treiná-lo e/ou orientá-lo (*coaching*) antes de cada entrevista. No treino, serão identificadas as mensagens-chave adequadas para a pauta em questão, características da mídia e do veículo, bem como outros assuntos que exijam atenção, e uma rápida simulação de entrevista poderá ser feita para avaliar a absorção dessas mensagens por parte do porta-voz.

Também haverá acompanhamento presencial do Presidente da CDHU e, se assim designado, do Secretário da Habitação, do Governador e das autoridades representantes do Governo do Estado de São Paulo para acompanhamento de entrevistas agendadas.

iii. avaliação e planejamento estratégico de eventuais contatos e reuniões diretos e personalizados entre os veículos de comunicação e representantes que a CDHU indicar.

A coordenação da equipe da FSB auxiliará a CDHU a identificar situações em que sejam indicadas ações de relacionamento ou entrevistas exclusivas do Secretário ou outros porta-vozes da CDHU com jornalistas específicos e veículos de comunicação. Seja para prevenir ruídos, seja para qualificar uma cobertura ou um tema estratégico para o cliente. As sugestões de atuação serão sempre submetidas à CDHU e à Secretaria Especial de Comunicação, com justificativas de atuação e análise de riscos e oportunidades, quando for o caso. Antes das entrevistas, serão produzidos briefings com informações sobre o tema, o cenário, pontos sensíveis e pontos de fala com as principais mensagens a serem transmitidas.

iv. controle do levantamento de informações sobre cada veículo de comunicação, realizado por meio de pesquisas e atividades correlatas, de acordo com modelo a ser fornecido pela Superintendência de Comunicação Social da CDHU.

Também será responsabilidade da equipe da FSB organizar e atualizar periodicamente as informações do mailing de jornalistas e veículos de comunicação, a partir de uma segmentação por temas, editorias, alcance (nacional, regional ou local) e função/cargo dos profissionais. Quando necessário, serão produzidos perfis qualitativos sobre determinados veículos, com análise editorial sobre temas de interesse da CDHU. As análises de mídia mensais que serão feitas pela FSB trarão informações relevantes para compor a qualificação do mailing, como jornalistas e veículos que mais cobrem os temas selecionados e se a cobertura é predominantemente positiva, negativa ou neutra, com série histórica para permitir a avaliação da evolução das coberturas.

Tais informações são essenciais para embasar a estratégia de comunicação e as ações proativas de divulgação e relacionamento com jornalistas.

DIVISÃO DE ATIVIDADES POR PROFISSIONAIS

Como detalhado anteriormente, a FSB irá disponibilizar equipe necessária para atender as demandas do cliente. A equipe será responsável por implementar e executar atividades definidas no edital, sempre em consonância com o plano estratégico. Os profissionais primarão pela máxima qualidade na prestação de serviços técnicos e de comunicação coorporativa, para a realização dos serviços listados no objeto do edital desta concorrência.

Fundamental será a manutenção de uma relação próxima, de troca e confiança com os dirigentes do órgão e também com sua área técnica, comprometida com o bom funcionamento das ações, programas e projetos, dentro dos princípios da transparência e da boa gestão.

ATIVIDADE POR MEMBROS DA EQUIPE

A fim de executar plenamente todos os serviços constantes deste edital e considerando o número de horas de atividades nele proposto, um total de **5 profissionais** deverão compor a equipe de atendimento da FSB na CDHU, com as seguintes funções.

1 Coordenador

1 Subcoordenador

3 Atendimentos/produtores de conteúdo/monitoramento

Os profissionais serão assim divididos por funções:

Um **diretor que atuará como coordenador de equipe** que será o interlocutor preferencial direto com a Superintendência de Comunicação Social da CDHU. Será responsável pela coordenação geral das atividades, elaboração e direcionamento estratégico de trabalhos e contato sênior com redações. Participará de triagem de porta-vozes, junto ao gestor da conta, e fará a coordenação do treinamento dos interlocutores. Em situações emergenciais de crises, comandará junto ao cliente estratégias de atuação. Acompanhará o Presidente da CDHU em eventos e também quando demandado e liderará as atividades de treinamento. Participará de reuniões na Secretaria Especial de Comunicação e em outros órgãos estaduais quando houver ações compartilhadas. Com o subcoordenador, o diretor fará alinhamento do plano estratégico em andamento para fazer ajustes com o cliente sempre que necessário. Junto ao subcoordenador, o coordenador da conta estabelecerá prazos para se alcançar os objetivos propostos.

Um **subcoordenador**, que será responsável pelo alinhamento estratégico e de informações com os demais membros da equipe. Terá papel de organizar o atendimento diário à imprensa local, coordenará a produção de materiais e de relatórios diários com recomendações de ações de curto, médio e longo prazo, assim como relatórios de prestação de contas mensais para a entrega ao cliente. Auxiliará na coordenação de treinamentos de porta-vozes, atenderá demandas internas da CDHU e da Secretaria Especial de C omunicação e dará todo o suporte para o coordenador. Em situações de crise, contribuirá para a elaboração estratégica de ação junto ao coordenador e ao cliente. A interlocução com imprensa será diária em assuntos mais relevantes, oferecendo subsídios para os jornalistas. Participará na seleção e coordenação de treinamento de porta-vozes. Acompanhará o Presidente da CDHU quando o coordenador não puder estar presente, assim como quando demandado e na ausência do coordenador. Caberá ao subcoordenador avaliar os resultados do plano de comunicação em curso e sugerir alterações de rotas, quando necessário, junto ao coordenador. O subcoordenador também dará suporte a atendimentos articulados com outras secretarias

municipais. Ele reunirá os relatórios diários da equipe de atendimento à imprensa e consolidará as informações em um relatório diário de acompanhamento do trabalho da licitante a ser entregue ao cliente.

Teremos ainda uma equipe que atuará no **atendimento à imprensa,** na **produção de conteúdo e no monitoramento de mídia**. Serão responsáveis por produção diária de conteúdo, bem como conteúdos especiais, e alimentação de banco de dados; produção de relatórios para programas, ações e projetos que envolvam o âmbito de atuação deste edital a fim de sugerir ação de comunicação ao cliente; avaliação e texto final de produção de releases e avisos de pauta, briefings, notas e demais textos que se façam necessários. Essa equipe também atenderá os jornalistas e buscará respostas às demandas. Eles farão a triagem de pautas e atendimentos à imprensa, alertando o coordenador e o subcoordenador para situações mais urgentes e que demandem maior atenção do gestor. Auxiliarão no desenvolvimento de estratégia de divulgação e participarão de treinamento de porta-vozes para entrevistas. Farão relatórios diários sobre o atendimento às demandas. Será feita a produção de análise diária de conteúdo de matérias jornalísticas, abastecimento diário de banco de dados, controle e levantamento de informações sobre veículos de comunicação e jornalistas, mapeamento de serviços para produção de conteúdos. Além de indicar sugestões de ações para os assuntos de relevância ou oportunidade de mídia.

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES A SEREM CUMPRIDAS PELA AGÊNCIA

ATIVIDADE	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	PRAZO EM CONDIÇÕES NORMAIS DE ATENDIMENTO POR ATIVIDADE DEMANDADA	PRAZO EM ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS POR ATIVIDADE DEMANDADA
a) Revisão, elaboração e desenvolvimento de plano estratégico e operacional de comunicação, a fim de informar, de forma eficaz, sobre as ações, programas que alude o "item 2.1" deste projeto. Este plano estratégico e operacional deve conter medidas de curto, médio e longo prazo, com propostas de execução que possibilitem o fornecimento de informação adequada a todos os veículos de comunicação, contemplando a forma e conteúdo da produção de informativos, sejam eles *press releases*, avisos de pauta, artigos, notas, cartas e outros materiais necessários para sua execução.			
a.1 elaboração de relatório diário da execução dos objetivos de comunicação propostos com descrição do cumprimento de demandas e ações no dia.	**Coordenador e Subcoordenador**	**2 horas para execução. Entrega até 20h**	**1 hora para execução**
b) Monitoramento diário da exposição dos projetos, ações e programas na mídia - veículos			

de comunicação, assim considerados os jornais, revistas, TV, rádio e internet.			
b.1 avaliação diária, por meio de leitura do conteúdo das matérias jornalísticas publicadas que abordam temas concernentes ao âmbito de atuação elencado no item 2.1. deste projeto, bem como de ferramentas de comunicação disponibilizadas que versem sobre tais ações, programas e projetos, assim como verificação dos resultados obtidos com a aplicação do plano de comunicação referido no item precedente.	**Atendimentos**	**3 horas para execução.** **1ª entrega: 8h30** **2ª entrega: 10h**	**2 horas para execução.** **1ª entrega: 7h30** **2ª entrega: 9h**
b.2 apoio na elaboração de relatórios específicos sobre temas relacionados a ações, projetos e serviços que envolvam o âmbito de atuação delimitado no Edital, para servir como ferramenta de suporte às ações de comunicação realizadas junto aos veículos de comunicação, no tocante à divulgação e publicação destes temas, atendendo ao disposto no artigo 37, § 1º da Constituição Federal.	**Coordenador, Subcoordenador e Atendimentos**	**1 a 2 dias, dependendo do grau de complexidade**	**2 horas para execução**
c) Apoio à CDHU na produção, gerenciamento e disseminação de informações voltadas à comunicação externa e interna.			
c.1 alimentação diária do banco	**Atendimentos**	**2 horas**	**1 hora**

de dados desenvolvido pela CDHU, com informações detalhadas sobre os objetivos, recursos, prazos e resultados dos programas, planos, ações e serviços delimitados no Edital.			
c.2 produção de material (*releases*, avisos de pauta, artigos, notas, entre outros) com informações fundamentadas, além da elaboração de estratégia e ações de divulgação, com acompanhamento dos registros na mídia.	**Atendimentos**	**Artigo – 3 dias** **Release/notas – 5 horas** **Aviso de pauta – 1 hora**	**Artigo - meio dia** **Release/notas – 2 horas** **Aviso de pauta – 30 minutos**
d) Atendimento diário das solicitações dos veículos de comunicação (tais como jornais, revistas, TV, rádio e internet) no âmbito de atuação delimitado neste Edital.			
d.1 atendimento diário a jornalistas e gerenciamento das informações solicitadas pelos veículos de comunicação; triagem e análise para posterior solução da respectiva demanda com subsídios dos órgãos estaduais que tenham competência sobre os assuntos delimitados neste projeto;	**Atendimentos**	**1 hora a 2 dias, dependendo do grau de complexidade**	**30 minutos a 1 hora cada atendimento**

d.2 apoio na seleção e qualificação de porta-vozes e representantes (dentre os servidores públicos estaduais) que irão realizar as atividades de atendimento e esclarecimento às solicitações dos veículos de comunicação, tais como entrevistas ou prestação de esclarecimentos sobre ações, programas e serviços, utilizando sempre critérios técnicos, tais como perfil adequado, o tema em pauta e seu enfoque estratégico, dentre outros;	**Coordenador, Subcoordenador e Atendimentos**	**Seleção de porta-vozes - 2 dias Qualificação de porta-vozes – 1 semana**	**Seleção de porta-vozes – 30 minutos Qualificação de porta-vozes - 2 dias**
d.3 avaliação e planejamento estratégico de eventuais contatos e reuniões diretos e personalizados entre os veículos de comunicação e as autoridades do Poder Executivo Estadual, definidos de comum acordo com o gestor do contrato, indicado pela Superintendência de Comunicação Social do CDHU, primeiramente, ou que, num segundo momento, contribuam de forma efetiva para o adequado cumprimento desses serviços, sempre objetivando uma adequada divulgação das ações, projetos e serviços em epígrafe, respeitando-se as obrigações legalmente instituídas de informar à população do Estado;	**Coordenador, Subcoordenador e Atendimentos**	**10 horas**	**2 horas ou menos**

d.4) controle do levantamento de informações sobre cada veículo de comunicação, realizado por meio de pesquisas e atividades correlatas, de acordo com modelo definido pela Superintendência de Comunicação Social do CDHU.	**Atendimentos**	**Mailing: 30 minutos por veículo** **Perfil: 2 horas por veículo/jornalista**	**Mailing: 10 minutos por veículo** **Perfil: 1 hora por veículo/jornalista**

SUBQUESITO 4 – Qualificação da Equipe de Profissionais

A FSB declara que os profissionais a serem alocados para a execução dos produtos e serviços objetos deste edital possuem **experiência técnica** compatível com o objeto da licitação. A experiência da equipe da FSB no atendimento a diversos órgãos públicos e privados, como visto anteriormente, é um importante diferencial da empresa.

A FSB atenderá a pasta com uma equipe de comunicação integrada, realizando planejamento estratégico, assessoria de imprensa, produção de conteúdo, análises e monitoramentos de mídia, promoção de treinamentos e demais necessidades no âmbito da comunicação.

Para o atendimento das demandas da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo - CDHU, de acordo com o objeto do edital, a FSB colocará à disposição horas de 5 profissionais, conforme exigências descritas no item 3.4.2 do Anexo III.

De acordo com item 3.4.4 do Anexo III, alínea "d", apresentamos os currículos resumidos e nas páginas seguintes os documentos comprobatórios.

São Paulo, 23 de julho de 2019.

FSB DIVULGAÇÃO LTDA.
CNPJ: 01.764.969/0001-00
Otávio dos Santos Ventura da Silva
Administrador
RG: 12407145-7 IFP
CPF: 090.850.597-39

EQUIPE DE ATENDIMENTO – 5 profissionais

Abelardo Mendes Junior

Bacharel em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, pela Universidade de Brasília e possui MBA em Marketing pela Fundação Getúlio Vargas, **com 15 anos de experiência.** Iniciou a carreira em 1997 como produtor de conteúdo na equipe que criou o site CorreioWeb (Correio Braziliense). Em seguida, trabalhou por seis anos no Jornal de Brasília, onde trabalhou como repórter de Cultura antes de passar a subeditor de Esportes. Foi freelancer para as revistas Veja Brasília e Época, além de sites como Terra. Também foi correspondente freelancer do site Swissinfo, da Sociedade Suíça de Radiodifusão e Televisão (SRG SSR). De volta ao Correio Braziliense em 2008, foi subeditor do portal de notícias do jornal. De 2009 a 2011, trabalhou na Área Internacional da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (via CDN Comunicação). Faz parte da equipe da FSB desde novembro de 2011, alocado no Ministério do Esporte para edição dos Portais do órgão. Trabalhou ativamente no desenvolvimento dos sites oficiais do governo brasileiro para o Mundial de Futebol de 2014 e para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

EMPREGADOR	PERÍODO INICIAL	PERÍODO FINAL	FUNÇÃO/CARGO	FORMA DE COMPROVAÇÃO
Correio Braziliense	10/11/1997	29/02/2000	Produtor de Internet	CTPS
Jornal de Brasília	01/09/2001	11/04/2005	Repórter	CTPS
Correio Braziliense	09/06/2008	01/12/2009	Sub-Editor 1	CTPS e Declaração
CDN Comunicação	16/11/2009	01/02/2011	Jornalista Pleno	CTPS
CDN Comunicação	02/05/2011	15/06/2011	Jornalista	CTPS
FSB Divulgação	01/11/2011	30/12/2016	Atendimento	Declaração
	16/04/2017	29/07/2019	Coordenador	Declaração
TOTAL	**15 anos 10 meses**			

Adriano Warken Floriani

Bacharel em Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, em 1997. É doutor em Comunicação pela UnB, mestre em Comunicação e Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e possui pós-graduação em Projetos Sociais e Culturais – Políticas Sociais e Escola Aberta pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Com mais de 15 anos de experiência**, iniciou a carreira em 1993 como repórter no Jornal NH, do Grupo Editorial Sinos. Em 1996 se tornou editor da Revista Proteção, revista especializada em Saúde e Segurança no trabalho. Na Zero Hora, a partir de

1997 exerceu a função de editor por 1 ano. Logo em seguida, assumiu a Assessoria de Comunicação da Fundação Gaúcha, onde permaneceu por até 2002. No portal Terra foi editor por 1 ano. Em 2006 assumiu a Assessoria de Comunicação da Oscip Guayi. Cargo que também exerceu na Fundação Universitária de Brasília – Fubra até 2009. Também desenvolveu atividades de comunicação social na Embratur (via Máquina da Notícia) e, em 2010, trabalhou na Secretaria de Imprensa da Presidência da República. Faz parte da equipe da FSB desde abril de 2012, tendo desenvolvido atividades como: elaboração de planejamentos e projetos, produção e edição de conteúdo de portais dos clientes, assessoria de imprensa, gestão de crises, acompanhamento de porta-vozes e coordenação de equipes.

EMPREGADOR	PERÍODO INICIAL	PERÍODO FINAL	FUNÇÃO/CARGO	FORMA DE COMPROVAÇÃO
Sinos	19/10/1993	21/05/1996	Repórter	CTPS
MPF	13/06/1996	10/07/1997	Editor	CTPS
Zero Hora	22/08/1997	21/09/1998	Editor Assistente B2	CTPS
Fundação Gaúcha	20/10/1999	05/04/2002	Gerente Regional A	CTPS
Terra	06/01/2003	04/03/2004	Editor Assistente Jr	CTPS
Fubra	04/12/2008	15/07/2009	Assessor de Comunicação	CTPS
FSB Divulgação	01/02/2012	29/07/2019	Coordenador	Declaração
TOTAL	**15 anos 8 meses**			

Gustavo Cunha Novo

Bacharel em Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, pela Universidade Federal de Brasília, em 1998. Com mestrado em Comunicação pela Universidade de Brasília e com **20 anos de experiência**, atuou na Agência de Notícias dos Direitos da Infância (Andi) de 1998 a 2001, no CorreioWeb, no site Guia Local (edição), Jornal de Brasília (2002), Aqui-DF e Correio Braziliense (edição - 2006). Também lecionou no curso de Jornalismo da Universidade Católica de Brasília e do Centro Universitário Iesb. Fez trabalhos como *free-lancer* para Veja, WWF, Terra e Unicef. Está na FSB desde 2011. Foi editor do Portal da Copa e, em seguida, do portal Brasil 2016. Atuou na cobertura da Copa das Confederações (2013), Copa do Mundo (2014), Pan e Parapan de Toronto (2015) e Jogos Olímpicos e Paralímpicos Brasil 2016.

EMPREGADOR	PERÍODO INICIAL	PERÍODO FINAL	FUNÇÃO/CARGO	FORMA DE COMPROVAÇÃO
Wide net	03/11/1998	11/03/1999	Repórter	CTPS
Guia Local	01/04/2000	25/01/2001	Editor	CTPS
Labor	26/01/2001	19/04/2001	Repórter Jr	CTPS

Correio Braziliense	20/04/2001	21/03/2002	Repórter Jr	CTPS
Jornal de Brasilia	01/05/2002	13/02/2006	Repórter	CTPS
Correio Braziliense	16/02/2006	05/08/2011	Repórter, Sub editor I e Editor	CTPS e declaração
FSB Divulgação	01/08/2011	28/07/2019	Coordenador	Declaração
TOTAL	**20 anos**			

Luciana Martinusso

Bacharel em Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, pela Universidade Gama Filho, em 1998. Possui MBA Executivo em Marketing pela IBMEC Business School e com 25 de experiência em comunicação. Na FSB desde 1994, passou por várias etapas no atendimento e gerenciamento. Atualmente é diretora de núcleo e atende a uma grande diversidade clientes da FSB. Possui grande experiência em relacionamento com imprensa, gerenciamento de crises, treinamento de porta-vozes entre outras.

EMPREGADOR	PERÍODO INICIAL	PERÍODO FINAL	FUNÇÃO/CARGO	FORMA DE COMPROVAÇÃO
FSB Divulgação	08/06/1994	28/07/2019	Diretora de Núcleo	Declaração
TOTAL	**25 anos e 1 mês**			

Rachel Pereira de Mello

Bacharel em Comunicação Social, habilitação Jornalismo, pela Universidade de Brasília, em 1995. É mestre em Comunicação e Sociedade também pela UnB. **Com mais de 22 anos de experiência**, trabalhou como repórter no Correio Braziliense, Jornal de Brasília e revista IstoÉ. Foi chefe da área de comunicação do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e do escritório brasileiro do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Na FSB desde 2009, foi diretora de pesquisa do Instituto FSB e hoje é diretora de planejamento. Tem artigos publicados sobre comunicação e imagem, comunicação interna e análise do discurso.

EMPREGADOR	PERÍODO INICIAL	PERÍODO FINAL	FUNÇÃO/CARGO	FORMA DE COMPROVAÇÃO
Agência de Notícias dos Direitos da Infância - ANDI	01/08/1996	12/06/1997	Jornalista	CTPS
Empresa de Comunicação Três Editorial	01/06/1997	29/03/1999	Repórter D	CTPS
Unicef	01/04/1999	07/12/2008	Oficial de	Declaração

			Comunicação	
Embaixada do Reino Unido	08/12/2008	31/07/2009	Gerente de Campanha de Mudanças Climáticas	CTPS
FSB Divulgação	03/08/2009	28/07/2019	Diretora de Núcleo	Declaração
TOTAL	**22 anos e 8 meses**			

fsbcomunicação

DECLARAÇÃO

FSB DIVULGAÇÃO LTDA. ("FSB"), pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 01.764.969/0001-00, sediada na av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1400, Conjuntos 51 52, 61 e 62, Vila Nova Conceição, na cidade de São Paulo, por seu representante legal, subscritor da presente, DECLARA que o profissional **Abelardo Antônio Mendes Junior**, identidade nº 1.520.098 SSP/DF, executa há 7 anos e 5 meses os seguintes serviços na FSB:

Faz parte da equipe da FSB desde novembro de 2011, alocado no Ministério do Esporte para edição dos Portais do órgão. Trabalhou ativamente no desenvolvimento dos sites oficiais do governo brasileiro para o Mundial de Futebol de 2014 e para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

São Paulo, 26 de agosto de 2019.

FSB DIVULGAÇÃO LTDA.
Otávio dos Santos Ventura da Silva
Administrador
R. G. 12407145-1 IFP
C.P.F. 090.850.597-39

www.fsb.com.br

RIO DE JANEIRO
IPANEMA
Rua Visconde de Pirajá, 547
3º andar CEP 22410-900
tel 55 21 3206.5050
fax 55 21 3206.5053

CENTRO
Rua São José, 70 - 8º andar
CEP 20010-093
tel/fax 55 21 2217.6500

SÃO PAULO
Av. Presidente Juscelino
Kubitschek, 1.400
5º e 6º andares
Itaim Bibi CEP 04543-000
tel. 55 11 3165.9596

BRASÍLIA
SHS Quadra 6, bloco E conj. A,
sala 704 Ed. Business Center Park
CEP 70322-915
tel 55 61 3323.1072
fax 55 61 3323.2404

CAMPINAS
Av. José de Souza Campos, 900
sala 84 Nova Campinas
CEP 13092-123
tel 55 19 3751.3600

152

FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

O Diretor da Escola de Pós-Graduação em Economia e O Diretor da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getulio Vargas conferem a

ABELARDO ANTONIO MENDES JUNIOR

Natural de Brasilia - DF, nascido(a) em 24 de março de 1976, cart. de identidade no 1520098 – SSPDF

Certificado do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu
MBA EM MARKETING

Nível Especialização, com 432 horas-aula, concluído em 07 de novembro de 2013.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2014.

Rubens Penha Cysne
Diretor
EPGE

Flávio Carvalho de Vasconcelos
Diretor
EBAPE

1ª Via

153

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-8021
0896074GS33442

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia reprográfica é fiel ao original.
documento que me foi apresentado com o selo de autenticidade.
Autenticacao R$ 2,35
Proc. dados R$ 5,78
Total: R$ 8,13
Selo: EDDP72858-TJU
Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/siteprobico

13/08/2019
Serventia: 24º
Leandro Gomes de Mesquita
Tabelião Substituto

153 v

República Federativa do Brasil

Ministério da Educação

Universidade de Brasília

Reitor da Universidade de Brasília, cumprindo o título de

Bacharel

Alexandre Antonio Mendes Juaniz

Bacharel em Administração de Empresas, Habilitação em Comércio Exterior, Ênfase em Administração Financeira, Área de Concentração em Comércio Exterior, Área Básica em Administração, Área Básica em Economia, Área Básica em Contabilidade, Área Básica em Direito, Área Básica em Ciências Sociais Aplicadas, Área Básica em Ciências Humanas, Área Básica em Ciências Exatas e Área Básica em Ciências Biológicas, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Brasília, 20 de outubro de 2006

Reitor

Secretário Geral

Diretor da Faculdade

Diretor do Departamento

Coordenador do Curso

Diretor do Registro Acadêmico

Registro nº 154

AMERICAN BANK NOTE CO.

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto
Avenida Almirante Barros, 138 - C. Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3551-8021
089607AG503441

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é
documento que me foi apresentado e
Autenticação: R$ 2,35
Proc. dados: R$ 5,78
Total: R$ 8,13
Selo: EDDP72855-FGO
Consulte em http://www.tjrj.jus.br/sitepublico

13/08/2019
Trabalho Substituto

AUTENTICAÇÃO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Diploma registrado por delegação de competência do MEC, nos termos do § 1º do Artigo 48 da Lei 9.394/96.

Registro nº 647
Livro nº 064 Folha nº 150
Processo nº 1503/98
Data de Registro 11/11/98

Jeremias Silva Bastos Filho
Diretor de Administração Acadêmica
UnB/DAA

Reconhecimento do Curso
DECRETO nº 70.337/72
Publicação 09/11/72 (D.O.U.)

O diplomado concluiu a(s) seguinte(s) habilitação(ões): PUBLICIDADE E PROPAGANDA — x
— x — x
— x — x
Em 11/11/98

APOSTILA

O Diplomado obteve nova habilitação em Jornalismo, concluída no 2º/99.
Brasília, 17.01.2000.

Jeremias Silva Bastos Filho
Diretor de Administração Acadêmica

Lauro Morhy
Reitor da Universidade de Brasília

APOSTILA DE SEGURANÇA
Abelardo Antonio Mendes Junior
Documento nº 1520098 SSP DF
Comunicação
29 de outubro de 1998

014807

155

24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto
Avenida Almirante Barros, 139 - C. Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021
089507AG503440

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia reprográfica é fiel ao original que me foi apresentado.
Cartório Reis Cartorial
13/08/2019
Lucélio Gomes de Mesquita
Tabelião Substituto
Matrícula nº 94118241

Certifico e dou fé que a presente cópia é fiel ao original que me foi apresentado.
documento que me foi apresentado
Autenticação: R$ 2,35
Proc. dados: R$ 5,78
Total: R$ 8,13
Selo: EDDP72854-EGS
Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/selodigital

AUTENTICAÇÃO

Mostre ao seu novo companheiro os perigos que o cercam no trabalho.

Cada acidente é uma lição que deve ser apreciada, para evitar maiores desgraças.

Todo o acidente tem uma causa que é preciso ser pesquisada, para evitar a sua repetição.

Se você for acidentado, procure logo o socorro médico adequado. Não deixe que "entendidos" e "curiosos" concorram para o agravamento de sua lesão.

Se você não é eletricista, não se meta a fazer serviços de eletricidade.

Procure o socorro médico imediato, se você for vítima de um acidente, amanhã será tarde demais.

As máquinas não respeitam ninguém; mas você deve respeitá-las.

Atenda às recomendações dos Membros da CIPA e de seus mestres e chefes.

Conheça sempre as regras de segurança da seção onde você trabalha.

Conversa e discussão no trabalho predispõem a acidentes pela desatenção.

Leia e reflita sempre os ensinamentos contidos nos cartazes e avisos sobre prevenção de acidentes.

Os anéis, pulseiras, gravatas e mangas compridas não fazem parte do seu uniforme de trabalho.

Mantenha sempre as guardas protetoras das máquinas nos devidos lugares.

Pare a máquina quando tiver que consertá-la ou lubrificá-la.

Habitue-se a trabalhar protegido contra os acidentes. Use equipamentos de proteção adequados a seu serviço.

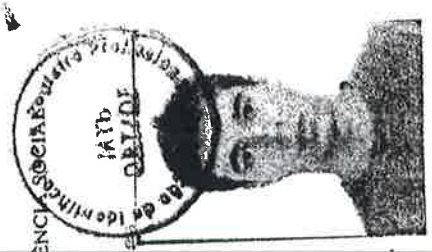
Conheça o manejo dos extintores e demais dispositivos de combate ao fogo existentes em seu local de trabalho. Você pode ter necessidade de usá-los algum dia.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE EMPREGO E SALÁRIO

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Número 78.056 Série 00015



ASSINATURA DO PORTADOR

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto
Avenida Almirante Barros, 139 - C. Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-8021

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado com o original. OTAN.

Autenticação: R$ 5,65 — 13/08/2019

Proc. dados: R$ 5,18

Total: R$ 8,13

Tabelião Substituto

Matrícula nº 941947

Selo: EDDP72853-WYI

Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico

AUTENTICAÇÃO

088807AG503439

QUALIFICAÇÃO CIVIL

Nome ABELARDO ANTONIO MENDES JUNIOR

Loc. Nasc. BRASILIA Est. DF Data 24.03.76

Filiação ABELARDO ANTONIO MENDES
LIDUINA MARIA BRAGA MENDES

Doc. nº CI. 1.520 098 SSP/DF exp. 20.04.92

ESTRANGEIROS

Chegada ao Brasil em ...../...../..... Doc. Ident. nº .....

Exp. em ...../...../..... Estado .....

Obs. .....

Data Emissão 13.05.96 DRT/DF

Datiloscopista
Matrícula Funcionário

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto
Avenida Almirante Barros, 139 - Centro - Rio de Janeiro - Telefone (21) 3552-6021
399607AG-00439

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado em 13/08/2019
Autenticação R$ 2,35
Proc. dados R$ 5,78
Total R$ 8,13
Selo: EDDP72852-MKR
Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico

Leandro Gomes de Alexandre
Tabelião Substituto
Matrícula nº 94.1821

Delegacia do Trabalho
DRT / DF
10

REGISTRO DE PROFISSÕES REGULAMENTADAS

Registrado em 16.02.2000 como
JORNALISTA PROFISSIONAL sob
Nº 4653 Liv. 014 Fls. 064 Data 24.02.2000
DRT DF 1597/2000
Ass. do Funcionário
MAT. 0244753

Registrado em ..... / ..... / ..... como
..... sob
Nº..... Liv. ..... Fls. ..... Data.....
DRT ....
Ass. do Funcionário

Registrado em ..... / ..... / ..... como
..... sob
Nº..... Liv. ..... Fls. ..... Data.....
DRT ....
Ass. do Funcionário

Registrado em ..... / ..... / ..... como
..... sob
Nº..... Liv. ..... Fls. ..... Data.....
DRT ....
Ass. do Funcionário

158

24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto
Avenida Almirante Barros, 139 - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3552-0021
08B507AG503437

AUTENTICAÇÃO

Certifica e dou fé que a presente cópia reprográfica é fiel ao documento que me foi apresentado.
Autenticação: R$ 2,35
Proc. dados: R$ 5,78
Total: R$ 8,13
Selo: EDDP72851-DCK
Consulte em http://www3.tjrj.jus.br/sitepublico

13/08/2019
Cartório Gomes de Azevedo
Fabiano Substituto
Matrícula nº 941821

AUTENTICAÇÃO

12 CONTRATO DE TRABALHO 00 001 172 / 0001 - 80

Empregador S/A. CORREIO BRAZILIENSE

St. de Indústrias Gráficas Qd. 02 n.º 340

CGC/MF CEP 70.610-901

Rua BRASÍLIA - DF Nº

Município Est.

Esp. do estabelecimento

Cargo TRADUTOR DE INTERNET

CBO nº

Data admissão 10 de Novembro de 1997

Registro nº 8146 Fls./Ficha

Remuneração especificada R$ 2.103,05 (Dois mil, cento e três reais e cinco centavos)

S/A CORREIO BRAZILIENSE

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

Neneu Dias Marques

Analista - RH

1º 2º

Data saída 29 de fevereiro de 2000

S/A CORREIO BRAZILIENSE

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

Luiz Ocheriote Costa de Sousa

Chefe de Administração de Pessoal

1º

Com. Dispensa CD Nº

13 CONTRATO DE TRABALHO

INSCRIÇÃO NO CNPJ 00 399 396 / 0001 - 91

Empregador GRÁFICA E EDITORA JORNAL DE BRASÍLIA LTDA

CGC/MF

Rua SIGS Qd. 01 Lote 635 Parte Sala 128 Nº

Município CEP 70610-400 Est. BRASÍLIA - DF

Esp. do estabelecimento

Cargo Repórter

CBO nº

Data admissão 01 de Setembro de 19 2001

Registro nº Fls./Ficha

Remuneração especificada R$ 1.108,80 (um mil e cento e oito reais e oitenta centavos)

GRÁFICA E EDITORA JORNAL DE BRASÍLIA LTDA

CNPJ: 00 399 396/0001-91

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º 2º

Data saída 11 de Abril de 19 2005

GRÁFICA E EDITORA JORNAL DE BRASÍLIA LTDA

Ass. do CNPJ: 00 399 396/0001-91

1º 2º

Com. Dispensa CD Nº

24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto
Avenida Almirante Barroso, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-8021

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente fotocópia reprográfica é fiel do documento que me foi apresentado.
Autenticação: R$ 2,35
Proc. dados: R$ 5,78
Total: R$ 8,13
Selo: EDDP72850-HGG
Consulte em https://www.tjrj.jus.br/sitepublico

Rio de Janeiro, 13/08/2019
Cartório Sobrinho FARIAL
Leandro Gomes de Mesquita
Tabelião Substituto
Matrícula nº 94/18241

08B807AG503436

S/A CORREIO BRAZILIENSE

CNPJ: 000011720001-80

SIG - Quadra 02 - Lote 340 -Brasilia - DF

Cargo: 296 SUB-EDITOR I

CBO: 2611-25 JORNALISTA

Admissão: 09/06/2008 **Nº Registro:** 10567

Remuneração: R$ 3.160,46

(Três Mil , Cento e Sessenta Reais e Quarenta e Seis Centavos) por mês.

S/A Correio Braziliense

Rosane Pereira Arruda

S/A CORREIO BRAZILIENSE

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º ..... 2º .....

Data saída 01 de dezembro de 2009

S/A Correio Braziliense

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

Cleicimar Nunes

Coordenadora Informações RH

1º ..... 2º .....

Com. Dispensa CD Nº.....

Empregador .....

CDN COMUNICAÇÃO CORPORATIVA LTDA.

CGC/MF 57.863.854/0003-80

Rua SCN Qd. 5 Bloco A Nº 50

Município Brasília Est. DF

Esp. do estabelecimento Prest. Serviço

Cargo Jornalista Pleno

CBO nº.....

Data admissão 16 de Novembro de 09

Registro nº 001 Fls./Ficha: 46

Remuneração especificada R$ 10.000,00 (Dez mil reais) por mês.

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

CDN COMUNICAÇÃO CORPORATIVA LTDA

1º ..... 2º .....

Data saída 01 de fevereiro de 2011

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

CDN COMUNICAÇÃO CORPORATIVA LTDA

1º ..... 2º .....

Com. Dispensa CD Nº.....

160

24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto
Avenida Almirante Barros, 139 - Sala 201 - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

089607AG503435

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia reprográfica é fiel ao documento que me foi apresentado com o selo original.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 2019

Tabelião Substituto
Matrícula nº 94/16241

Autenticação: R$ 2,35
Proc. dados: R$ 5,78
Total: R$ 8,13
Selo: EDDP72849-YZZ
Consulte em https://www.3.tjrj.jus.br/sitepublico

AUTENTICIDADE

16 CONTRATO DE TRABALHO

INSCRIÇÃO NO CNPJ
57 863 854 / 0003 - 80

Empregador CDN COMUNICAÇÃO CORPORATIVA LTDA

CGC/MF

Rua Scn Quadra 01 Bloco C Sala 1810/1814 Edif. Brasilia Trade Center - Asa Norte Nº

Município CEP 70711-902 - Brasilia - DF Est.

Esp. do estabelecimento

Cargo JORNALISTA

CBO nº

Data admissão 02 de MAIO de 19 2011

Registro nº 001 Fls./Fichas 69

Remuneração especificada R$ 3 500,00 (três mil e quinhentos reais) por mês.

CDN COMUNICAÇÃO CORPORATIVA LTDA
Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º 2º

Data saída 15 de Junho de 19 2011

CDN COMUNICAÇÃO CORPORATIVA LTDA
Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º 2º

Com. Dispensa CD Nº

165

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

089607AG503434

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia reprográfica é fiel à original apresentada
documento que me foi apresentado
Autenticação: R$ 2,35
Proc. dados: R$ 5,78
Total: R$ 8,13
Selo: EDDP72848 CKH
Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublicc

13/08/2019

Leandro Gomes de Mesquita
Tabelião Substituto

AUTENTICAÇÃO

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Brasília, 23 de fevereiro de 2018.

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **ABELARDO ANTONIO MENDES JUNIOR**, CTPS **78056**, Série **00015 – DF**, CPF **782.802.651-04**, foi funcionário(a) da **S/A Correio Braziliense,** CNPJ **00.001.172/0001-80**, situada no SIG QD 02, Lt 340, Brasília - DF, no período de **09/06/2008 até 01/12/2009 ,** exercendo atualmente a função de **SUB-EDITOR I**, conforme Ficha de Registro Empregados nº **10567,** exercendo suas atividades nos meios impressos e digital.

Por ser verdade, firmamos a presente.

Cleicimar Araujo
Gerente de Informações de RH

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AG503433

Avenida Almirante Barros, 139 - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

AUTENTICAÇÃO

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia reprográfica é fiel reprodução do documento que me foi apresentado no presente ato. Dou fé.

13/08/2019

Autenticação: R$ 2,35

Proc. dados: R$ 5,78

Total: R$ 8,13

Selo: EDDP72847-TKK

Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico

Leandro Gomes de Mesquita

Tabelião Substituto

Matrícula nº 94/19241

fsbcomunicação

DECLARAÇÃO

FSB DIVULGAÇÃO LTDA. ("FSB"), pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 01.764.969/0001-00, sediada na av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1400, Conjuntos 51 52, 61 e 62, Vila Nova Conceição, na cidade de São Paulo, por seu representante legal, subscritor da presente, DECLARA que o profissional **Adriano Warken Floriani**, brasileiro, jornalista, portadora da cédula de identidade nº 7047468561 SSP-RS, executa há 6 anos e 7 meses os seguintes serviços na FSB:

Jornalista formado pela UNB com **20 anos de experiência**, Adriano faz parte da equipe da FSB desde novembro de 2011, como Gerente de Comunicação trabalhado diretamente com a edição dos portais dos órgãos públicos e assessoria de imprensa. Trabalhou ativamente no desenvolvimento dos sites oficiais do governo brasileiro para o Mundial de Futebol de 2014 e para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

São Paulo, 26 de agosto de 2019.

FSB DIVULGAÇÃO LTDA.

Otávio dos Santos Ventura da Silva

Administrador

R. G. 12407145-1 IFP

C.P.F. 090.850.597-39

www.fsb.com.br

RIO DE JANEIRO

IPANEMA
Rua Visconde de Pirajá, 547
3º andar CEP 22410-900
tel 55 21 3206.5050
fax 55 21 3206.5053

CENTRO
Rua São José, 70 - 8º andar
CEP 20010-093
tel/fax 55 21 2217.6500

SÃO PAULO
Av. Presidente Juscelino
Kubitschek, 1.400
5º e 6º andares
Itaim Bibi CEP 04543-000
tel. 55 11 3165.9596

BRASÍLIA
SHS Quadra 6, bloco E conj. A,
sala 704 Ed. Business Center Par
CEP 70322-915
tel 55 61 3323.1072
fax 55 61 3323.2404

CAMPINAS
Av. José de Souza Campos, 900
sala 84 Nova Campinas
CEP 13092-123
tel 55 19 3751.3600

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 453 de 21-11-83 D. O. U. 22-11-83

São Leopoldo - Rio Grande do Sul

UNISINOS

CENTRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

O Reitor da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, no uso de suas atribuições, tendo em vista a conclusão do Curso Superior de Graduação em COMUNICAÇÃO SOCIAL e a respectiva colação de grau em 18 de julho de 1997,

confere o título de

BACHAREL EM COMUNICAÇÃO SOCIAL
HABILITAÇÃO: JORNALISMO

a

Adriano Warken Floriani

Brasileiro, natural do Estado do Rio Grande do Sul, nascido a 25 de maio de 1973,
Cédula de Identidade nº 7047468561 - SSP/RS
e expede-lhe o presente DIPLOMA, para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

São Leopoldo, 10 de setembro de 1997.

Prof. Dr. Aloysio Bohnen
Reitor

Prof. Dr. Pedro Gilberto Gomes
Diretor

Prof. José Marculano
Superintendente de Controle e Registro Acadêmico

Adriano W. Floriani
Titulado

164

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 0898074G436293

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado. 22/08/2019

Autenticação: R$ 2,35

Proc. dados: R$ 5,78

Total: $ 8,13

Selo EDDX97875-TWZ

Consulte em https://www.3rtr.jus.br/sitepublico

Leandro Gomes de Mesquita

Tabelião Substituto

Matrícula nº 94/18241

AUTENTICAÇÃO

Curso de COMUNICAÇÃO SOCIAL, reconhecido pelo Decreto nº 81.023, D.O.U. de 13/12/77

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
R E I T O R I A

DIPLOMA registrado sob nº 1257 fls. 160 do livro 1.10 por delegação de competência conferida pela Portaria nº 71 de 21-10-77 do Departamento de Assuntos Universitários, alterada pela Portaria nº 30 de 23-05-79 da SESu, nos termos da Portaria Ministerial nº 726 de 21-10-77.

Processo nº 23078.34446/97-17

Seção de Registro de Diplomas e Certificados

Em 12 de Novembro de 1997

VISTO:

Profª Maria Ribeiro Teodoro-Diretora do DECORDI
Por delegação de competência da Pró Reitora de Graduação da UFRGS conferida pela Portaria 3008 de 04-07-91

165

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 085907AG436294

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia reprodução total do documento que me foi apresentada, é fiel e idêntica ao original.

Autenticação: R$ 2,85

Proc. dados: R$ 5,28

Total: R$ 8,13

Selo: EDDX97876-ESC

Consulte em https://www.tjrj.jus.br/sitepublico

22/08/2019

Leandro Gomes de Mesquita

Tabelião Substituto

Matrícula nº 93/1821

AUTENTICAÇÃO

Universidade de Brasília

O Reitor da Universidade de Brasília confere o título de

Doutor

a

Adriano Warken Floriani

de nacionalidade brasileira, nascido no Estado do Rio Grande do Sul,

no dia 25 de maio de 1973, documento de identificação 7047468561 RS,

tendo em vista a conclusão do Programa de Pós-Graduação em Comunicação,

no dia 29 de março de 2017

e lhe outorga o presente Diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Brasília, 4 de julho de 2017.

Reitor

Diplomado

Administração Acadêmica

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ORDEM E PROGRESSO

166

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021
085607AG436295

AUTENTICAÇÃO SERVIÇO RUA

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado.

Autenticacao: R$ 2,35
Proc. dados: R$ 5,78
Total: R$ 8,13

Selo: EDDX97877-AZH
Consulte em https://www.tjrj.jus.br/sitepublico

Tabellão Substituto
Matrícula nº 34/1022

AUTENTICADO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Diploma registrado por delegação de competência do MEC, nos termos do § 1º do Artigo 48 da Lei 9.394/96.

Registro nº: 638

Livro nº: 6 Folha nº: 107

Processo nº: 78082/2017

Data de Registro: 04/07/2017

Francisco Edison Sousa Bacelar
Secretário de Administração
Acadêmica em Exercício
UnB - SAA

APOSTILA

Diploma registrado em conformidade com a avaliação do CNE/CES, triênio 2007/2009 e Portaria nº 1.077 de 31/08/2012, publicada no DOU nº 171 de 13/09/2012, Seção 1.

Título da Tese: "O discurso do impeachment de Dilma na Folha de São Paulo."

Márcia Abrahão Moura
Reitor

APOSTILA DE SEGURANÇA
Adriano Warken Floriani
Documento nº 7047468561 RS
Comunicação
4 de julho de 2017

072373

107

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AG436296

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

AUTENTICAÇÃO 22/08/2019

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado.

Autenticacao: R$ 2,55

Proc. dados: R$ 5,79

Total: R$ 8,13

Selo: EDDX97879-KOZ

Consulte em https://www.tjrj.jus.br/sitepublico

SERVIÇO NOTARIAL

Leandro Gomes de Mesquita

Tabelião Substituto

Matrícula nº 2[illegible]

AUTENTICAÇÃO

República Federativa do Brasil
Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

O Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições, tendo em vista a conclusão do curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, em 02 de agosto de 2005, confere o título de

Mestre em Comunicação e Informação

a

Adriano Warken Floriani

nacionalidade brasileira, nascido a 25 de maio de 1973, em São Leopoldo, Rio Grande do Sul, e outorga-lhe o presente diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Porto Alegre, 31 de outubro de 2005.

Valdir Jose Morigi
Diretor

Diplomado

José Carlos Ferraz Hennemann
Reitor

CASA DA MOEDA DO BRASIL

24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto

Avenida Almirante Barros, 139 - C. Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-9021

068907AG495287

AUTENTICAÇÃO DE SERVIÇO NOTARIAL

Certifico e dou fé que a presente cópia reprográfica é fiel ao documento que me foi apresentado.

Autenticação: R$ 2,35

proc. dados: R$ 5,78

total: R$ 8,13

Selo: EDDX97879-UKB

Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico

Carlos Gomes de Miranda

Tabelião Substituto

Matrícula nº 94117

24/08/2019

AUTENTICAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Curso reconhecido pela Portaria nº 2.878, do Ministro de Estado da Educação, de 24/08/2005, publicado do D.O.U., 26/08/2005, n.º 165, Seção 1, p. 21. Diploma registrado sob o nº 0464, fls. 078-v, do Livro PG 19, de acordo com artigo 48, parágrafo 1°, da Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996.
Processo nº 23078.030619/05-65.

Porto Alegre, 31 de outubro de 2005.

Zaira Brasbiel de Azevedo
Diretora da Divisão de Diplomas e Certificados de Pós-Graduação

Valquiria Linck Bassani
Pró-Reitora de Pós-Graduação

169

№ 025148

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 0896017AG436298

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

AUTENTICAÇÃO

SERVIÇO NOTARIAL

Certifico e dou fé que a cópia fotográfica que precede é fiel à original, não sendo o original documento que me foi apresentado.

Tabelião Substituto

Autenticação: R$ 2,35

Proc. dados: R$ 5,78

Total: R$ 8,13

Selo: EDDX97380-FGD

Consulte em http://www3.tjrj.jus.br/sitepublico

Ministério da Educação
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pós-Graduação

CERTIFICADO

CONFERIMOS A **ADRIANO WARKEN FLORIANI**, DE ACORDO COM O REGIMENTO GERAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, O PRESENTE CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*: ESPECIALZAÇÃO EM

PROJETOS SOCIAIS E CULTURAIS – POLÍTICAS SOCIAIS E ESCOLA ABERTA

PROMOVIDO PELO DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA / INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

NO PERÍODO DE MAIO DE 2008 A MARÇO DE 2009, EM PORTO ALEGRE (RS)

NUM TOTAL DE 360 (TREZENTAS E SESSENTA) HORAS

PORTO ALEGRE, 8 DE JUNHO DE 2009.

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO
Aldo Bolten Lucion

DIRETOR DA UNIDADE
Temístocles Américo Corrêa Cezar

TITULADO

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 08P507AG436299

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

AUTENTICAÇÃO

Certifico e cu fé que a presente cópia é fiel ao seu original, document que me foi apresentada, sendo a original.

Autentica ao: R$ 5,35

Proc cac s: R$ 2,78

Total: R$ 8,13

Selo: EDDX97881-BOI

Consul e em https://www3.tjrj.jus.br/steonublico

22/08/2019

SERVIÇO DE NOTAS

Leandro Gomes de Mesquita

Tabelião Substituto

Matrícula nº 9[illegible]

AUTENTICIDADE

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PROJETOS SOCIAIS E CULTURAIS – POLÍTICAS SOCIAIS E ESCOLA ABERTA

ÁREA DE CONHECIMENTO DO CURSO: CIÊNCIAS HUMANAS - SOCIOLOGIA

NOME: ADRIANO WARKEN FLORIANI

DOCENTE	TITULAÇÃO	DISCIPLINA	Nº HORAS	CRÉDITO	FREQUÊNCIA %	CONCEITO
LUIZA HELENA PEREIRA	DO	QUESTÕES SOCIAIS	60	4	84,6	A
CARLOS ALBERTO STEIL	DO	QUESTÕES CULTURAIS	45	3	88,9	A
SORAYA MARIA VARGAS CORTES	DO	POLÍTICAS SOCIAIS	90	6	81	C
LUIS STEPHANOU	ME	OFICINAS DE EXPERIÊNCIAS E DE ELABORAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO	45	3	100	A
DOMINGOS ARMANI	ME	METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO, ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS	120	8	77,3	A
LUIS STEPHANOU (Orientador da Monografia)	ME	MONOGRAFIA: "TV SOPAPO: DIREITOS HUMANOS EM FOCO – CULTURA, CIDADANIA E PRODUÇÃO AUDIOVISUAL"	-	-	-	A

OBSERVAÇÃO: Este curso foi realizado de acordo com o disposto na Resolução nº 1/2007 do Conselho Nacional de Educação. O critério adotado para avaliação do aproveitamento foi o de provas definidas pelo Plano de Estudos de cada disciplina e as conclusões sobre o rendimento do aluno foram expressas obedecendo ao Regimento Geral da UFRGS, utilizando os seguintes conceitos: A - Ótimo; B - Bom; C - Regular; D - Insatisfatório; FF - Falta Frequência.

Porto Alegre, 8 de junho de 2009.

Ivaldo Gehlen
Coordenador do Curso

Processo nº 23078.014404/09-11
CERTIFICADO registrado sob o nº 03
Folha 100 do Livro RC-26.

Volnei da Rocha Delgado
Diretor da Divisão de Cursos de Especialização
PROPG/UFRGS

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AG436300

Avenida Almirante Barroso, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-0021

24

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado sob o nº SERVIÇO NACIONAL...

Autenticação: R$ 2,35

Proc. dados: R$ 5,78

Total: R$ 8,13

22/08/2019

Leandro Gomes de Mesquita

Tabelião Substituto

Matrícula nº 94/18241

Selo: EDDX97882-LDA

Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico

AUTENTICAÇÃO

MENSAGEM DO SENHOR MINISTRO

Criada em 1932, a Carteira de Trabalho e Previdência Social resistiu ao passar dos anos, assimilando com muita presteza as profundas modificações que se registraram, nestas décadas, na composição, distribuição e qualificação da nossa força de trabalho.

Sem nenhum exagero, pode-se afirmar que este documento, por muitos ainda hoje conhecido como "carteira profissional", converteu-se num dos mais importantes instrumentos à disposição do trabalhador, fazendo às vezes de cédula de identidade, título de crédito, atestado de antecedentes, de boa conduta e de residência, para citar apenas algumas das suas múltiplas utilidades.

Em sua simplicidade, a CTPS reflete a carreira do trabalhador e sua evolução profissional. Cabe-lhe pois, protegê-la atenta e cuidadosamente, porque enquanto pelos seus aspectos externos essa Carteira revela traços importantes da personalidade e da formação do seu possuidor, os registros internos, habitualmente insubstituíveis, se constituem nas melhores garantias da preservação e da efetivação dos seus direitos trabalhistas e previdenciários.

Almir Pazzianotto Pinto

MINISTÉRIO DO TRABALHO

SECRETARIA DE EMPREGO E SALÁRIO

JUL 1991

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Polegar Direito.

Número 37.266 Série 000 36-11

ASSINATURA DO PORTADOR

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AG435292

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-5021

AUTENTICAÇÃO 22/08/2019

Certifico e dou fé que presente cópia é reprodução de documento que me foi apresentado como sendo o original.

Autenticação R$ 2,15

Proc. dados R$ 3,13

Total R$ 5,73

Selo: EDDX97874-WSL

Consulte em http://www3.tjrj.jus.br/sitepublico

Leandro Gomes de Mesquita

Tabelião Substituto

Matrícula nº 94/18241

AUTENTICAÇÃO

QUALIFICAÇÃO CIVIL

Nome Adriano Warkem Flariani

Loc. Nasc. São Leopoldo

Est. RS Data 25/05/73

Filiação Clovis Barreira Flariani

e Cleidi Warkem Flariani

Est. Civil Solteiro Doc. Nº 63.703

Fls 117 Liv. A16 Reg. Civil SJPM

Outro doc. RG 7047468561 SJPM

Situação Militar: Doc. .....

Nº ..... Órgão ..... Est .....

Naturalizado Dec. Nº ..... Em ...../...../.....

ESTRANGEIROS

Chegada ao Brasil em .....

Doc. Ident. Nº ..... Exp. em ...../...../.....

Estado .....

Obs .....

Data Emissão 12/07/91 DRT .....

Assinatura do Funcionário

ALTERAÇÕES DE IDENTIDADE
(Com relação nome, est. civil e data nasc.)

Nome .....

Doc. .....

Nome .....

Doc. .....

Nome .....

Doc. .....

Est. Civil .....

Doc. .....

Est. Civil .....

Doc. .....

Nascimento .....

Doc. .....

123

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AG43E231

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado. 2/09/2019

Autenticacao: R$ 2,35

Proc. dados: R$ 5,78

Total: R$ 8,13

Selo: EDDX97873-MSS

Consulte em https://www.tjrj.jus.br/selopublico

SERVIÇO NOTARIAL

Leandro Gomes de Mesquita

Tabelião Substituto

Matrícula nº 94/18241

AUTENTICAÇÃO

12

CONTRATO DE TRABALHO

Empregador: GRUPO EDITORIAL SINOS S/A.

CGC/MF.

Rua: Jornal VH Nº: 99

Município: N. Hamburgo Est.: RS

Esp. do estabelecimento: Jornalístico

Cargo: Repórter

C.B.O. nº:

Data admissão: 1º de Outubro de 19 93

Registro nº: 5070 Fls./Ficha: Livro

Remuneração especificada: UPF 39,394,00 mensal

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

GRUPO EDITORIAL SINOS S/A.

1º 2º

Data saída: 11 de maio de 19 96

GRUPO EDITORIAL SINOS S/A.

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º 2º

Com. Dispensa CD Nº

CONTRATO DE TRABALHO

87530044/0001-01

13

Empregador: MPF PUBLICAÇÕES LTDA.

CGC/MF.

Rua: RUA LUCAS DE OLIVEIRA, 49 - CJ. 401 CENTRO - CEP. 93510-110 Nº

Município: NOVO HAMBURGO - RS

Esp. do estabelecimento:

Cargo: Editor

C.B.O. nº:

Data admissão: 13 de junho de 19 96

Registro nº: 7608 Fls./Ficha: 017

Remuneração especificada: R$ 850,00 (oitocentos e cinquenta reais)

MPF PUBLICAÇÕES LTDA.

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º 2º

Data saída: 10 de junho de 19 97

MPF PUBLICAÇÕES LTDA.

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º 2º

Com. Dispensa CD Nº

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AG43629J

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

AUTENTICAÇÃO 22/06/2019

Certifico e dou fé que a presente cópia reprográfica é reprodução fiel do documento que me foi apresentado no Serviço Notarial.

Autenticação: R$ 2,35

Proc. dados: R$ 3,78

Total: R$ 8,13

Selo: EDDX97872-PPD

Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico

Leandro Gomes de Mesquita

Tabelião Substituto

Matrícula nº 24/18341

AUTENTICADO

92.821.701/000 30

CONTRATO DE TRABALHO

Empregador — ZERO HORA — EDITORA JORNALÍSTICA S. A.

CGC/MF. Av. Ipiranga, 1075

Rua Azenha - CEP 90169-900 Nº

Município Porto Alegre - RS

Esp. do estabelecimento JORNALÍSTICO

Cargo FATOR MAGISTERIO B2

C.B.O. nº 152190

Data admissão 22 de AGOSTO de 19 97

Registro nº 28.641 Fls./Ficha 15/96

Remuneração especificada R$ 1564,22 (HUM MIL E QUINHENTOS E SESSENTA E QUATRO REAIS E VINTE E DOIS CENTAVOS) POR MÊS

ZERO HORA EDITORA JORNALÍSTICA S/A

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º ..... 2º .....

Data saída 21 de fevereiro de 19 98

ZERO HORA EDITORA JORNALÍSTICA S/A

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º ..... 2º .....

Com. Dispensa CD Nº .....

CONTRATO DE TRABALHO

Empregador Fundação Gaúcha de Trabalho e Ação Social

CGC/MF. 94.392164/0001-55

Rua Mª GUER TGIVOIRA Nº 86

Município PORTO ALEGRE Est. RS

Esp. do estabelecimento CULT. ASSIST. EDUC.

Cargo GERENTE REGIONAL "A" CC-1

C.B.O. nº 30190

Data admissão 20 de OUTUBRO de 19 99

Registro nº ..... Fls./Ficha 2436

Remuneração especificada R$ 1.584,44 (HUM MIL, QUINHENTOS E OITENTA E QUATRO REAIS E QUARENTA E QUATRO CENTAVOS)

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

Fundação Gaúcha de Trabalho e Ação Social

1º ..... 2º .....

Data saída 05 de ..... de 19 2002

[redacted] do empregador ou a rogo c/test.

1º ..... 2º .....

Com. Dispensa CD Nº .....

145

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 069697AG436289

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3533-6021

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original

Autenticação R$ 4,35

Proc. dados R$ 3,78

Total R$ 8,13

Selo: EDDX97871-FSB

Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/extrajudicial

22/08/2019

SERVIÇO NOTARIAL

Leandro Gomes de Mesquita

Tabelião Substituto

Tabelião Titular nº 24/13241

AUTENTICAÇÃO

CONTRATO DE TRABALHO

Empregador 91.088.328/0001-67

CGC/MF. TERRA NETWORKS BRASIL S/A

Rua ..... Nº.....

Município RUA JOÃO MANOEL, 90

Esp. do estabelecimento CENTRO - CEP 90010-030

Cargo Editor PORTO ALEGRE RS Junior

Editor Assistente Junior C.B.O. nº.....

Data admissão 06 de janeiro de 2003

Registro nº ..... Fls./Ficha .....

Remuneração especificada R$ 1.675,04

(Hum mil seiscentos e setenta e cinco reais e quatro centavos) mensais

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

TERRA NETWORKS BRASIL S/A

1º ..... 2º .....

Data saída 20 de FEVEREIRO de 2004

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

TERRA NETWORKS BRASIL S/A

1º ..... 2º .....

Com. Dispensa CD Nº .....

OBS: VIDE PÁG. 48

CONTRATO DE TRABALHO

Empregador .....

CGC/MF. .....

Rua ..... Nº.....

Município .....

Esp. do estabelecimento .....

Cargo .....

..... C.B.O. nº.....

Data admissão ..... de ..... de 19.....

Registro nº ..... Fls./Ficha .....

Remuneração especificada .....

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º ..... 2º .....

Data saída ..... de ..... de 19.....

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º ..... 2º .....

Com. Dispensa CD Nº .....

CANCELADO

PALMAS TOCANTINS

Av. Teotônio Segurado S/nº ACSU-SO 150

Centro - CEP 77000-000

88.332.580/0026-13

Comunidade Evangélica Luterana São Paulo

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto

Avenida Almirante Barroso, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

08580714GH36789

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.

Autenticação: R$ 2,35

Proc. dados: R$ 5,78

Total: R$ 8,13

22/08/2019

SERVIÇO NOTARIAL

Eduardo Gomes de Mesquita

Tabelião Substituto

Selo: EDDX97870-ILVA

Consulte em https://www.tjrj.jus.br/site/publico

AUTENTICAÇÃO

88.333.580/0026-13

CONTRATO DE TRABALHO

Empregador: Comunidade Evangélica Luterana São Paulo

Av. Teotônio Segurado S/nº ACSU-SO 150

CGC/MF.: Centro - CEP 77000-000

Rua: Nº

Município: PALMAS - TOCANTINS Est.

Esp. do estabelecimento: Ensino

Cargo: Professor adjunto com mestrado C.B.O. nº:

Data admissão 01 de agosto de 19 2005

Registro nº 101-141 Fls./Ficha

Remuneração especificada R$ 22,00 + 10% (vinte e dois reais mais dez por cento por aprimoramento de mestrado)

Vide anotação pág. 48

Comunidade Evangélica Luterana São Paulo

1º 2º

Data saída 01 de fevereiro de 19 2006

COM. EV. LUT. SÃO PAULO

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º 2º

Com. Dispensa CD Nº

Empregador: Guayi

CGC/MF: 04.738.963/0001-48

Rua: Av. do Potucinho Cj 50 Nº 611

Município: Porto Alegre Est. RS

Esp. do estabelecimento:

Cargo: Assessor de Imprensa

C.B.O. nº:

Data admissão 02 de maio de 19 2006

Registro nº 1 Fls./Ficha 12

Remuneração especificada R$ 300,00 p/ mês (quinhentos reais)

Vide pág. 48

OSCIP GUAYI

CNPJ: 04738963/0001-48

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º 2º

Data saída 31 de outubro de 19 2008

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

OSCIP GUAYI

CNPJ: 04738963/0001-48

1º

Com. Dispensa CD Nº

24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AG436287

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

AUTENTICAÇÃO

22/08/2019

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado.

Autenticação: R$ 2,35

Proc. dados: R$ 5,78

Total: R$ 8,13

Selo: EDDX97869-LWF

Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico

SERVIÇO NOTARIAL

Leandro Gomes de Mesquita

Tabelião Substituto

Matrícula nº 04/15241

CONTRATO DE TRABALHO

03151583/0001-40

Empregador FUBRA - Fundação Universitária de Brasília

CGC/MF.

Rua SHCN CL 208 BLOCO D SALA 210 CEP 70853-540

Município Est. Brasília DF

Esp. do estabelecimento

Cargo ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO

C.B.O. n.º

Data admissão 04 de Dezembro de 19 2008

Registro n.º Fls./Ficha

Remuneração especificada R$ 5.026,00 (cinco mil e vinte e seis reais) por mês

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

Gerente de Admissão e Controle - GEACO
Fundação Universitária de Brasília

1º 2º

Data saída 15 de Junho de 2009

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

Coordenação de Núcleo de RH
Fundação Universitária de Brasília
FUBRA

1º

Com. Dispensa CD Nº

CONTRATO DE TRABALHO

Empregador

CGC/MF.

Rua Nº

Município Est.

Esp. do estabelecimento

Cargo

C.B.O. n.º

Data admissão de de 19

Registro n.º Fls./Ficha

Remuneração especificada

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º 2º

Data saída de de 19

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º 2º

Com. Dispensa CD Nº

128

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AG436286

Avenida Almirante Barros, 139 - C. Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é fiel ao original.

documento que me foi apresentado.

Autenticação: R$ 2,35

Proc. Dados: R$ 5,78

Total: R$ 8,13

Sel.: EDDX97868-NTR

Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico

22/08/2019

SERVIÇO NOTARIAL

Leandro Gomes de Mesquita

Tabelião Substituto

Matrícula nº 94/15241

AUTENTICAÇÃO

fsbcomunicação

DECLARAÇÃO

FSB DIVULGAÇÃO LTDA. ("FSB"), pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 01.764.969/0001-00, sediada na av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1400, Conjuntos 51 52, 61 e 62, Vila Nova Conceição, na cidade de São Paulo, por seu representante legal, subscritor da presente, DECLARA que o profissional **Gustavo Cunha Novo**, identidade nº 1561628 SSP/DF, executa há 7 anos e 11 meses os seguintes serviços na FSB:

Na FSB desde agosto de 2011. Coordenou toda a produção de conteúdo para diversos clientes, especialmente no desenvolvimento dos sites oficiais do governo brasileiro para o Mundial de Futebol de 2014 e para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. Possui ampla experiência em atendimento à imprensa, monitoramento e gestão de crise.

São Paulo, 26 de agosto de 2019.

FSB DIVULGAÇÃO LTDA.
Otávio dos Santos Ventura da Silva
Administrador
R. G. 12407145-1 IFP
C.P.F. 090.850.597-39

www.fsb.com.br

RIO DE JANEIRO
IPANEMA
Rua Visconde de Pirajá, 547
3º andar CEP 22410-900
tel 55 21 3206.5050
fax 55 21 3206.5053

CENTRO
Rua São José, 70 - 8º andar
CEP 20010-093
tel/fax 55 21 2217.6500

SÃO PAULO
Av. Presidente Juscelino
Kubitschek, 1.400
5º e 6º andares
Itaim Bibi CEP 04543-000
tel. 55 11 3165.9596

BRASÍLIA
SHS Quadra 6, bloco E conj. A,
sala 704 Ed. Business Center Par
CEP 70322-915
tel 55 61 3323.1072
fax 55 61 3323.2404

CAMPINAS
Av. José de Souza Campos, 900
sala 84 Nova Campinas
CEP 13092-123
tel 55 19 3251.3600

179

Universidade de Brasília

O Reitor da Universidade de Brasília confere o título de

Mestre

a

Gustavo Cunha Novo

de nacionalidade brasileira, nascido no Distrito Federal,

no dia 17 de dezembro de 1975, documento de identificação 1561628 DF,

tendo em vista a conclusão do Curso de Comunicação,

no dia 3 de março de 2010

e lhe outorga o presente Diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Brasília, 29 de abril de 2010.

Reitor

Diplomado

Administração Acadêmica

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ORDEM E PROGRESSO

180

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto
Avenida Almirante Barros, 109 - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-8021
08980174G436285

AUTENTICAÇÃO

22/08/2019

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que, em presente cartório, foi-me apresentado o documento que me foi apresentado, por apresentação.
Autenticação: R$ 2,5
Proc. dados: R$ 5,8
Total: R$ 8,13
Selo: EDDX:7867-RLM
Consulte em http://www.tjrj.jus.br/sitepublico

Leandro Gomes de Mesquita
Tabelião Substituto
Matrícula nº 94/18261

AUTENTICAÇÃO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Diploma registrado por delegação de competência do MEC, nos termos do § 1º do Artigo 48 da Lei 9.394/96.

Registro nº 1177
Livro nº 22 Folha nº 216
Processo nº 2467/2010
Data de Registro 26/7/2010

Júlio César Boulart Garay
Secretário Adjunto de
Administração Acadêmica
UnB-SAA

APOSTILA

Diploma registrado em conformidade com a avaliação do CNE/CES, triênio 1998/2000 e Portaria/MEC nº 2530 de 04.09.2002 e publicada no Diário Oficial da União em 06.09.2002.

O diplomado concluiu a seguinte área de conhecimento: **Comunicação e Sociedade.**

José Geraldo de Sousa Junior
Reitor

APOSTILA DE SEGURANÇA
Gustavo Cunha Novo
Documento nº 1561628 DF
Comunicação
29 de abril de 2010

022005

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto
Avenida Almirante Barros 139 C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone (21) 3553-6021
089607AG436308

AUTENTICAÇÃO

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia foi apresentada em substituição ao documento original.
Autenticação: R$ 5,78
Proc. dados: R$ 0,35
Total R$ 6,13
Selo: EDDX97893-ZZU
Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico

Tabelião Substituto
Autenticação nº 4-119241

22/08/2019

República Federativa do Brasil
Ministério da Educação
Universidade de Brasília

O Reitor da Universidade de Brasília confere o título de

Bacharel

a

Gustavo Cunha Novo

de nacionalidade brasileira, nascido no Distrito Federal,
no dia 17 de dezembro de 1975, documento de identificação nº 1561828 SSP DF,
tendo em vista a conclusão do Curso de Comunicação,
no dia 29 de outubro de 1998,
e lhe outorga o presente Diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Brasília, 24 de outubro de 1998

Diretor de Administração Acadêmica

Diplomado

Reitor

182

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AG436307

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6321

AUTENTICAÇÃO SEM CONFRONTO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado.

Autenticação: R$ 4,35

Proc. dados: R$ 5,78

Total: R$ 8,13

Selo: EDDX97892-CRO

Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/siteprublico

Tabelião Substituto

Matrícula nº 34/1823

AUTENTICAÇÃO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Diploma registrado por delegação de competência do MEC, nos termos do § 1º do Artigo 48 da Lei 9.394/96.

Registro nº 636
Livro nº 064 Folha nº 147
Processo nº 1420/98
Data de Registro 11/11/98

Jeremias [illegible] Filho
Diretor de Administração Acadêmica
UnB/DAA

Reconhecimento do Curso
DECRETO nº 71.337/72
Publicação 09/11/72 (D.O.U.)

O diplomado concluiu a(s) seguinte(s) habilitação(ões): JORNALISMO

Em 11/11/98

Lauro Morhy
Reitor da Universidade de Brasília

APOSTILA DE SEGURANÇA
Gustavo Cunha Novo
Documento nº 1561628 SSP DF
Comunicação
29 de outubro de 1998

014786

183

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089907AG436306

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente [illegible] foi apresentada [illegible] sendo o original

22/08/2019

SERVIÇO NOTARIAL

Leandro Gomes de Mesquita

Tabelião Substituto

Matrícula nº 34 [illegible]

Autenticação R$ 7,35

Reconhecimento R$ 5,78

Total dados R$ 8,13

Selo: EDDX97891-GCV

Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico

AUTENTICAÇÃO

Mostre ao seu novo companheiro os perigos que o cercam no trabalho.

Cada acidente é uma lição que deve ser apreciada, para evitar maiores desgraças.

Todo o acidente tem uma causa que é preciso ser pesquisada, para evitar a sua repetição.

Se você for acidentado, procure logo o socorro médico adequado. Não deixe que "entendidos" e "curiosos" concorram para o agravamento de sua lesão.

Se você não é eletricista, não se meta a fazer serviços de eletricidade.

Procure o socorro médico imediato, se você for vítima de um acidente, amanhã será tarde demais.

As máquinas não respeitam ninguém; mas você deve respeitá-las.

Atenda às recomendações dos Membros da CIPA e de seus mestres e chefes.

Conheça sempre as regras de segurança da seção onde você trabalha.

Conversa e discussão no trabalho predispõem a acidentes pela desatenção.

Leia e reflita sempre os ensinamentos contidos nos cartazes e avisos sobre prevenção de acidentes.

Os anéis, pulseiras, gravatas e mangas compridas não fazem parte do seu uniforme de trabalho.

Mantenha sempre as guardas protetoras das máquinas nos devidos lugares.

Pare a máquina quando tiver que consertá-la ou lubrificá-la.

Habitue-se a trabalhar protegido contra os acidentes. Use equipamentos de proteção adequados a seu serviço.

Conheça o manejo dos extintores e demais dispositivos de combate ao fogo existentes em seu local de trabalho. Você pode ter necessidade de usá-los algum dia.

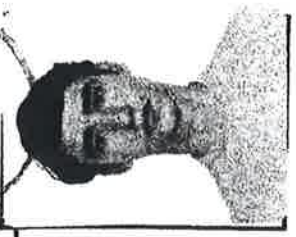
MINISTÉRIO DO TRABALHO

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE EMPREGO E SALÁRIO

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

DRT / DF

Número 74129 Série 00014



ASSINATURA DO PORTADOR

Ministério do Trabalho DRT Delegacia

24

Autenticação

Autenticação

24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Ltda

Avenida Almirante Barros, 192 - Centro - Rio de Janeiro - Telefone (21) 3555-6024 - JBS3U7AGA23305

CERTIFICO E DOU FÉ

22/08/2019

Certifico e dou fé que a reprodução em fotocópia do documento que me foi apresentado é idêntica ao original.

Autenticação: um real

Total: R$ 1,13

Selo: EDX97890-JZH

Consulte em https://www.tjerj.jus.br/selodigital

Tabelião Substituto

QUALIFICAÇÃO CIVIL

Nome Gustavo Cunha Vieira

Loc. Nasc. Brasília Est. DF Data 17.12.75

Filiação Carlos Augusto Vieira Ferreira e Aurea Cristina Cunha Vieira

Doc. nº CI 1567628 SSP DF

ESTRANGEIROS

Chegada ao Brasil em ...../...../..... Doc. Ident. nº .....

Exp. em ..... Estado .....

Obs. Cert. Nasc. nº 80339 fls 83 L. A-71

Data Emissão 13.07.95 DRT DF

Maria A. da Silva

Ident. Datiloscopista

Assinatura do Funcionário

ALTERAÇÕES DE IDENTIDADE
(Com relação nome, est. civil e data nasc.)

9

Nome .....
Doc. .....
Nome .....
Doc. .....
Nome .....
Doc. .....
Est. Civil .....
Nome .....
Doc. .....
Nome .....
Doc. .....
Est. Civil .....
Nome .....
Nascimento .....

185

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 085607AG436304

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

AUTENTICAÇÃO 22/08/2019

Certifico e dou fé que a p sente copia e a reproducão xerografica do documento que me foi apresentado original.

Autenticacao: R$ 6,35

Proc. dados: R$ 5,78

Total: R$ 6,13

Selo: EDDX97188-ZZO

Consulte em https://www.3.tjrj.jus.br/sitepublico

SERVIÇO NOTARIAL

Leandro Gomes de Mesquita

Tabelião Substituto

Matrícula nº 24-1000

AUTENTICAÇÃO

REGISTRO DE PROFISSÕES REGULAMENTADAS

Registrado em 13/08/99 como
JORNALISTA PROFISSIONAL sob
Nº 4576 Liv. 164 Fls. 05314 Data 16/08/99
DRT: DF 4/6/99
Ass. do Funcionário

Registrado em ...../...../..... como
..... sob
Nº..... Liv. ..... Fls. ..... Data.....
DRT ....
Ass. do Funcionário

Registrado em ...../...../..... como
..... sob
Nº..... Liv. ..... Fls. ..... Data.....
DRT ....
Ass. do Funcionário

Registrado em ...../...../..... como
..... sob
Nº..... Liv. ..... Fls. ..... Data.....
DRT ....
Ass. do Funcionário

DEPENDENTES

Nome	Est. Civil	Idade	Grau Parentesco

CARTEIRAS ANTERIORES

Número	Série	Data da Entrega

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 069607-AG436303

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

24º

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é fiel ao documento que me foi apresentado. Dou fé.

Autenticação: R$ 2,35

Proc. dados: R$ 5,78

Total: R$ 8,13

Selo: EDDX97886-PKW

Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico

22/08/2019

SERVIÇO NOTARIAL

Leandro Gomes de Mesquita

Tabelião Substituto

Matrícula nº 94/1824

AUTENTICAÇÃO

12

CONTRATO DE TRABALHO

Empregador: WIDE NET Soluções Internet Ltda.
SQ/Norte Quadra [illegible] Bloco [illegible]
Salas 1402 a 1407 E.E. Coastal Park
CGC/MF: CEP 70719-[illegible]
Rua: Brasília - DF Nº:
Município: Est.:
Esp. do estabelecimento:
Cargo: Repórter
CBO nº:
Data admissão: 03 de Novembro de 19 99
Registro nº: 02 Fls./Ficha: 48
Remuneração especificada: R$ 600,00 (seiscentos reais) p/ mês

Wide Net Soluções Internet Ltda.
Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º: 2º:
Data saída: 11 de Março de 19 10

SBDATA Soluções Internet Ltda.
Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º: 2º:
Com. Dispensa CD Nº:

13

CONTRATO DE TRABALHO

Empregador: GUIA LOCAL NETWORK S/A.
Avn. das Américas, 500 Bl. [illegible] Sala 211
CGC/MF: [illegible] CEP 22640-020
Rua: Nº:
Município: Rio de Janeiro - RJ Est.:
Esp. do estabelecimento: Web Site Internet
Cargo: Editor
CBO nº: 15945
Data admissão: 01 de abril de 2000
Registro nº: 02 Fls./Ficha: 10
Remuneração especificada: R$ 2500,00 (dois mil e quinhentos reais) mensais

GUIA LOCAL NETWORK S/A.
Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º: 2º:
Data saída: de de 19

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º: 2º:
Com. Dispensa CD Nº:

184

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AG436302

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia [illegible] documento que me foi apresentado [illegible]

Autenticação R$ 2,55

Proc. dados R$ 5,78

Total R$ 8,13

Selo: EDDX97885-SHI

Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico

[illegible]-2/08/2019

Leandro Gomes de Mesquita

Tabelião Substituto

Matrícula nº 94/18241

AUTENTICAÇÃO

14 CONTRATO DE TRABALHO

00 586 160/00

Empregador LABOR - Seleção e Treinamento de Pessoal Ltda.

CGC/MF [redacted] Sls. 301,302

Rua [redacted] CEP 70393-900 Nº

Município [redacted] Est.

Esp. do estabelecimento PREST DE SERVIÇOS

Cargo REPORTER JR.

CBO nº 2419/74

Data admissão 26 de JANEIRO de 19 2001

Registro nº 79 61/01 Fls./Ficha

Remuneração especificada R$ 5,56 P/H (CINCO REAIS E CINQUENTA E SEIS CENTAVOS)

LABOR

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º 2º

Data saída 19 de abril de 19 2001

LABOR

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º 2º

Com. Dispensa CD Nº

CONTRATO DE TRABALHO 15

00 001 172 / 0001 - 80

Empregador S/A. CORREIO BRAZILIENSE

CGC/MF Sl. de Indústrias Gráficas Qd. 02 n.º 340

Rua CEP 70.610-901 Nº

Município BRASÍLIA - DF Est.

Esp. do estabelecimento

Cargo Reporter Jr.

CBO nº 15240

Data admissão 20 de abril de 19 2001

Registro nº 9092 Fls./Ficha FRE

Remuneração especificada R$ 982,14 (novecentos e oitenta e dois reais e quatorze centavos) por mês

Vanna Fontes

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

S/A CORREIO BRAZILIENSE

1º 2º

Data saída 21 de março de 19 2002

S/A CORREIO BRAZILIENSE

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

Regina Mezera da Silva Fontes

Coordenador. Adm. Pessoal

1º

Com. Dispensa CD Nº

188

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AG436301

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é fiel ao documento que me foi apresentado sendo o original.

Autenticacao: R$ 2,85

Proc. dados: R$ 5,78

Total: R$ 8,13

Selo: EDDX97883-VSS

Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico

22/08/2019

SERVENTIA ...

Leandro Gomes de Mesquita

Tabelião Substituto

Matrícula nº 94/18241

AUTENTICIDADE

INSCRIÇÃO NO CNPJ

16 CONTRATO DE TRABALHO 00 422 337/0001 09

Empregador: CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BRASILIA - CESB

CGC/MF: SGAN - QUADRA 609 - BLOCO "D"

Rua: CEP 70850-000

Município: BRASÍLIA - DF Est.

Esp. do estabelecimento:

Cargo: Professor Jornalismo

CBO nº:

Data admissão: 16 de abril de 1992

Registro nº: 000 843 Fls./Ficha: 288

Remuneração especificada: R$ 18,54 (Dezoito reais e cinquenta e quatro centavos) + R$ 3,11 (três reais e onze centavos) RSR p/mês.

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

CESB - Centro de Educação Superior de Brasília

1º 2º

Data saída de de 19

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º 2º

Com. Dispensa CD Nº

17 CONTRATO DE TRABALHO

Empregador: 00 399 396/0001 - 91

GRÁFICA E EDITORA JORNAL DE BRASÍLIA LTDA

CGC/MF:

Rua: SIGS Qd. 01 Lote 635 Parte Sala nº 128

Município: CEP 70610-400 BRASÍLIA - DF Est.

Esp. do estabelecimento:

Cargo: Repórter

CBO nº:

Data admissão: 01 de maio de 19 2002

Registro nº: Fls./Ficha:

Remuneração especificada: R$ 1,01 56 (um real cento e um reais e cinquenta e seis centavos) p/h

GRÁFICA E EDITORA JORNAL DE BRASÍLIA LTDA

CNPJ: 00 399 396/0001 - 91

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º 2º

Data saída 13 de fevereiro de 19 2006

Gráfica e Editora Jornal de Brasília Ltda.

CNPJ 00.399.396/0001 - 91

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º 2º

Com. Dispensa CD Nº

VIDE PAG 47

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089507AG436316

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

AUTENTICAÇÃO 22/08/2019

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado.

Autenticação: R$ 2,35

Proc. dados: R$ 5,78

Total: R$ 8,13

Selo: EDDX97901-VRA

Consulte em https://www.tjrj.jus.br/sitepublico

SERVIÇO NOTARIAL

Leandro Gomes de Mesquita

Tabelião Substituto

Matrícula nº 24/15241

AUTENTICAÇÃO

18

CONTRATO DE TRABALHO

Empregador 00.001.172/0001-80

S/A. CORREIO BRAZILIENSE

CGC/MF SL de Indústrias Gráficas Qd. 02 n.º 340

Rua CEP 70.610-901 Nº

Município BRASÍLIA - DF Est.

Esp. do estabelecimento

Cargo Sub - Editor I

CBO nº

Data admissão 16 de fevereiro de 19 2006

Registro nº 14058 Fls./Ficha

Remuneração especificada R$ 2.808,33 (dois mil oitocentos e oito reais e trinta e três centavos) por mês

S/A Correio Braziliense

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

Daniella de Almeida Faria
Coord. Administração de Pessoal

1º 2º

Data saída 05 de agosto de 19 2011

S/A Correio Braziliense

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

Marcio Felipe dos Santos
Gerente de Pessoal

1º 2º

Com. Dispensa CD Nº

19

CONTRATO DE TRABALHO

Empregador 00.331.801/0004-82

UNIÃO BRASILIENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA - UCB

CGC/MF

Rua QS 07 LOTE 01 EPCT - ÁGUAS CLARAS

Município TAGUATINGA - CEP 72030-170 Est.

BRASÍLIA - DF

Esp. do estabelecimento

Cargo Professor Auxiliar

CBO nº

Data admissão 01 de março de 19 2010

Registro nº 04080195 Fls./Ficha

Remuneração especificada R$ 22,97 p/ hora aula (vinte e dois reais e noventa e sete centavos)

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

União Brasiliense de Educação e Cultura

1º 2º

Data saída 18 de agosto de 19 2011

União Brasiliense de Educação e Cultura

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º 2º

Com. Dispensa CD Nº

160

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AG#35315

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

AUTENTICAÇÃO 22/08/2019

Certifico e dou fé que a presente cópia [illegible] é fiel ao documento que me foi apresentado [illegible]

Autenticação: R$ 2,35

Proc. dados: R$ 5,78

Total: R$ 8,13

Selo: EDDX97900-XCK

Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico

SERVIÇO NOTARIAL

Leonardo Gomes de Mesquita

Tabelião Substituto

MATRÍCULA Nº 32/19[illegible]

AUTENTICADO

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DECLARAÇÃO

CORREIO BRAZILIENSE, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 0000117200080, sediada no Edifício Edilson Varela, no Setor de Indústrias Gráficas Quadra 02 nº 340, na cidade de Brasília, DECLARA que o profissional Gustavo Cunha Novo, brasileiro, jornalista, portador da cédula de identidade nº 1.561.628 SSP/DF, inscrito no CPF 778.646.701-72, integrou o quadro de colaboradores da declarante no período de 20/04/2001 até 21/03/2002, exercendo o cargo de Repórter JR, executando a função de repórter. No período de 16/02/2006 até 05/08/2011, exerceu o cargo de Subeditor I, executando as funções de subeditor de Esportes e de Cidades do Aqui DF, além de subeditor de Política e de Cidades do Correio Braziliense.

Brasília, 21 de setembro de 2017.

Ana Maria Dubeux Costa

Ana Maria Dubeux Costa

Diretora de redação

RG: 2267169

CPF: 298.048.504-78

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AG436314

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

24º SERVIÇO NOTARIAL

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é fiel ao original, tendo sido a mesma extraída em 22/08/2019 por Leandro Gomes de Mesquita

documento que me foi apresentado, pertencente a Substituto

Autenticação: R$ 2,35 Matrícula nº 34/15241

Proc. dados: R$ 5,78

Total: R$ 8,13

Selo: EDDX97899-PQQ

Consulte em https://www.tjrj.jus.br/sitepublico

AUTENTICADO

fsbcomunicação

DECLARAÇÃO

FSB DIVULGAÇÃO LTDA. ("FSB"), pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 01.764.969/0001-00, sediada na av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1400, Conjuntos 51 52, 61 e 62, Vila Nova Conceição, na cidade de São Paulo, por seu representante legal, subscritor da presente, DECLARA que a profissional **Luciana Martinusso**, identidade nº 08306179-6 IFP/RJ, executa há 25 anos e 2 meses os seguintes serviços na FSB:

Na FSB desde 1994, coordena a assessoria de comunicação e planejamento estratégico de vários clientes. Estruturou os birôs de Comunicação da Investidor Profissional e da SulAmérica, tendo experiência nos mais diversos setores empresariais, como: Serviços, Finanças, Seguros, Resseguros, Educação, Tecnologia, Varejo, Saúde, Petroquímico e Mercado Imobiliário, entre outros. Coordenou toda a Comunicação da Jornada Mundial da Juventude Rio2013, que ganhou o Prêmio Aberje 2014. Possui grande experiência em relacionamento com imprensa, gerenciamento de crises, treinamento de porta-vozes entre outras.

São Paulo, 26 de agosto de 2019.

FSB DIVULGAÇÃO LTDA.
Otávio dos Santos Ventura da Silva
Administrador
R. G. 12407145-1 IFP
C.P.F. 090.850.597-39

www.fsb.com.br

RIO DE JANEIRO
IPANEMA
Rua Visconde de Pirajá, 547
3º andar CEP 22410-900
tel 55 21 3206.5050
fax 55 21 3206.5053

CENTRO
Rua São José, 70 - 8º andar
CEP 20010-093
tel/fax 55 21 2217.6500

SÃO PAULO
Av. Presidente Juscelino
Kubitschek, 1.400
5º e 6º andares
Itaim Bibi CEP 04543-000
tel. 55 11 3165.9596

BRASÍLIA
SHS Quadra 6, bloco E conj. A,
sala 704 Ed. Business Center Park
CEP 70322-915
tel 55 61 3323.1072
fax 55 61 3323.2404

CAMPINAS
Av. José de Souza Campos, 900
sala 84 Nova Campinas
CEP 13092-123
tel 55 19 3751.3600

O Presidente do ***Ibmec Business School***, no uso de suas atribuições e de acordo com o Regulamento do Curso, confere a

LUCIANA MARTINUSSO DA SILVA MOURA

de nacionalidade brasileira, natural do Estado do Rio de Janeiro, filha de Geraldo Ivo da Silva e Luizete Martinusso da Silva, nascida em 13 de outubro de 1971, o presente Certificado de Aproveitamento do Curso

" MBA EXECUTIVO EM MARKETING"

concluído em Setembro de 2001, na cidade do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, RJ, 13 de maio de 2002

ISABEL CERCHIARO
Coordenadora

PAULO GUEDES
Diretor Presidente

Luciana Martinusso S. Moura
PÓS-GRADUADA

193

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089507AG436313

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia
documento que me foi apresentado
Autenticação: R$ 2,35
Proc. dados: R$ 3,18
Total: R$ 8,13

Selo: EDDX97898-UGI

Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico

SERVIÇO NOTARIAL

27/08/2019

Carlos Alberto Mesquita
Substituto
Matrícula nº 94/18241

AUTENTICAÇÃO

Registrado em 16 Maio 2002

Sob nº 361 Pág. 75 Livro nº 11

Ibmec Educacional S/A

Secretário

025952

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AG436312

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia
documento que me foi apresentado
Autenticacao: R$ 2,35
Proc. dados: R$ 5,78
Total: R$ 8,13
Selo: EDDX97897-KGP
Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico

22/08/2019
Emolumos pagos
SERVIÇO NOTARIAL
Leandro Gomes de Mesquita
Tabelião Substituto
Matrícula nº 34/18241

AUTENTICAÇÃO

Universidade Gama Filho

O REITOR DA UNIVERSIDADE GAMA FILHO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES E TENDO EM VISTA A CONCLUSÃO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, EM 29 DE JANEIRO DE 1996, CONFERE O TÍTULO DE BACHAREL EM COMUNICAÇÃO SOCIAL A LUCIANA MARTINUSSO DA SILVA MOURA, BRASILEIRA, NATURAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NASCIDA A 13 DE OUTUBRO DE 1971, CÉDULA DE IDENTIDADE Nº 08306179-6 IIFP/RJ, E OUTORGA-LHE O PRESENTE DIPLOMA A FIM DE QUE POSSA GOZAR DE TODOS OS DIREITOS E PRERROGATIVAS LEGAIS.

Rio de Janeiro, RJ, 03 de Junho de 1998.

Luciana Martinusso S. Moura
DIPLOMADO

VICE-REITOR ACADÊMICO

REITOR

145

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 069607AG436311

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

AUTENTICAÇÃO 22/08/2019

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original

Autenticação: R$ 2,35

Procedidos: R$ 5,78

Total: R$ 8,13

Selo: EDDX97896-ARX

Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico

24º SERVIÇO NOTARIAL

Leandro Gomes de Mesquita

Tabelião Substituto

Matrícula nº 24/10244

AUTENTICAÇÃO

UNIVERSIDADE GAMA FILHO

CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL — Reconhecido pelo Decreto Federal n.º 82.169, de 24/08/1978, publicado no Diário Oficial de 25/08/1978.

Universidade Gama Filho

REITORIA

DIRETORIA DE REGISTRO DE DIPLOMAS E DOCUMENTAÇÃO

Registro de Diplomas [illegible] 04331 Habilitação 03 / 122.4

no Sistema Informatizado de [illegible] Diplomas em 24 / 09 / 98

Processo nº REGR/DRD 00818/98.

[illegible] em 24/09/98.

Diretoria de Registro de Diplomas e Documentação

Sérgio Norbert

Vice-Reitor Administrativo

UNIVERSIDADE GAMA FILHO

APOSTILA DE HABILITAÇÃO

O portador tendo cumprido as [illegible] do C.V.E. [illegible] 01/96 e [illegible] habilitado em Jornalismo

[illegible] 03 de junho de 1998.

Divisão de Registro Acadêmico

Reitor

Prof. Sergio de Moraes Dias

Reitor

Prof. Dr. Manoel José Gomes Tubino

Vice Reitor Acadêmico

MARCY VERAS TELLES

Divisão de Registro Acadêmico

Diretora

Mario Cesar Nunes Amaral

Diretoria de Registro de Diplomas e Documentação

Diretora

UNIVERSIDADE GAMA FILHO RECONHECIDA PELO DECRETO FEDERAL Nº 70.380 DE 24 MARÇO DE 1972 D.O. DE 27 DE MARÇO DE 1972

APOSTILA

O Registro n 04331 de 24 09 98 abrange a Habilitação em Jornalismo

D. R. 24/09/98.

Diretora

Visto:

196

90

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607 AG436310

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado no ato do pedido.

22/08/2019

Autenticação: R$ 2,35

Proc. dados: R$ 3,78

Total: R$ 8,13

Selo: EDD 97895-EVT

Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico

SERVIÇO NOTARIAL

Leandro Gomes de Mesquita

Tabelião Substituto

Matrícula nº 94/1824

AUTENTICADO

fsbcomunicação

DECLARAÇÃO

FSB DIVULGAÇÃO LTDA. ("FSB"), pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 01.764.969/0001-00, sediada na av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1400, Conjuntos 51 52, 61 e 62, Vila Nova Conceição, na cidade de São Paulo, por seu representante legal, subscritor da presente, DECLARA que a profissional **Rachel Pereira Mello**, brasileira, jornalista, portadora da cédula de identidade nº 1.200.292 SSP/DF, integra o quadro de colaboradores da declarante desde 03 de agosto de 2009, período em que ocupou os seguintes cargos e executou as seguintes funções:

Foi diretora de pesquisa do Instituto FSB e hoje é diretora de Planejamento. Tem artigos publicados sobre comunicação e imagem, comunicação interna e análise de discurso.

São Paulo, 26 de agosto de 2019.

FSB DIVULGAÇÃO LTDA.
Otávio dos Santos Ventura da Silva
Administrador
R. G. 12407145-7 IFP
C.P.F. 090.850.597-39

www.fsb.com.br

RIO DE JANEIRO
IPANEMA
Rua Visconde de Pirajá, 547
3º andar CEP 22410-900
tel 55 21 3206.5050
fax 55 21 3206.5053

CENTRO
Rua São José, 70 - 8º andar
CEP 20010-093
tel/fax 55 21 2217.6500

SÃO PAULO
Av. Presidente Juscelino
Kubitschek, 1.400
5º e 6º andares
Itaim Bibi CEP 04543-000
tel. 55 11 3165.9596

BRASÍLIA
SHS Quadra 6, bloco E conj. A,
sala 704 Ed. Business Center Par
CEP 70322-915
tel 55 61 3323.1072
fax 55 61 3323.2404

CAMPINAS
Av. José de Souza Campos, 900
sala 84 Nova Campinas
CEP 13092-123
tel 55 19 3751.3600

Universidade de Brasília

O Reitor da Universidade de Brasília confere o título de

Mestre

a

Rachel Pereira de Mello

de nacionalidade brasileira, nascida no Estado de Minas Gerais,

no dia 28 de abril de 1972, documento de identificação 1.200.292 DF,

tendo em vista a conclusão do Curso de Comunicação,

no dia 5 de junho de 2009

e lhe outorga o presente Diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Brasília, 21 de agosto de 2009.

Reitor

Diplomado

Administração Acadêmica

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ORDEM E PROGRESSO

Interprint

198

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pirro - 08960742435309

Avenida Almirante Barroso, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone (21) 3553-6021

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é extraída de documento que me foi apresentado.

Autenticação: R$ 2,39 Selo de Fiscalização: R$ 0,20

Proc. dados: R$ 5,78 Total: R$ 8,13

22/08/2019

Selo: EDDX97894-UGC

Consulte em https://www.tjrj.jus.br/siteapublico

Landro Gomes de Mesquita

Tabelião Substituto

Matrícula nº 94/18241

AUTENTICAÇÃO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Diploma registrado por delegação de competência do MEC, nos termos do § 1º do Artigo 48 da Lei 9.394/96.

Registro nº 556

Livro nº 12 Folha nº 94

Processo nº 5332 / 2009

Data de Registro 1 / 9 / 2009

Arnaldo Carlos Alves
Secretário de Administração Acadêmica
UnB/SAA

APOSTILA

Diploma registrado em conformidade com a avaliação do CNE/CES, triênio 1998/2000 e Portaria/MEC nº 2530 de 04.09.2002 e publicada no Diário Oficial da União em 06.09.2002.

O diplomado concluiu a seguinte área de conhecimento: **Comunicação e Sociedade.**

José Geraldo de Sousa Junior
Reitor

APOSTILA DE SEGURANÇA
Rachel Pereira de Mello
Documento nº 1.200.292 DF
Comunicação
21 de agosto de 2009

014394

199

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AG436324

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia reprográfica é fiel ao documento que me foi apresentado como perfeito e original.

Autenticação R$ 2,35

Proc. dados R$ 5,78

Total R$ 8,13

Selo: EDDX97909 ENU

Consulte em https://www.3.tjrj.jus.br/sitepublico

22/08/2019

Lorraine Gomes de Mesquita

Tabelião Substituto

Matrícula nº 94/18241

AUTENTICAÇÃO

República Federativa do Brasil

Ministério da Educação

Universidade de Brasília

O Reitor da Universidade de Brasília confere o título de

Bacharel

a

Rachel Pereira de Melo

de nacionalidade brasileira nascida no Estado de Minas Gerais,

no dia 28 de abril de 1972 documento de identificação nº 1.200.292-SSP/DF,

tendo em vista a conclusão do Curso de Comunicação,

no dia 02 de janeiro de 1995

lhe outorga o presente Diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Brasília, 13 de janeiro de 1995

Diretor da Administração Acadêmica

Reitor

Autorizado

(F) THOMAS DE LA RUE S.A.-BRASIL

300

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AG436323

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

24º

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é fiel ao seu original, que me foi apresentado.

22/08/2019

SERVIÇO NOTARIAL

Leandro Gomes de Mesquita

Tabelião Substituto

Matrícula nº 7417977

Autenticação: R$ 2,35

Proc. dados: R$ 5,78

Total: R$ 8,13

Selo: EDDX97908-MFP

Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico

AUTENTICADO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Diploma registrado por delegação de competência do MEC, nos termos do artigo 27 da Lei 5.540/68.

Registro nº 432
Livro nº 54 Folha nº 108
Processo nº 5058/94
Data de Registro 23 01 95

Júlio Cesar Goulart Garay
Diretor de Administração Academica
em exercicio

Reconhecimento do Curso
Decreto nº 71.337/72
Publicação 09 11 72 (D.O.U.)

O diplomado concluiu a(s) seguinte(s) habilitação(ões): Jornalismo

Em 23 01 95

João Claudio Todorov
REITOR

APOSTILA DE SEGURANÇA
Rachel Pereira de Mello
Documento nº 1 200 292 SSP DF
Comunicação
03 de janeiro de 1995

007716

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AG436322

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado. 22/08/2019

Autenticação: R$ 2,35

Proc. dados: R$ 3,43

Total: R$ 5,78

Selo: EDJX97907-OCA

Consulte em: https://www.tjrj.jus.br/sitepublico

SERVIÇO NOTARIAL

Leandro Gomes de Mesquita

Tabelião Substituto

Matrícula nº 35/1977

AUTENTICAÇÃO

MENSAGEM DO SENHOR MINISTRO

Criada em 1932, a Carteira de Trabalho e Previdência Social resistiu ao passar dos anos, assimilando com muita presteza as profundas modificações que se registraram, nestas décadas, na composição, distribuição e qualificação da nossa força de trabalho.

Sem nenhum exagero, pode-se afirmar que este documento, por muitos ainda hoje conhecido como "carteira profissional", converteu-se num dos mais importantes instrumentos à disposição do trabalhador, fazendo às vezes de cédula de identidade, título de crédito, atestado de antecedentes, de boa conduta e de residência, para citar apenas algumas das suas múltiplas utilidades.

Em sua simplicidade, a CTPS reflete a carreira do trabalhador e sua evolução profissional. Cabe-lhe pois, protegê-la atenta e cuidadosamente, porque enquanto pelos seus aspectos externos essa Carteira revela traços importantes da personalidade e da formação do seu possuidor, os registros internos, habitualmente insubstituíveis, se constituem nas melhores garantias da preservação e da efetivação dos seus direitos trabalhistas e previdenciários.

Almir Pazzianotto Pinto

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Série 00010/BS

Número 78893

Polegar Direito

ASSINATURA DO PORTADOR

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AG436321

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado, o qual sendo o original.

22/08/2019

Autenticação: R$ 2,35

Proc. dados: R$ 5,78

Total: R$ 8,13

Selo: EDDX97906-S.G

Consulte em https://www.tjrj.jus.br/sitepublico

SERVIÇO NOTARIAL

Leandro Gomes de Mesquita

Tabelião Substituto

AUTENTICIDADE

QUALIFICAÇÃO CIVIL

Nome RACHEL PEREIRA DE MELO

Loc. Nasc. BELO HORIZONTE

Est. MG Data 28/04/42

Filiação WASHINGTON PINHEIRO DE MELO E GUIOMAR MS PEREIRA DE MELO

Est. Civil SOLTEIRA Doc. Nº 359 34

Fls 10-V Liv. 125 Reg. Civil CUNHO

Outro doc. CT-1.500.595 SCPM

Situação Militar: Doc. .....

Nº ..... Órgão ..... Est .....

Naturalizado Dec. Nº ..... Em ...../...../.....

ESTRANGEIROS

Chegada ao Brasil em .....

Doc. Ident. Nº ..... Exp. em ...../...../.....

Estado .....

Obs .....

Data Emissão 30/09/91 DRT .....

Assinatura do Funcionário

ALTERAÇÕES DE IDENTIDADE
(Com relação nome, est. civil e data nasc.)

Nome .....

Doc. .....

Nome .....

Doc. .....

Nome .....

Doc. .....

Est. Civil .....

Doc. .....

Est. Civil .....

Doc. .....

Nascimento .....

Doc. .....

203

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 0896074AG436320

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia [illegible] documento que me foi apresentado [illegible]

Autenticação: R$ 2,85

Proc. dados: R$ 5,28

Total: R$ 8,13

Selo: EDDX97905-IGD

Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico

22/08/2019

SERVIÇO NOTARIAL

Leandro Gomes de Mesquita

Tabelião Substituto

Matrícula nº 94/1824

AUTENTICADO

Delegacia Regional do Trabalho
DRT / DF

REGISTRO DE PROFISSÕES REGULAMENTADAS

Registrado em 13/06/95 como
JORNALISTA PROFISSIONAL sob
Nº 3044 Liv. 013 Fls. 1080 Data 16/06/95
DRT DF 387/95 Ass. do Funcionário

Registrado em ...../...../..... como
..... sob
Nº ..... Liv. ..... Fls. ..... Data .....
DRT ....
Ass. do Funcionário

Registrado em ...../...../..... como
..... sob
Nº ..... Liv. ..... Fls. ..... Data .....
DRT ....
Ass. do Funcionário

Registrado em ...../...../..... como
..... sob
Nº ..... Liv. ..... Fls. ..... Data .....
DRT ....
Ass. do Funcionário

DEPENDENTES

Nome	Est. Civil	Idade	Grau Parentesco

CARTEIRAS ANTERIORES

Número	Série	Data da Entrega

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 069607AG436319

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6027

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado em 22/08/2019

Autenticação: R$ 2,35

Proc. dados: R$ 5,78

Total: R$ 8,13

Selo: EDDX97904-LKA

Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico

24º SERVIÇO NOTARIAL

Leandro Gomes de Mesquita

Tabelião Substituto

Matrícula nº 24/15241

AUTENTICAÇÃO

12

CONTRATO DE TRABALHO

36 751 345/0001-24

Empregador: Agência de Notícias dos Direitos da Infância - ANDI

CGC/MF:

Rua: SB/SUL Q. 02 BL. S N.º 14 SALA 705 ED. EMPIRE CENTER - CEP: 70070-100 Nº:

Município: BRASILIA - DF

Esp. do estabelecimento:

Cargo: Jornalista

C.B.O. nº: 152.10

Data admissão: 01 de agosto de 19 96

Registro nº: Dv.01 Fls./Ficha: 11

Remuneração especificada: R$ 1.730,00 (hum mil setecentos e trinta reais) p/mês

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º: 2º:

Data saída: 2 de junho de 19 97

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

ANDI - Agência de Notícias dos Direitos da Infância

1º: 2º:

Com. Dispensa CD Nº:

CONTRATO DE TRABALHO 13

Empregador: 59 225 284/0012-10

CGC/MF:

Rua: Empresa de Comunicação Três Editorial Ltda. Nº:

Município: SC/Sul Quadra 02 Bloco Esp. 3 Salas 1407 e 1408 - Asa Sul - CEP 70314 - BRASILIA - DF

Esp. do estabelecimento: Editorial e Publ.

Cargo: Repórter D

C.B.O. nº:

Data admissão: 01 de junho de 19 97

Registro nº: Fls./Ficha:

Remuneração especificada: R$ 1.165,26 + H.E. FIXA (hum mil, cento e sessenta e cinco reais e vinte e seis centavos mais H. extras)

Empresa de Comunicação Três Editorial Ltda.

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º: 2º:

Data saída: 29 de março de 19 99

* EDITORA TRES LTDA.

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º: 2º:

Com. Dispensa CD Nº:

* VIDE pg. 43.

24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AG43S18

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-5021

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado. 22/08/2019

Autenticação: R$ 2,35

Proc. dados: R$ 5,78

Total: R$ 8,13

Selo: EDDX97903-CJG

Consulte em https://www.tjrj.jus.br/sitepublico

24º SERVIÇO NOTARIAL

Leandro Gomes de Mesquita

Tabelião Substituto

Matrícula nº 94/19[illegible]

AUTENTICAÇÃO

14

CONTRATO DE TRABALHO

INSCRIÇÃO NO CNPJ

Empregador 00 422 333/0001-09

CGC/MF. CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BRASÍLIA

Rua SGAN - QUADRA 605 - CONJUNTO "D" Nº

Município CEP 70836-900 Est.

Esp. do estabelecimento

Cargo Professor(a)

C.B.O. nº

Data admissão 07 de Fevereiro de 19 2008

Registro nº 002204 Fls./Ficha

Remuneração especificada R$ 26,65 + 4,43 (Vinte e seis reais e sessenta e cinco centavos + quatro reais e quarenta e três centavos) p/ hora + DSR

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

Centro de Educação Superior de Brasília

1º 2º

Data saída 13 de Fevereiro de 19 2009

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

Departamento de Pessoal

1º IESB 2º

Com. Dispensa CD Nº

CONTRATO DE TRABALHO 15

Empregador INSCRIÇÃO NO CNPJ

CGC/MF. 03 733 039/0001-06

Rua Embaixada do Reino Unido

Município SES 801 - Conjunto "K" - Lote 08 Est.

Esp. do estabelecimento CEP 71200-010

Cargo Gerente de Logística de Mudanças Domésticas

BRASÍLIA DF

C.B.O. nº

Data admissão 08 de dezembro de 19 2008

Registro nº Fls./Ficha

Remuneração especificada R$ 7.173,00 p/mês

Andria Bara

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º Embaixada do Reino Unido

Data saída de de 19

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º 2º

Com. Dispensa CD Nº

206

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 08S6074G436317

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente fotocópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado.

Autenticação: R$ 2,35

Proc. dados: R$ 5,78

Total: R$ 8,13

Selo: EDDX97902-FND

Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sir/publico

SERVIÇO NOTARIAL

Tabelião Substituto

Matrícula nº 94/15241

AUTENTICIDADE

Escritório de Representação do UNICEF no Brasil
SEPN 510 Bloco A - 2º andar
Brasília-DF - 70750-521
Telefone: (61) 3035-1900
Fax: (61) [illegible]
E-mail: [illegible]@unicef.org

À COMISSÃO DE PROCESSO DE LICITAÇÃO

ATESTADO

UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância, CNPJ 03.744.126/0001-69, por seu representante, subscritor do presente, sediada à SEPN 510 Bloco A 2º Andar, Brasília-DF, ATESTA que Rachel Pereira de Mello prestou serviços com as seguintes características abaixo:

1) Denominação: oficial de comunicação;

2) Natureza: comunicação social (jornalismo);

3) Descrição: estratégias de comunicação institucional e relacionamento com a mídia nacional e internacional

4) Finalidade:

4.1) Desenho, implementação e coordenação do programa de Comunicação do UNICEF no Brasil, incluindo as estratégias de mobilização social, atividades de advocacy, e comunicação institucional;

4.2) Articulação de relações com autoridades brasileiras em diferentes áreas, ONGs, líderes da sociedade civil na área da infância e juventude e temas correlatos, empresas privadas, como Petrobras, Itaú, British Telecom, e comitês nacionais do UNICEF em diferentes países;

4.3) Relações com a mídia nacional e internacional, incluindo análises especiais de mídia;

4.4) Preparação de relatórios de análise de conjuntura e de relatórios de conteúdo institucionais, como o Relatório Anual do UNICEF, os relatórios bienais Situação da Infância Brasileira desde a edição 2001, o relatório Aprova Brasil - o efeito escola, na área de educação básica, documento sobre cooperação Sul-Sul para o enfrentamento do HIV/aids;

4.5) Membro do grupo articulador da iniciativa Selo UNICEF - Município Aprovado, de articulação de tecnologias sociais na área da infância no semiárido brasileiro;

4.6) Desenvolvimento de projetos inovadores na área de Comunicação e Juventude, como o projeto Jovens por Melhores Comunidades, Rede Comunicação, Educação e Participação, Rádio pela Infância, entre outros;

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

089607AG503431

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.

13/08/2019

Autenticação: R$ 2,35

Proc. dados: R$ 3,78

Total: R$ 8,13

Selo: EDDP72845-OGA

Consulte em http://www3.tjrj.jus.br/sitepublico

SERVIÇO NOTARIAL

Leandro Gomes de Mesquita

Tabelião Substituto

Matrícula nº 04...

AUTENTICAÇÃO

5) Período da prestação de serviço: Abril/1999 a Dezembro/2000.

BRASÍLIA/DF, 05 DE JULHO DE 2013.

Gary Stahl
Representante do UNICEF no Brasil

Identidade: FI 21362-00
e-mail: gstahl@unicef.org
telefone: (61) 3035-1900

089607AG503430

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto

Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.

Autenticação: R$ 2,35

Proc. dados: R$ 5,78

Total: R$ 8,13

Selo: EDDP72844-JO1

Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico

13/08/2019

SERVIÇO NOTARIAL

Leandro Gomes de Mesquita

Tabelião Substituto

Matrícula nº 94/1824

AUTENTICAÇÃO

fsbcomunicação

PROCURAÇÃO

Outorgante

FSB DIVULGAÇÃO LTDA., com sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1400, Conjuntos 51, 52, 61 e 62, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.764.969/0001-00, representada por seu administrador **Otavio dos Santos Ventura da Silva**, inscrito no CPF sob o nº 090.850.597-39 e RG sob o nº 124071457, expedido pelo IFP/RJ.

Outorgados

GISELE TURTELTAUB, portadora da carteira de identidade nº 43.180.428-X SSP/SP e inscrita no CPF sob o nº 339.290,448-11;

LUDIMILA CEZARIA MARTINELLI, portadora da carteira de identidade nº 1.460.027 SSP/DF e inscrita no CPF sob o nº 835.492.421-15; e

EMERSON FRANCO DE MENEZES, portador da carteira de identidade nº 133.039 OAB/SP e inscrito no CPF sob o nº 169.814.048-77;

Objeto

Representar a outorgante na **Concorrência Nº 129/2018 – Processo nº 10.43.129.**

Poderes

Apresentar documentação e propostas, assinar propostas técnicas e de preço, participar de sessões públicas de abertura de documentos de habilitação e de propostas, assinar as respectivas atas, registrar ocorrências, formular impugnações, interpor recursos, renunciar ao direito de recurso, renunciar a recurso interposto, receber intimações, negociar novos preços e condições, firmar termos de compromisso, contrato e assinar todos os atos e quaisquer documentos indispensáveis ao bom e fiel cumprimento do presente mandato.

São Paulo, 22 de agosto de 2019.

CARTÓRIO TOLEDO
Tabelionato de Notas
REBOUÇAS, 3839 - SÃO PAULO - SP
FONE: (11) 3815-9855
27 AGO. 2019
Válido somente com o Selo de Autenticidade
AUTENTICAÇÃO - Autentico a presente cópia fotográfica, a qual confere com o original, de que dou fé.
LEANDRO PEDRO DA SILVA
EMOLUMENTOS E CUSTAS: R$ 3,60

FSB DIVULGAÇÃO LTDA.

19º TABELIONATO DE NOTAS — CARTÓRIO TOLEDO
Avenida Rebouças, 3839, Jardim Paulistano - São Paulo - SP
CEP: 05401-450 - Telefone: (11) 3815-9855
Reconheco, por Semelhança, a firma de: (1) OTAVIO DOS SANTOS VENTURA DA SILVA, com valor econômico.
São Paulo, 23 de agosto de 2019. Em testemunho da verdade.
Por Firma R$ 9,50 | Total R$ 9,50 20019062103618000261246 – 005908
Selo(s): 1 Ato: AA – 0570059
MARCO AURELIO TOSO – ESCREVENTE

CARTÓRIO TOLEDO 19º TABELIONATO DE NOTAS SP
C11024AA0570059

www.fsb.com.br

RIO DE JANEIRO
IPANEMA
Rua Visconde de Pirajá, 547
3º andar CEP 22410-900
tel 55 21 3206.5050
fax 55 21 3206.5053

CENTRO
Rua São José, 70 - 8º andar
CEP 20010-093
tel/fax 55 21 2217.6500

SÃO PAULO
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.400
5º e 6º andares
Itaim Bibi CEP 04543-000
tel. 55 11 3165.9596

BRASÍLIA
SHS Quadra 6, bloco E conj. A, sala 704 Ed. Business Center Pa
CEP 70322-915
tel 55 61 3323.1072
fax 55 61 3323.2404

CAMPINAS
Av. José de Souza Campos, 900
sala 84 Nova Campinas
CEP 13092-123
tel 55 19 3751.3600

209

EM BRANCO

EM BRANCO

TERMO DE ENCERRAMENTO

A **FSB DIVULGAÇÃO LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, com sua matriz inscrita no CNPJ sob o nº 01.764.969/0001-00, sediada na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1400, Conjuntos 51, 52, 61 e 62, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, representada por sua procuradora Ludimila Cezária Martinelli, inscrita no CPF sob o nº 835.492.421-15 e RG sob o nº 1.460.027, expedido pela SSP/DF, **DECLARA** que este caderno – **PROPOSTA TÉCNICA** – parte integrante do **ENVELOPE Nº 1,** da **Concorrência nº 129/18 –** promovida pelo **CDHU** , contém **210 páginas**, incluindo esta.

São Paulo, 27 de agosto de 2019.

FSB DIVULGAÇÃO LTDA

LUDIMILA CEZÁRIA MARTINELLI

Procuradora